

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



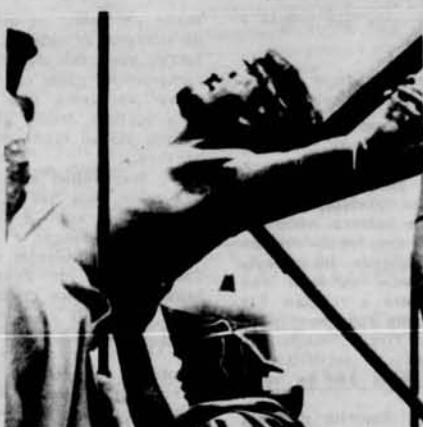
DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1989
ANO 113.º - N.º 37.095 - PREÇO 50\$00

Mundo cristão vive quadra festiva

A Igreja Católica celebra hoje o Domingo da Ressurreição. Nos templos da Região, como em todo o País e Mundo, os fiéis cantam «aleluia», hino de louvor àquele que, uma vez imolado pela salvação, dignificação e liberdade do homem, vive para sempre.

Ontem à noite, na Sé Catedral o bispo da Diocese, D. Teodoro Faria presidiu às cerimónias litúrgicas da Vigília Pascal que recorda este facto sobrenatural, festejado intensamente pelo mundo cristão. Hoje, Domingo de Páscoa, o Papa João Paulo II reza a missa da Ressurreição na Praça de São Pedro e divulga a sua mensagem «Urbi et Orbi» (a cidade e ao mundo).

Ontem, na cidade do Vaticano, uma italiana apelou ao Papa João Paulo II para que interceda junto das autoridades chinesas e a



ajude a obter uma autorização de saída para o seu marido, um cidadão chinês.

Patrizia Riccardi, uma médica de 33 anos que está grávida, enviou um telegrama ao Pontífice no qual se

manifesta disposta a dar à luz numa caravana em frente à Embaixada de Pequim, em Roma, para protestar contra a retenção do marido, contra sua vontade, na China.

Riccardi conheceu o ma-

rido, Zhu Juwang, um intérprete das Nações Unidas, em Genebra em 1986, e casaram em Pequim no Verão passado.

Perante cerca de 10 mil pessoas, o Papa Paulo II celebrou sábado uma vigília pascal, na Basílica de São Pedro, em Roma, relembrando a ressurreição de Cristo.

Milhares de velas iluminaram a Basílica de São Pedro, quando o Pontífice baptizou 16 recém-convertidos ao catolicismo, entre os quais figuravam cinco japoneses, cinco coreanos, um iraniano, um egípcio e um norte-americano.

Hoje de manhã, centenas de pessoas deverão participar numa missa ao ar livre na praça de São Pedro, durante a qual o Papa dará a bênção «Urbi et Orbi» a Roma e ao mundo.

Eleições hoje na URSS

Campanha foi uma vitória para a «perestroika»

O ex-líder do PC moscovita e candidato às eleições parlamentares de hoje, Boris Yeltsin, não compareceu num comício eleitoral realizado sexta-feira devido a reacções da sua segurança.

Membros do «Staff» da campanha de Yeltsin reve-

laram ter indicações de que este poderia correr perigo se comparecesse ao comício.

Muitos dos apoiantes do candidato exibiram cartazes onde se lia «tirem as mãos de Yeltsin».

Durante o comício, que juntou cerca de 10.000

pessoas, o poeta Yevtushenko disse num breve discurso que o estalinismo foi «uma guerra não declarada contra o nosso próprio povo».

O poeta disse que a campanha eleitoral foi uma vitória para a «glasnost» (transparência), parte integral da «perestroika».

Hoje em toda a União Soviética, eleitores de 1500 distritos vão eleger os deputados para o novo Congresso do Povo, que ocuparão dois terços do total de lugares no Parlamento.

«Número um» das Forças Armadas

Certeza absoluta só na terça-feira

As partes envolvidas na nomeação do novo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, em substituição de Lemos Ferreira, continuam a manter segredo sobre o nome que o Conselho de Ministros da quinta-feira aprovou por unanimidade.

Em hipótese estão duas personalidades militares seleccionadas entre seis possíveis: Soares Carneiro e Firmino Miguel.

À saída do plenário do Governo, Fernando Nogueira recusou-se a anunciar o nome, afirmando que o mesmo só será tornado público depois de o Presidente da República dele ter conhecimento, o que acontecerá na próxima terça-feira.

Em termos de comunicação social, a tendência é claramente para Soares Carneiro, que já foi candidato à presidência da República. É por esse nome que se pronunciam, de facto, os principais jornais portugueses, depois de diligências efectuadas na tentativa de descobrir quem é o novo CEMGFA.

O Diário de Notícias de Lisboa não avançou certezas, embora citasse «mais de uma fonte» para avançar com a hipótese Soares Carneiro. Já os semanários, nomeadamente o «Expresso» e o «O Independente», surgiu praticamente com o facto consumado da nomeação do antigo candidato à presidencial.

O nosso jornal também desencadeou as suas diligências em Lisboa no sentido de descobrir quem é o novo CEMGFA. A fonte credível melhor coiocada em meios militares que conseguimos contactar, como os nossos leitores se recordam, apresentou-nos o nome de Firmino Miguel como o de maiores possibilidades de escolha, mercê de um currículum nitidamente mais consistente do que o do outro candidato e do total consenso de que goza no seio das Forças Armadas de Portugal. Aliás, como refere o hebdomadário «Expresso», a nomeação de Soares Carneiro, a concretizar-se efectivamente, trará «mal-estar» aos meios militares.

Ontem mesmo, conseguimos um contacto com fontes ligadas a Belém, as quais nos adiantaram nada ter chegado à Presidência da República sobre o assunto nem mesmo a título de consulta. Disseram as mesmas fontes, porém, que em Belém se pensa que Soares Carneiro será, de facto, o nome que o governo apresentará a Soares.

Para já, a comunicação social portuguesa, na sua maior parte, aposta no nome de Soares Carneiro. A certeza absoluta surgirá na terça-feira, depois de Mário Soares ter tomado conhecimento oficial do desenlace do caso.

sumário

- Estudantes e turistas descobrem delícias da «Páscoa na Madeira»
- Para «eles», vem aí o Verão fatal
- Rui Adriano no Lar de Santa Isabel
- Entre a Portline e Transinsular acordo de tarifas acaba com a «guerra»

Domingo



Cinco séculos
do azulejo em Portugal

Já estamos na «Hora de Verão»

Os relógios adiantaram-se, nesta madrugada, uma hora. De facto quando era 01.00 horas de hoje, os relógios analógicos deram uma volta completa para a frente, adiantando-se um número para acertar as 02.00 horas.

Assim, a partir de hoje e até Setembro — altura em que entrará em vigor o novo horário de Inverno — a hora ficará adiantada em relação ao Tempo Universal (TU).

Com efeito, Portugal tem, na hora de inverno, a mesma hora que o Tempo Universal, devido à sua situação geográfica, no fuso 0. Esta mudança, que é feita a nível europeu, relaciona-se mais com questões de ordem social do que propriamente de poupança de energia.

De facto, as actividades profissionais passam a começar e terminar mais cedo, proporcionando a possibilidade de ocupação de tempos livres, ainda com a luz do dia.

«D.N.» não se publica amanhã

Em virtude de se celebrar hoje o Domingo de Páscoa os nossos serviços encontram-se encerrados, não se publicando amanhã o «Diário de Notícias».

Voltaremos ao convívio dos nossos estimados leitores na próxima terça-feira.



2

OPINIÃO

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Uma Páscoa de ressurreição para nós

A última mensagem de Cristo

RUI DINIS ALVES

«Cristo é Páscoa de ressurreição também para nós. A morte já não constitui o fim da nossa existência. Cristo é a porta. Uma escatologia, quer dizer, uma porta de entrada para um reino que não será consumado pelo tempo, acha-se aberta diante de nós. Esta poderá ser a transformação optimista do nosso modo de conceber a vida...»

PAULO VI

Já no tempo, ao ser crucificado pelo poder estabelecido, os discípulos compreenderam que o Salvador, Aquele que estava provocando e apregoando um mundo diferente não eram os chefes políticos ou religiosos (que gostavam de ser reconhecidos como «pastores») nem os de qualquer tempo — castigando e sacrificando basta vezas indivíduos e povos —, mas sim aquele Jesus que eles haviam conhecido e seguido.

E porquê? Porque, em contrário daqueles que se intitulavam salvadores, Ele era pobre «apresentava-se cheio de fraquezas, não tinha poder para se impor ao Povo, não possuía riqueza, nem armas, nem exércitos, nem polícias, nem desejava ser reconhecido como Rei, nem substituia as pessoas, nem pensava e decidia pelas pessoas, antes as despertava para serem elas próprias».

Quando se celebra, por um lado, o sacrifício d'Aquele que nos transmitiu uma perene mensagem de bondade e justiça para todos os homens, e nos faz meditar depois na Ressurreição da sua Vida, qual verdade nos oferece o mundo hodierno na incompreensão dos homens, ávidos de riqueza e poder? Aos nossos olhos — encarcerados por entre um devir histórico-sociológico que nos vai abarcando e consumindo — assistimos a basta lutas acérrimas, a incontáveis quadros

de violência, mescla das vozes que gritam e do sangue que se derrama.

Na mensagem de Jesus temos presente, por qualquer momento, que a sua Palavra era Criadora, libertava o Povo, despertava-o, desde dentro, para ele também se exprimir; não actuava de fora para dentro, mas era um apelo constante ao Povo para que saisse de si mesmo, para que se abrisse, falasse, pensasse, decidisse, numa palavra, vivesse.

Jesus não foi alguém que fez da religião profissão e actividade desligada dos acontecimentos palpáveis de todos os dias. Não viveu da religião nem para a religião. Ele inaugura um comportamento todo novo para o homem no mundo e vive-o totalmente: «Eu quero o amor e não os sacrifícios, o conhecimento de Deus, mais que os holocaustos!».

Ele foi semente e é Espírito de uma Igreja universalista, a qual deverá apresentar-se sempre numa função libertadora. Sabendo-se que Igreja quer significar identidade e autenticidade, poderá ela oferecer-se a um tempo viva e acomodatícia?

É sempre necessário chamar a injustiça pelo seu próprio nome, servir a verdade, denunciar a exploração do homem. É dever da Igreja autêntica estar atenta, tomar posições, apesar dos riscos. O tema da liberdade é eterno na alma do homem. É uma verdade incontroversa que a ressurreição envolve um libertar-se da morte. Na Páscoa, a Ressurreição de Cristo ganha a força de uma natureza religiosa e de Fé.

«Jesus olhou para todos os lados, angustiado. Estava só. O pátio desaparecerá, e a casa, e as árvores, e as portas da aldeia, e a aldeia inteira; só havia, a seus pés, pedras cobertas de sangue. Pedras e, ao longe, lá

muito em baixo, na escuridão, uma multidão de milhares de cabeças. Reuniu todas as suas forças para compreender onde estava, para compreender quem era, porque sofria. Tentou mover os lábios, mas não conseguiu. Teve uma tontura, sentiu que ia desmaiá. Mergulhou até ao fundo do seu espírito e despareceu...»

...mas voltou a si. Tinha dores atrozes nas mãos, nos pés e no coração. Os seus olhos recuperaram a vista, e viu a coroa de espinhos, o sangue e a cruz. No Sol, que escurecera, cintilaram dois anéis de ouro e duas fileiras de dentes agudos e muito brancos; um riso cristalino e irônico fez-se ouvir, os anéis e os dentes desapareceram. Jesus ficou suspenso no ar, sozinho.

Abanou a cabeça e, repentinamente, recordou onde estava, quem era e porque sofria. Uma alegria indomável apossou-se dele. Não, não, não era covarde, desertor, traidor. Não, estava pregado na Cruz, tinha sido leal até ao fim, tinha cumprido a sua palavra (...).

(...) Os seus discípulos viviam e prosperavam, tinham seguido os caminhos da terra e do mar para anunciar a Boa Nova. Tudo se passara como devia ser, graças a Deus! Soltou um grito de triunfo: Tudo se consumou! E foi como se tivesse dito: Tudo começou. (Nikos Kazantzakis, escritor grego).

Cristo Resuscitou ao terceiro dia. Nesta nova Páscoa, n'Ele se continuam a compreender as Razões pelas quais lutou e se nos ofereceu como um Exemplo. Razões de Justiça e de Amor que os homens devem perseguir, queimando ódios e vinganças. Peles valores da libertação salvadora de todos os povos num mundo onde caibam cada vez menos filhos crucificados.

R.D.A.

D_N há 100 anos

Associação

(...) «Quando o primeiro magistrado do distrito pôe a sua reconhecida aptidão e incansável zelo ao serviço de todos os melhoramentos morais e materiais da nossa pátria, é dever de todo o madeirense honesto e ilustrado apoiá-lo e secundá-lo nos seus louváveis intentos.

Em questões do interesse público não há nem deve haver divergências partidárias; e oxalá que a negregada política de facção que tantos torpeços tem semeado no caminho da administração deste distrito, desaparecesse por uma vez, cedendo o seu lugar à política do patriotismo, ilustrada e justa.

O sr. Governor possue todos os requisitos necessários para prosseguir n'esta terra as gloriosas tradições administrativas do sempre lembrado conselheiro José Silvestre Ribeiro.

Ainda hoje este nome prestigioso reina na memória dos madeirenses cercado da maior veneração e sym-

Protectora dos Pobres (II)

pathia; ainda hoje o invocamos como um dos funcionários-modelos, a quem a Madeira mais deve.

Entre as suas obras, que são muitas e valiosas, figura o «Asylo de Mendicidade e Orphelos» d'esta cidade.

A incídia dos funchalenses não secundou o pensamento do seu ilustre fundador, e o Asylo tem permanecido acanhado, sem poder ampliar a esfera dos seus benefícios.

Como o seu predecessor, o conselheiro José Silvestre Ribeiro, o sr. D. João d'Alarcão Osório deseja vincular o seu nome a uma obra pia de reconhecida utilidade pública — um albergue nocturno e uma sopa económica.

Entendemos que o Albergue, a sopa económica e o «Dispensário Ouchkoff» deveriam para assim dizer constituir uma e a mesma instituição, instalada em edifício próprio, junto do Asylo de Mendicidade, cuja

comissão administrativa poderia fornecer aquela sopa à comissão que for nomeada para a gerência do novo instituto.

O Asylo é uma instituição antiga; tem edifício próprio e terreno adjacente suficiente para ser ampliado ou para se construir junto d'ele uma nova casa, que poderia servir não só de albergue, mas também para o consultório Ouchkoff, actualmente instalado em uma casa de locação.

A sopa económica fornecida pelo Asylo, serviria também de benefício a este estabelecimento, pois que a alimentação sae tanto mais barata, quanto maior é o número de refeições a preparar. A anexação do Albergue e do «Dispensário» ao Asylo, perfeitamente lógica e homogénea, daria mais importância a este antigo estabelecimento, sem prejuízo do novo, nem míngua de glória para o seu ilustre fundador. Esta é a nossa opinião e a de muitas pessoas respeitáveis que temos escutado sobre a matéria». (...).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Administrador: Jorge Figueira da Silva

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Directo: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Cândido Fernandes, Henrique Correia, Lídia Mata, Miguel Ángel, Nicanor Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Rui Dinis Alves e Tomás Nóbrega. Coordenadores: Tolentino Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Mão à Massa»). Fotógrafos: Agostinho Spínola e Rui Moreira.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Código: Tel: 72161; Telefone: 20311/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582. Depósito legal n.º 1521/82.

TIRAGEM MÉDIA EM FEVEREIRO/89: 10.000 EXEMPLARES

Março 1989

MADEIRA

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

3

Na Sexta-Feira Santa

Procissão do Enterro do Senhor percorreu ruas do Funchal

As cerimónias litúrgicas sofreram, na quadra pascal que atravessamos, um importante e natural incremento. Um pouco por toda a parte, celebra-se a Semana Santa, a Morte e a Ressurreição do Senhor.

Anteontem realizou-se a Procissão do Enterro do Senhor, que saída da Sé Catedral percorreu algumas das principais ruas da nossa cidade, sensibilizando todos os presentes — e foram muitos — para a Morte de Jesus Cristo.

Ainda na Sexta-Feira Santa, celebrou-se na Paróquia dos Alâmos, a Solene Ação Litúrgica, com Canto da Sagrada Paixão de Jesus, Oração Comunitária, Impropérios, Adoração da Cruz e Comunhão de Jesus e Cântico do Hallel. Nesta Ação Litúrgica fez-se ainda um ofertório destinado aos Lugar Santos de Jerusalém. De referir ainda que aquele

Templo abriu as suas portas, a partir das dez horas e até às quinze, para os fiéis poderem adorar o Santíssimo. Um pouco por toda a parte, celebra-se a Semana Santa, a Morte e a Ressurreição do Senhor.

Na Sé Catedral, a partir das nove horas foram rezadas as Laudes, após o Ofício da Leitura. Na parte da tarde celebrou-se a Paixão do Senhor.

Hoje, a partir das dez horas e trinta minutos, algumas ruas da baixa citadina serão percorridas pela Procissão da Ressurreição, ao que se seguirá a celebração da Solenidade da Ressurreição.

Nos Alâmos, acontecerão, a partir das 7.30 horas, as cerimónias de Ressurreição e Exposição do Santíssimo Sacramento, ao que se seguirão — cerca das, respectivamente, 8.30 e 8.55 horas — uma Procissão com Jesus Ressuscitado e a Festa Solene da Páscoa, com saudação aos doentes.



Continuaremos a apoiar e incentivar todo este tipo de iniciativas que melhore a vida dos idosos

— afirmou ontem Rui Adriano na visita ao Lar de Santa Isabel

«Tendo em conta os elevados custos que são dispendidos nos apoios a instituições para idosos, as respostas particulares tornam-se sempre menos onerosas do que os esquemas oficiais», acentuou Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais durante a visita oficial que efectuou às instalações do Lar Santa Isabel e Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, localizado na Calçada de Santa Clara.

O responsável pelos Assuntos Sociais regional, referiu a este respeito, que a sua secretaria «continuará a apoiar, incentivar e preservar todo este tipo de iniciativas que têm por finalidade minorar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida dos idosos na nossa Região».

Na visita, que surgiu a convite da Mesa administrativa da instituição, o governante madeirense teve oportunidade de se inteirar das condições de funcionamento do Lar e Centro de Dia e dos respectivos pro-

blemas, tendo em vista desenvolver as relações de cooperação existentes entre os serviços da sua Secretaria e aquela instituição particular de solidariedade social.

Lar Santa Isabel

ilha quando surge oportunidade.

O Lar Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, que entrou em funções em Outubro de



A secretaria Regional dos Assuntos Sociais dispõe anualmente cerca de 50 por cento do seu orçamento, que ronda os onze milhões de contos, para prestações e serviços aos idosos, em cujas verbas também se inclui as atribuições às instituições particulares de solidariedade social.

«Este lar desenvolve iniciativas que são sem dúvida importantes, as quais, tendo em conta as baixas taxas de natalidade e os progressos que a medicina efectua, surgiu das taxas de envelhecimento muito grandes, não há dúvida que todos os responsáveis, quer pelos serviços oficiais, quer pelas instituições particulares, têm de encontrar soluções para esta realidade. Neste sentido devemos procurar sempre evitar desinserir os idosos dos seus meios familiares», disse o governante madeirense.

1985, onde anteriormente funcionava um recolhimento para orfãs, tem neste momento 30 utentes de lar, isto é, que ficam permanentemente na instituição, e quatro no regime de Centro de Dia. A diferença existe entre uma e outra modalidade é que no segundo caso, não passam a noite na instituição.

Este número, que esgota a lotação do lar, poderia ser muito superior pois existem cerca de 70 idosos para ingressar.

Para o ingresso no lar as idosas dispõem cerca de 70 por cento das suas reformas, ficando assim com direito a todas as regalias que a instituição possui, incluindo medicamentos.

Com uma média de idades de 77,9%, as idosas ocupam os seus dias exercendo diversas actividades, onde se podem salientar: a costura, o tecido (tear), a ginástica e passeios pela

dia-a-dia. Existem ainda duas enfermeiras que duas vezes por semana lá se deslocam para exercerem os cuidados necessários com os idosos, que nesta avançada idade carecem de maiores ações.

Actualmente, o Lar, situado no alto de Santa Clara, é financiado pela Santa Casa da Misericórdia do Funchal, estando prevista a assinatura de um protocolo entre aquela instituição e a Direcção Regional de Segurança Social, para uma comparticipação pelo Governo Regional.

É intenção da Misericórdia do Funchal, fazer pequenos lares nos concelhos madeirenses com o fim de recolher aproximadamente 15 idosos.

Após a visita do secretário regional às instalações, o provedor da Santa Casa de Misericórdia, Ma-

(Continua na 10.ª pág.)

agitada. Nos Açores são mais rítmico de vida monótono. Nós somos de ter um o Funchal. / quase um Continente. Eduardo Jorge.

O desempenho é mais o pri o segundo é o nosso interlocutor que juventude aconselha.

Jodie quer que Madeira é me mante de que Diz gostar, os Açores mais paisagem. Re a opinião dizendo que não conhece a da Madeira. O a fazer nos Açores fazê-lo em quase parte, mas pre ilhas atlânticas. Apareceu no «deixaram-me São muito sim

As férias estao ao máximo: é dorme. É fantástico.

Para Jodie, os são rapazes cavalheiros, -lhes um sem cam-nos muito.

Tony é o ch

e em tom de b

filhos.

É um chefe «Quando chega decidir qualquero que todo acordo», razão teve ainda que

Acerca da sua opinião:

—

Estudantes e turistas descobrem «Páscoa na Madeira»

Boiar tranquilamente no Atlântico

— hotéis estão quase a 90%

António Jorge Pinto (texto) • M. Nicolau (fotos)

«É divertir-se ao máximo!.. E aqui é proibido falar de escola, de notas e de tudo o que se relaciona com a escola». A frase é dita quase em uníssono e revela a vontade que os jovens estudantes têm de gozar ao máximo as curtas férias que o calendário oferece pela solemnidade pascal.

Eles são estudantes em final de curso e festejam essa meta em grupo, fora da sua terra. Acontece com os madeirenses, que demandam, por tradição, os Açores, as Canárias, Ibiza, Terranominhos e Benidorm. Por sua vez os estudantes destas localidades têm igual procedimento. Buscam outras terras. A Madeira é uma das escolhidas.

Em comum têm a necessidade de desopilar. Recuperar as energias gastas nos primeiros seis meses escolares e partir para o último período com força suficiente

para aguentar o embate final dos pontos.

Para concretizarem o sonho das férias, arranjam mil e uma formas. Primeiro estudam quem deve integrar o grupo e depois toca a trabalhar na angariação dos escudos necessários. Rifaam objectos oferecidos, montam barracas em festas para vender sanduíches, sumos e guloseimas.

As receitas, que não são por si só, juntam à mesada. Não vêm endinheirados porque na sua maioria pertencem a famílias de classe média. E talvez por isto esta tradição esteja a tomar foros de intercâmbio.

É já comum, nomeadamente entre as regiões autónomas portuguesas e com a vizinha Canárias, solicitar às respectivas secretarias da Educação apoio. Pele menos alojamento e um dia de passeio, com carrinhos dos respetivos governos.

Se por ora não são turis-

tas de peso, daqueles que os hotéis procuram, tornam-se, pelo menos, em excelentes divulgadores das terras visitadas. Para a Madeira é sabida a importância desta propaganda.

Dos planos da viagem, o vestuário é talvez, aquele que menos atenção os jovens estudantes dedicam.

Uma sacola com uns «blu jeans», umas «t-shirts», uma toalha de praia e mais umas peças de vestuário são suficientes. Não são exigentes e para dormir chega o mínimo de comodismo.

Açorianos divertidos e encantados com a Madeira

São 34 alunos do 10 e 11º anos da Escola Secundária Domingos Rebelo, de Ponta Delgada, capital açoriana. Vieram acompanhados de alguns professores c



Apesar de divertida e bem humorada, a população estudantil açoriana não esquece os seus problemas. Alguns revelaram ao «DN» o que mais temem: o desemprego.

fomos encontrá-los na Escola Gonçalves Zarco, onde estão «hospedados» por gentileza da secretaria regional da Educação, Juventude e Emprego.

Escolheram a Madeira para as férias da Páscoa, por indicação de outros grupos que já cá estiveram e — dizem — «não estamos desiludidos». Reforçam mesmo as referências a «Pérola do Atlântico». «Foi para nós uma surpresa».

O grupo, para além dos professores, tem um chefe, que parece disfrutar da simpatia de todos os elementos. Aquele, por sua vez, usa como princípio da sua «autoridade» a democracia. Nada é feito sem consenso. Se resolvem ir a uma discoteca, é posto à discussão qual deve ser a escolhida.

Quinta-feira à tarde o sol

estava escaldante. Quando chegámos à escola, Jodie, uma norte-americana que está nos Açores a fazer um estágio de nove meses para o seu curso de Humanísticas, arrumava as roupas da praia. Dominava o português com alguma facilidade, mas não disfarçava o sotaque americano.

Foi ela quem a nosso pedido, interrompeu o descanço a Eduardo Jorge Medeiros dos Reis. Os restantes elementos tinham saído para a piscina, mas não tardaram a chegar. Vinham em cantorias, alegres e bem humorados: «Hei! Entrevisas» — gritou uma das jovens e sucederam-se as piadas.

Eduardo Jorge veio agora à Madeira pela primeira vez. Revela o bom entendimento entre as secretarias da Edu

cação dos dois Arquipélagos, que ajuda a gozarem estes dias de folga escolar.

Todos os jovens sem exceção falam da Madeira com entusiasmo. «Gostamos das discotecas, da vida nocturna e dessas coisas todas que vocês têm cá e que nos faltam nos Açores» — diz Eduardo Jorge.

O jovem estudante refere o significado das férias pascuais: «É uma maneira de nos conhecermos melhor, fora da escola. Uma coisa é andarmos de noite, ir a uma discoteca e conviver mais de perto, e outra é andarmos juntos mas só na escola. Isto também ajuda a descontrair o stress».

«Não pensávamos que o Funchal fosse tão desenvolvido. A vida aqui é muito



Toni, Jodie e Eduardo Jorge.

ROTEIRO COMERCIAL

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANÍCO DE BAIXO - TELF.: 933425

BRAVA MAR
VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFs.: 952220/952224

CARAVELA
AV. DO MAR, 15-21.º - TELF.: 28464

O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO)
RUA DAS MERCÉS, 18 - TELF.: 30535

PAPABÉM
C. C. G. D. JOÃO - LOJA 23-1.º ANDAR TELF.: 45540

O TUBO
SANTA CRUZ - TELF.: 52227

MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27866

TANGERINA
RUA DAS MERCÉS, 3 e 5 - TELF.: 21300

TROPICAL
EST. MONUMENTAL, 306-4.º - TELF.: 29642

ARNAUD
RUA ALFERES V. PESTANA - TELFs.: 22171/2273

GLOBUS
RUA CARREIRA, 122, 124 - TELF.: 31735

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2094

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 211067

VEIGA FRANCA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELF.: 21057/30047/8

CAVALINHO
R. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

SUPER A S O
RUA DOS TANDEIROS, 35 - TELF.: 30497

AB - TOURS
RUA D. CARLOS I, 19-A - TELF.: 24736

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELF.: 26319/26843

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 32206

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 35 - TELF.: 29600-29600

CHAFARIZ
LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20750

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 80-1.º - TELF.: 24181

O grupo de 34 j

vida citadina co



Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

A5 B5 A4 B4 A3 B3

A2

REGIÃO

5

agitada. Nos Açores as pessoas são mais fechadas e o ritmo de vida é muito mais monótono. Nós gostaríamos de ter uma cidade como o Funchal. A Madeira é quase um complemento do Continente» — sublinha Eduardo Jorge.

O desemprego e a droga, mas mais o primeiro do que o segundo é segundo o nosso interlocutor, o problema que mais aflige a juventude açoriana.

Jodie quando fala da Madeira é menos entusiasmante do que o seu colega. Diz gostar, mas acha os Açores mais bonitos em paisagem. Ressalva a sua opinião dizendo que ainda não conhece as zonas rurais da Madeira. O curso que está a fazer nos Açores poderia fazê-lo em qualquer outra parte, mas preferiu aquelas ilhas atlânticas portuguesas. Apareceu no grupo porque «deixaram-me vir com eles. São muito simpáticos».

As férias está a aproveitar ao máximo: «Quase não se dorme. É fantástico».

Para Jodie, os portugueses são rapazes simpáticos, cavalheiros, mas apontam-lhes um senão: «Provocam-nos muito na rua».

Tony é o chefe do grupo e em tom de brincadeira desata: «É chato ser pai de 34 filhos».

É um chefe de consensos: «Quando chega à altura de decidir qualquer coisa, procura que todos estejam de acordo», razão porque não teve ainda qualquer problema.

Acerca da Madeira dá a

sua opinião: «Já tinha

ouvido falar. É uma ilha diferente». E reclama: «Nos Açores temos falta de sítios para conviver como têm cá».

A ordem foi dada por ele: «As férias são para gozar, divertir-se ao máximo. Aqui, é proibido falar de escola, de notas e de tudo o que diga respeito ao tempo de aulas». A ordem está a ser cumprida. O grupo é extraordinário. Vieram descobrir a Madeira, ou melhor o sol da Primavera em férias de Páscoa.

Madeirenses no Continente em Ibiza e Benidorm

Enquanto os jovens açorianos escolheram a Madeira, os estudantes madeirenses espalham-se por outras regiões, com Espanha a surgir como o país preferido. Da Escola secundária Francisco Franco saiu um grupo para Braga; da Jaime Moniz outro para Benidorm e da APEL foram para Ibiza.

Tentámos contactar com um daqueles grupos pelo telefone, mas as nossas tentativas foram infrutíferas. Contudo, as razões e os objectivos que levaram estes jovens a gozar férias fora da ilha são com certeza os mesmos que trouxeram cá os açorianos.

Se por um lado este tipo de turismo não é o mais produtivo para as receitas dos hotéis, não é de descurar que com a intensificação do intercâmbio entre regiões estejamos perante futuros e potenciais turistas. Para já, no que diz respeito aos que visitam a Madeira, fica a

certeza que são importantes veículos de promoção.

Hotéis na Madeira quase a 90%

Mas Páscoa é também tempo de férias para quem trabalha. E são muitos os que deixam para esta altura uns dias a mais para descansar.

A Madeira, que tem no período de Inverno a sua época mais alta de ocupação hoteleira, regista na Primavera bons indicadores.

Uma ronda pelos hotéis e chegámos a números animadores. A ocupação ronda a casa dos 90%, o que na boca dos directores hoteleiros «é muito bom».

O Hotel S. João não preparam qualquer animação especial (decorou as zonas de recreio e de descanso a condizer com a época), porque como nos disse o seu director Narciso Pires «mantemos durante todo o ano animação com orquestra privada, folclore e um grupo de baileiros».

Todavia, para os hóspedes haverá surpresas, tais como distribuição de amêndoas e ovos de páscoa.

Narciso Pires disse que o Hotel S. João tem uma ocupação muito equilibrada. Não concorda muito, pelo menos para o seu hotel, que o Inverno é a temporada forte. «Nós estamos com cerca de 90% de ocupação; não considero mau e até foi ligeiramente superior ao ano passado, em relação ao mesmo período».

Para Narciso Pires, o Hotel S. João atingiu o topo. Todavia as obras de ligação do Porto do Funchal ao Largo da Cruz de Carvalho



Os hotéis estão nesta época com boa ocupação. Não são estudantes os seus hóspedes, mas não é de pôr de parte a contribuição que dão na promoção da ilha.

estão a afectar o hotel.

Narciso Pires diz que há muito barulho, o que não é nada de agradável de quem vem para descansar.

Por outro lado, o Hotel D. Pedro, em Machico, segundo dados que nos foram fornecidos, também regista boa ocupação. Os turistas alemães, são maioritários nos quase 90% da sua ocupação.

O Casino Park Hotel, segundo o seu director, Josep Karl Pojer, tem programado várias especialidades e mais animação para os seus hóspedes. Por exemplo, haverá hoje um almoço especial nos jardins, animado por uma orquestra. Uma boa percentagem dos hóspedes do Casino Park Hotel é espanhola.

A Madeira é um destino turístico privilegiado. O sol durante quase todo o ano, a temperatura amena e as

excepcionais unidades hoteleiras vão, por agora, chegando para fazer da «Pérola do Atlântico» uma das estâncias mais procuradas para férias repousantes.

AFAVIMES tem novos dirigentes

No próximo domingo, 2 de Abril, pelas 12.30 horas, terá lugar na Casa do Povo da Camacha, a tomada de posse dos novos dirigentes da AFAVIMES MADEIRA (Associação dos Fabricantes de Artesanato de Vimes da Madeira), eleitos na Assembleia Geral realizada na última segunda-feira.

Os corpos gerentes passam a ter a seguinte composição:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Pedro Teixeira Ferreira
1.º secretário — Dionísio Rosário Miranda
2.º secretário — Álvaro da Encarnação Barbosa

DIREÇÃO

Presidente — Alfredo Jesus Barreto Galinho
Vice-presidente — Manuel Batista Teixeira Neves
Secretário — David Teixeira Batista
1.º tesoureiro — José Pedro Teixeira Gouveia
2.º tesoureiro — José Ernesto Gouveia Prioste
Vogal — José Anselmo Gonçalves Andrade

CONSELHO FISCAL

Presidente — David Nóbrega Pedras
Secretário — Heliodoro Jesus Teixeira
Relator — João Anacleto Nóbrega

Filipe Mota



O grupo de 34 jovens estudantes açorianos. Vieram «descobrir» a Madeira. As discotecas, a vida nocturna e a agitada vida cívica atraíram-lhes no goto. E dizem: «Lá não temos disto. Queremos divertir-nos ao máximo».

BOUTIQUE
4 Estações

DESEJA AOS SEUS
AMIGOS E CLIENTES
FELIZES PÁSCOAS

TRANS Madeira

• CONTENTORES COMPLETOS • GRUPAGENS
• CARGA CONVENCIONAL • AUTOMÓVEIS

RUA DOS TANOEIROS, 8-10
FUNCHAL

AGRADECEMOS QUE NOS CONTACTEM PELOS SEGUINTES TELEFONES 32085, 26744 e 30474

Informamos que aceitamos carga para o Porto Santo nos dias 28 e 29/3/89 desejamos Boas Páscoas



Roedores com futuro negro

Morte combinada para o Verão

• LUIS CALISTO

Mais do que ninguém, há uma pessoa que vai sentir o prazer da vingança quando, no próximo Verão, começar na Madeira a campanha de desratização.

É que se o rato é um bicho repelente que traz todos os perigos, para essa pessoa traz todos os perigos e mais um. O mais um foi posto em prática por um murganho manhoso que mandou o empregado de mesa — que é a pessoa a quem nos referimos — para o desemprego.

À mesa do restaurante, o grupo de amigos petiscava e tomava o seu copito, tranquilamente. Um dos convidados, boa pessoa mas lá com um feitio muito seu, chamou o empregado e avisou discretamente: «Olhe, senhor, isto está cheio de gente e passou agora mesmo um rato pequeno para o lado da casa de banho. Então! Veja lá essas coisas...»

O empregado achou piada e riu-se, comentando desconfiadamente: «Não faz mal. O bicho também tem as suas necessidades, não é?»

O empregado tinha um

bocado de confiança com os fregueses habituais, como é natural, mas vimos logo que o caso ia acabar mal, conhecendo nós o feitio esquisito do companheiro que avistou o roedor. Como se receou, saiu imediatamente da mesa e dirigiu-se ao patrão da casa.

Daí a uns dez minutos, vimos o pobre do empregado sair, já com a sua roupa e de sacola com os trapinhos, a caminho do desemprego.

Uma estância de férias

Para fazer das suas, os ratos têm-se multiplicado ultimamente na Madeira de



Comem como desalmados!

Aquele pelo repelente... a cabeça alongada, aquele focinho pontiagudo, o aspecto repugnante das patas... Ui, que bicho mais feio é o rato!

E o rato preto? Lá frequenta ele a casa do pataco cidadão e os armazéns com gêneros. Podem ser granívoros. Mas não se fazem rogados se lhes aparecer pela frente farinha, frutos, legumes, queijo — pois claro — carne, peixe. Aves vivas também são com ele. E se houver crise? Um bocado de vestido ou umas folhas de papel — não precisam de ser A-4 — também têm o seu lugar.

E se nem pano ou papel houver? O remédio é baterem-se uns com os outros. Quem perder serve de almoço dos vencedores.

Vem nos livros: muito ardiloso e hábil, o rato preto sob a parede que for preciso, nada tão bem como um atum e cava galerias por baixo das fundações das casas.

As fêmeas têm, por ano, uma ninhada de cinco ou seis filhos.

Rauco não fatura ao rato preto, mas ai deles quando chega o rato cintzento. É rapidamente eliminado.

Porque, de facto, o cintzento é um «coelho» de 20 a 30 centímetros. Para além de robusto, é muito feroz. Não se preocupa com o meio onde viver: tanto lhe faz estar, confortavelmente, debaixo do soalho de uma casa como nos esgotos da cidade e nas ribeiras. Quem nunca viu um bicharoco desses por aí?

No comer também são vedetas: 300 ratos não precisam de se esforçar muito para comerem três toneladas de trigo num ano.

Quando são muitos, os ratos cintzentes constituem um incômodo flagelo. Quando eles andam perto, nenhuma galinha pode dizer que está descansada da vida, porque de um momento para outro pode transformar-se em prato do dia de rato. O mesmo para os coelhos.

A sua fecundidade é impressionante: são «meninos» para, por casal, trazerem à ruas 880 ratinhos. Por ano. Porque a fêmea é capaz de apresentar três ninhadas em doze meses, de dez a quinze rebentos cada. Uma praga bem desagradável.

Não é com meia dúzia de ratoeiras que se consegue limpar o Funchal de bicharada, quando, em termos de fecundidade, os bichos estão em forma.

forma notável. Não é de estranhar: clima com sol todo o ano, comida com fartura sem trabalhar, água por todo o lado... pronto, a rataria cá na ilha está nas suas sete quintas. Como diz o slogan, «férias todo o ano».

Mas aproxima-se um Verão ingrato para os primos do Mickey: os bichos têm levado as coisas longe demais, em termos de estragos, e as autoridades vão encorar mais não mais que cem toneladas de «remédio fatal».

Portanto, terão fim as passeatas que os ratos costumam dar à noitinha, calmamente, na marina e noutras zonas da cidade. E será com menos força que o exercício de roedores estragará as culturas no campo.

À Direcção dos Serviços de Produção Agrícola têm chegado imensos alertas para a proliferação de ratos, alertas esses dimanados por autarquias, agricultores, comerciantes e escolas. Foi assim que o Governo Regional, através da Secretaria de Agricultura e Pescas e da Direcção Regional da Agricultura, decidiu combater a praga, abrindo concurso público para o fornecimento de 100 toneladas de raticida. É assim que uma intensa campanha de desratização decorrerá no próximo Verão.

Corujas, francelhos, milhafres

• É preciso as pes-

soas se convencerem de que o combate aos ratos não consegue ter êxito apenas com raticida — avverte o engº Ricardo França, director de Serviços de Produção Agrícola — Se as pessoas, no seu dia a dia, não agirem com civismo, abstendo-se de deitar lixo nas ribeiras e noutras localidades impróprias, nada feito».

Naturalmente que o rato da ilha não permite a aplicação do raticida em todas as áreas. O Pinal e o Cabo Girão são exemplos clássicos de inacessíveis locais de acoitamento do rato. Descer essas e outras falésias para espalhar o prudito é impensável. Nessas zonas, o remédio é confiar nas garras e no bico das corujas, francelhos, milhafres e outros predadores.

«Há quem odeie a coruja considerando essa ave de mau agouro — comenta Ricardo França — sem conhecer o seu precioso trabalho pelo equilíbrio ecológico». A presente declaração de guerra à rataria apela àquele responsável, só trará resultados se a campanha programada decorrer intensamente e como um trabalho conjunto. Os hábitos de higiene têm de ser rigorosos e quer agricultores quer comerciantes devem colaborar, de resto em seu próprio benefício. Há quatro ou cinco anos, uma campanha de desratização foi realizada...

com raticida grátis. Nessa altura, o interessado dirigia-se à entidade competente, declarava a área do seu terreno e levava a relativa quantidade de raticida. No final, as autoridades vieram a descobrir que a Madeira tem uma área três vezes maior do que a que os maços dizem!

Desta vez, o produto vai ser pago. A preço de custo, mas pago. O governo vai desratizar as áreas infestadas de ratos no que toca às chamadas «terras de ninguém». O resto estará a cargo dos particulares. «As entidades privadas têm de se habituar a trabalhar nas ações concertadas mas também com iniciativa própria» — considera Ricardo França. Todas as informações serão prestadas nos Serviços de Produção Agrícola. Ali não existem, propriamente, especialistas na matéria, mas há pessoas com experiência valiosa que participaram na primeira desratização em grande que se realizou entre nós, há mais de 20 anos, como muitos se recordam.

Uma «brincadeira» para mais de 38 mil contos

É bom que a campanha traga resultados e a maior parte dos milhões de ratos que se passavam por aí vão desta para melhor. Porque as 100 toneladas de raticida custarão a brincadeira de 38 mil contos.

Fora as despesas em meios humanos e materiais que a operação vai implicar.

Amigos ratos vão ser confrontados, nos meses que vêm, com uma perseguição impiedosa do tipo «raticida de dose única».

Que é um processo caro mas eficaz. O isco é colocado na zona infestada. A ratazana aproxima-se, cai na armadilha, come, e daí a algum tempo começa a interrogar-se dos porquês de uma súbita má disposição. Começa a cambalear, como se tivesse saído de uma festa, e põe-se a caminhar à toa, indo fechar os olhos em zona distante daquela onde passou os seus dias. Vai ser dura para os ratos a próxima estação estival. Infelizmente para eles, felizmente para nós. Seão bem poucas as zonas onde eles darão ao dente à vontade e sem perigo de mandarem veneno para a bariga.

Muito cuidadinho!

«Muito cuidadinho com a forma de fazer a desratização!» — avisa o dr. Orlando Magro.

Aquele pediatra defende que se combata os ratos. Para que não torna a acontecer que crianças, vivendo em péssimas condições sócio-económicas, apareçam no hospital mordidas por ratazanas.

No entanto — lança o alerta — devem ser tomadas

todas as praças da desratização que não se entra no dia da criança com «remédios» e, por exemplo, ratazanas.

A esse modo ou de haver. Não uma calamidade de ratos. Isto não haja uma infestação consequente que sejam milhares de ratazanas.

Bichos de bom

Desratizar modo ou de haver. Não uma calamidade de ratos. Isto não haja uma infestação consequente que sejam milhares de ratazanas.

Bichos

Pois: repugnante, grave do portadores ao homem.

Não é mortal moléstia, desenvolvida.

Outras transmissões salmonellosas.

Os

de animais própria mal. Permane-

ce

26 de Março 1989

— MADEIRA

ão

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

7

todas as precauções na altura da desratização, a fim de que não se repita também a entrada no Banco de Urgência de crianças intoxicadas com «remédio dos ratos» e, por isso, vítimas de hemorragias.

A esse propósito, o engº Ricardo França garante que o produto a utilizar será aquele que afecte o menos possível as pessoas, isto é: será eficaz apenas para as ratazanas.

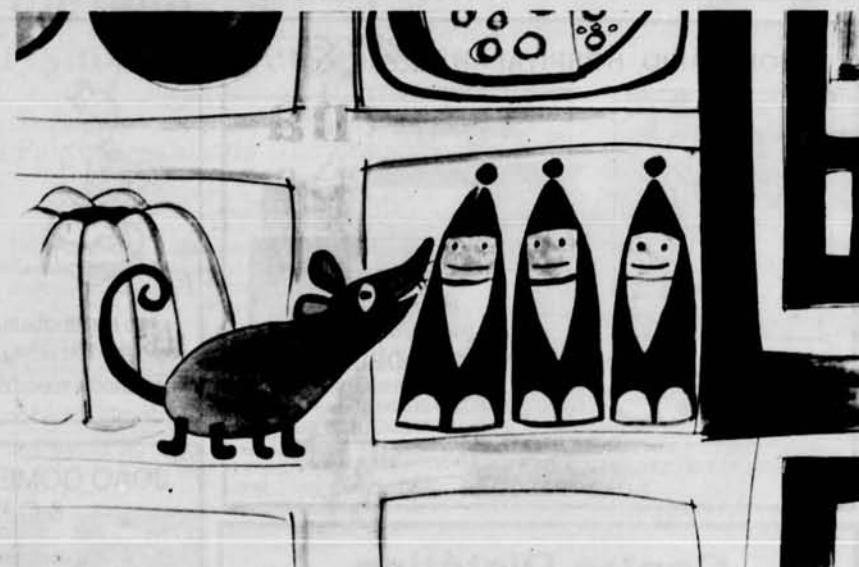
Bichos de bom dente

Desratização, de um modo ou de outro, tem de haver. Não se está perante uma calamidade, uma praga de ratos. Porém, embora não haja um estudo sobre infestação de ratos, pelas consequências avalia-se que sejam milhões deles a desencadear aventuras do arco-da-velha. A nível de

agricultura, têm destruído plantas e sementes, principalmente no Norte da Ilha. Nesta altura, estão virados para a banana. Quando há uvas, vão às uvas. Quando há maçãs... Enfim, também não pode dizer-se que sejam bichos esquisitos: pelo contrário, são de muito bom dente.

No Funchal e noutros centros de comércio, ei-los a meter-se nos armazéns destruindo sementes, farinhas, óleos, roupas, e a cavas galerias fazendo perigar estruturas de edifícios ou a roer fios de electricidade provocando curto-circuitos. Depois, há o aspecto higiênico-sanitário: portadores de vírus, constituem perigo de alto grau para o homem (não é necessário recordar que, há séculos, foram eles a espalhar a peste, o flagelo da Idade Média).

No caso concreto da nossa cidade, algo é feito no dia a dia que ajuda a combater o ailastramento do rato. Al-



Bichos porta-doenças

Pois: os ratos não são apenas os bichos repugnantes que se conhecem: mais grave, muito mais grave do que o seu aspecto, é o facto de eles serem portadores de doenças que facilmente podem transmitir ao homem.

Na Idade Média, foram os ratos a espalhar o grande e mortal flagelo da peste. Hoje, a toxoplasmose é moléstia que podem transmitir perigosamente às mulheres grávidas, dando origem ao mau desenvolvimento do feto.

Outras enfermidades que têm a ver com essa transmissibilidade, em Portugal, são a leptospirose, salmonelas, vírus e febre amarela.

Os ratos não propagam as doenças apenas através de animais domésticos como o gato ou o porco: pela própria poeira atmosférica, podem fazer-nos chegar o mal. Perante isto, venha a desratização quanto antes!

berto Aveiro, da Câmara Municipal, põe em evidência a Campanha de Remoção Hermética levada a cabo pela edilidade como um dos factores que podem contribuir para a redução da rataria. O combate não é da jurisdição da Câmara, como nos salientou, no entanto sem o trabalho camarário e dos municípios, nada feito. Por isso, Alberto Aveiro apela para conceitos já batidos mas que sempre devem estar presentes: para os lixos, use o contentor hermético; não deite lixo nas ribeiras.

Na ribeira de Santa Cruz, não faltam ratos. Segundo nos informaram da Câmara, o ano passado foi pedida ao G.R. uma desratização ali, pelo que qualquer iniciativa

nessa área será sempre bem-vinda. O raticida entre os agricultores de Santa Cruz é muito procurado, pelo que seria bom se, de dois em dois anos, se procedesse no concelho a uma desratização — pede o vereador a tempo inteiro.

Câmara de Lobos: um caso que merece permanente atenção

Zonas há na Madeira, porém, em que a desratização tem de ser permanente. Câmara de Lobos é uma zona que merece a atenção permanente dos Serviços governamentais de Produção Agrícola, pela sua propensão à infestação.

O vereador camarão-bense Jólio José considera grave a situação junto ao mar, perto do Ilhéu, em termos de infestação de ratos. Nas ribeiras também existe muita rataria, mas é claro, «as pessoas não evitam lançar lixo para lá...». O vereador diz que a Câmara, sempre que é possível, acode com produto a quem o solicita. Mesmo assim, os estragos nas culturas de batata doce, nomeadamente, continuam significativos. «Câmara de Lobos precisa, de facto, de uma desratização permanente», admite.

A morte no Verão

No Verão é que vai ser: desratização em grande escala, a nível de Região, guerra aberta contra os batalhões de ratos acoitados por toda a parte.

«Atenção que não queremos exterminar os ratos — lembra o engº Ricardo França —, porque eles são necessários ao equilíbrio ecológico. Se acabássemos com eles de vez, o que aliás é impossível, viriam os coelhos por

mas enfim...»

Esperemos pelo Verão. A rataria vai «conhecer pais». Para além do «terrível» gato, do milhafre e da conga, haverá presentes envenenados por toda à parte à espera de freguês. É um dentinho atraente. O pior será depois.

Que haja muitos funerais de roedores no decurso da desratização. Seria uma deslúcio para o tal empregado de mesa que foi despedido por causa de um murganho se, depois da campanha, ele viesse a constatar que a montanha pariu um rato.

Em São Vicente

Assaltante detido em residência

A polícia de São Vicente, numa operação que vinha desenvolvendo há algum tempo, surpreendeu em flagrante delito um indivíduo de apelido Aveiro, natural e residente no Funchal, que se dedicava ao assalto de residência e estabelecimentos comerciais naquele concelho e na área do Porto Moniz, causando algum pânico entre a população.

Após prolongada vigilância, a PSP viria a correr de risco as noites perdidas, ao deter o assaltante, no interior de uma residência, no Seixal, onde a pronta intervenção policial impidiu maiores estragos, para além de um vidro partido.

Uma vez recolhido ao estabelecimento prisional dos Viveiros, soube-se ainda ser da sua autoria o roubo de galosina — retirada de automóveis no trajecto que diariamente fazia entre Funchal e a zona de ação — e outros assaltos na companhia de um indivíduo de apelido Escócio.



RICARDO FRANÇA: «O combate aos ratos não pode ser feito apenas com raticida».

Ana's
Boutique

DESEJA AOS
SEUS AMIGOS
E CLIENTES
FELIZES PÁSCOAS

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

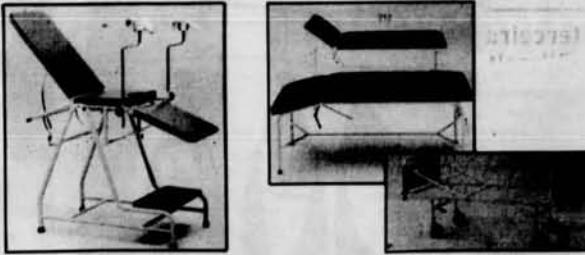
8

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MOBILIÁRIO HOSPITALAR **FANOIS**



M. F. SILVA COELHO, LDA
RUA DA CARREIRA, 190
TELEFS.: 29132 - 29133 - 28123 - 44380 - 25988
TELEX: 72255 COELH P

DESEJA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS E FAMILIARES
BOAS PÁSCOAS

RESTAURANTE
A BRASA
C. C. DO INFANTE — LOJA 206
TELEF.: 29390
DOMINGO DE PÁSCOA
• CABRITO RECHEADO SIMI
• LEITÃO ASSADO!



SÓ NO RESTAURANTE **A BRASA**
PS — PRATOS NORMAIS À LISTA
DESEJANDO A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS E FAMILIARES
FELIZES PÁSCOAS

Centro Dietético
Ervanária Bom Pastor
Páscoas Felizes

São os votos
que formulamos a todos os nossos clientes

Rua do Anadia, 11 — telef.: 21405

JOÃO GOMES CAMACHO
& C.ª LDA.

Rua dos Tanoeiros, 28 e 32
Telef. 22290 - 23429 - 20145

ARMAZENISTA DE VÍVERES
IMPORTAÇÃO :: EXPORTAÇÃO

Cumprimenta os seus Exmos Clientes, Fornecedores, Amigos e
Colaboradores, desejando-lhes Boas Páscoas

ORIGINAL COM DESFOCAGEM




SILENO - MADEIRA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
TRAVESSA DO REDUTO, 2 — TELEFONE 23741 — 9000 FUNCHAL

PÁSCOAS FELIZES
SÃO OS VOTOS QUE FORMULAMOS A TODOS OS
NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES



Charles

APRESENTA A NOVA COLEÇÃO
PRIMAVERA/VERÃO
CHARLES — AO NÍVEL DAS MELHORES
SAPATARIAS DO MUNDO
— ABERTO À HORA DO ALMOÇO —
AGUARDAMOS A SUA VISITA

Charles
Largo do Chafariz, 21
9000 Funchal

Funchal, 26

DIÁRIO

«G
ao— C
fr

CATANHO

A «C
lançamen
os aeroport
de Santa
calas nos
de GibraA eventual
linha regular
de dois pa
regulares da
entre a capi
Funchal, cri
dade de um
espanhóis d
se deslocar
cando-se à
um meio de
eficiente, da
do aeroporto
evitando ass
a Madrid e
escala em
actualmente
muito mais
pendiosa.Por outro
a possibilidade
acessíveis,
deirenses al
de Espanha
lizam alguma
nhecidos e
nos turísti
nho, e o n
Rochedo d
rão dispor d
das com o
nomaedame
blanca e T
marroquina
vidas pelas
res da «G
ainda conh
dades de a
madeirens
o que evid
interesse da
carreira.Segundo
director de
airways n
posta foi l
administra
nhia, cujos
tão agora
viabilidade
adiantou, a
de viagens,
quer no s
mostraram
na realizaç
para cuja c
necessário,
possibilidade
e depois a
autoridades
dois países
tugal e Grã
o território
administra
de Londres.A «GB
nhia aérea
mais de cin
poderoso
Blandy de

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

9

«GB airways» — um ano ao serviço do Turismo madeirense

— Companhia britânica admite lançamento de uma terceira frequência entre Londres e o Funchal, escalando Gibraltar

CATANHO FERNANDES (texto e fotos)

A «GB airways» está a estudar o lançamento de uma nova frequência entre os aeroportos de Gatwick, em Londres, e de Santa Catarina, no Funchal, com escala nos dois percursos pelo aeroporto de Gibraltar.

A eventual criação desta linha regular, que aumentará de dois para três os voos regulares daquela companhia entre a capital britânica e o Funchal, criará a possibilidade de um maior número de espanhóis do Sul poderem se deslocar à Madeira, colocando-se à sua disposição um meio de transporte mais eficiente, dada a proximidade do aeroporto de Gibraltar, evitando assim a deslocação a Madrid e a consequente escala em Lisboa, o que actualmente torna a viagem muito mais extensa e dispendiosa.

Por outro lado, criar-se-á a possibilidade de, a preços acessíveis, os turistas madeirenses alcançarem o sul de Espanha, onde se localizam alguns dos mais conhecidos e afamados destinos turísticos do país vizinho, e onde, através do Rochedo de Gibraltar, poderão dispor de ligações rápidas com o norte de África, nomeadamente para Casablanca e Tanger, cidades marroquinas que são servidas pelas carreiras regulares da «GB airways». São ainda conhecidas as afinidades de algumas famílias madeirenses com Gibraltar, o que evidencia ainda mais o interesse da criação da nova carreira.

Segundo João Ornelas, director de Vendas da «GB airways» na Madeira, a proposta foi bem aceite pela administração da companhia, cujos responsáveis estão agora a estudar a sua viabilidade. Conforme nos adiantou, algumas agências de viagens, quer na Madeira, quer no sul de Espanha, mostraram-se interessadas na realização de tal serviço, para cuja concretização será necessário, primeiro a disponibilidade da companhia, e depois a concordância das autoridades aeronáuticas dos dois países envolvidos, Portugal e Grã-Bretanha, já que o território de Gibraltar é administrado pelo Governo de Londres.

A «GB airways», companhia aérea constituída há mais de cinquenta anos pelo poderoso grupo financeiro Blandy de Gibraltar (51 por

cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-

chal (49 por cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-



Uma tripulação da companhia, com os novos fardamentos, fotografada durante uma escala no aeroporto de Santa Catarina.

uma disposição das poltronas em condições mais confortáveis para os passageiros, o que levou a uma redução de 10 lugares por avião, a «GB airways» passou desde o passado dia 15 de corrente a ter tripulações próprias, pilotos e assistentes de bordo, pessoal que anteriormente era fornecido pela «British Airways» ou pela «British Caledonian», dado a «GB» não ter pessoal treinado para os voos em jatos.

Desde o princípio do ano que a companhia procedeu ao recrutamento de pessoal para tal fim, sob a supervisão de monitores da «British Airways», que lhes deu a formação necessária. No que se refere aos comandantes e co-pilotos foram recrutados entre as tripulações da «British Airways», companhia charter britânica, bastante habituada na Madeira e perfeitamente qualificados no nosso aeroporto.

Quanto à oferta de serviços a bordo da «GB airways» existem duas classes, a económica e uma primeira designada por «Club», com bebidas à descrição, atendimento e acolhimento personalizados, refeições quentes, jornais e revistas.

Em Londres os utilizadores de tal classe poderão ser acolhidos no «Club Lounge», em instalações próprias no novo Terminal Norte do aeroporto de Gatwick, logo após o «check-in», o que não acontece no Funchal, não por que não existam instalações, apenas por que, segundo o responsável pela «GB airways», só a TAP, em Santa Catarina dispõe de instalações para tal, em exclusivo. Uma das comodidades oferecidas pela

companhia britânica à saída de Londres é a vantagem para todos os passageiros, indiferentemente da classe em que viajam, de fazer o «check-in» na estação de Victoria, no centro da capital londrina, despachando a bagagem, o que naturalmente evita as filas no aeroporto de Gatwick, para onde existe transporte direto desde «Victoria Station».

Ainda em termos de expansão podemos adiantar que a «GB» solicitou a abertura de um voo entre Londres e Génève (Suíça).

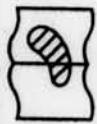
Uma das grandes novidades da expansão e transformação por que está a passar a «GB airways» reside no campo operacional, tendo mudado toda a sua estrutura de controlo de operações de Gibraltar para o aeroporto de Gatwick, onde praticamente a companhia tem a sua base de operações, onde se encontra também instalada a central de todo o serviço informático que controla a companhia.

Resultados da linha da Madeira ultrapassaram as expectativas

Na opinião de João Ornelas, responsável pela companhia na Madeira, os objectivos da «GB airways» para 1988 foram largamente ultrapassados, tendo durante a época alta (Primavera/Verão) conseguido uma ocupação da ordem dos 96 por cento, enquanto no Outono/Inverno a ocupação dos lugares disponíveis se deve ter detido pelos 75 a 77 por cento. Tendo iniciado a operação com uma dezena de lugares para serem vendidos



Os interiores dos aviões da «GB airways» apresentam um amplo espaço entre as filas de poltronas destinadas aos passageiros, o que torna a viagem mais cômoda.



Notícias do concelho de Santa Cruz

Visitas do Espírito Santo

Iniciam-se hoje, Domingo de Páscoa, as visitas pascuais com as insignias do Divino Espírito Santo. Cada paróquia tem os seus costumes e tradições que, de ano para ano, se tentam re-viver e valorizar.

Os familiares e amigos visitam-se, o pároco em alguns sítios costuma também acompanhar os portadores da bandeira e do pendão vermelhos com o desenho estampado de uma pombo, símbolo do Espírito Santo e universalmente aceite como símbolo da paz. Outro mordomo leva a salva de prata onde os paroquianos colocam a sua oferta monetária.

Em alguns sítios começam a aparecer as «saloias» e os «tocadores» que, ao visitarem as casas, cantam versos apropriados ao momento, tradição muito antiga e que já estava esquecida em algumas freguesias do concelho.

Caminho da Mãe de Deus / Reis Magos

Cerca de 120 pessoas residentes na freguesia do Caniço assinaram uma petição apresentada à Câmara de Santa Cruz acerca do mau estado do Caminho Municipal que liga a Mãe de Deus aos Reis Magos.

A situação, conforme se afirma «agravou-se depois da abertura de valas para o lançamento da rede de abastecimento domiciliário de água», obra que louvam mas lamentam o pavimento do caminho não ter sido refeito com a devida prontidão.

A Câmara Municipal, reunida na última quarta-feira, informou que a situação tinha já sido resolvida. Contrapõem alguns habitantes da Mãe de Deus que só foram reparados os buracos maiores e que os materiais empregues ou a forma como

foram lançados no caminho, vieram ainda dificultar mais o trânsito dos peões e dos veículos automóveis que patinam e não andam!

Usar ou não fardas regionais

Problema que de vez em quando alerta muitas vendedoras de hortaliças e flores do Mercado dos Lavradores do Funchal é a obrigatoriedade ou não de usarem a indumentária típica da Madeira.

Em virtude da maioria delas ser do concelho de Santa Cruz, a Câmara Municipal ao tomar conhecimento da situação imediatamente entrou em contacto com a Câmara do Funchal, de quem depende o Mercado dos Lavradores e prevaleceu o bom senso. As vendedoras, que só se deslocam à cidade nos fins-de-semana, não serão obrigadas a usar o traje regional.

Philippe Mota



Apesar do mau tempo...

Escuteiros Marítimos subiram à serra

Num total de 110 elementos os Escuteiros Marítimos reuniram-se para realizarem o Acampamento de Páscoa já tradicional nesta altura de férias. O local escolhido foi a zona das «Carreiras», que desde o dia 18 ao dia 21 animou-se com tão grande número de elementos, aliás 70% do efectivo actual dos Escuteiros Marítimos.

Apesar do mau tempo que se fez sentir nestes 4 dias, estes rapazes e raparigas não se assustaram, enfrentando e aceitando assim o que a Natureza lhes «ofereceu», não deixando nunca de cumprir o programa estabelecido, ultrapassando muitos obstáculos, entre eles a falta de material de campo adequado a este estado de tempo.

Logo após a chegada ao campo, a cidade de Igreja pôs-se de pé, e começaram-se as construções (cozinha, mesa, abrigos, etc.) de maneira a

conseguir passar estes dias com a comodidade e praticidade possíveis.

De salientar que neste acampamento participaram jovens que passaram nas provas do período de aspirante, durante o qual foram orientados e esclarecidos do que é realmente o Escutismo, das suas finalidades e princípios, tendo sido então uma espécie de prova final.

O auge deste acampamento deu-se no dia 20, em que todos os Escuteiros participaram num grande jogo, que durou 7 horas, partindo do local rumo ao Poiso, seguindo pela estrada Santo-Poiso e Terreiros, assim como o Fogo de Conselho, onde a confraternização foi «rainha», tendo sido apresentadas várias peças teatrais, canções e alguns jogos.

Mesmo estando na serra, os Escuteiros Marítimos não deixaram de participar

uma celebração eucarística, que teve lugar num ambiente de perfeita pureza e silêncio.

E foi assim, que os Escuteiros Marítimos garantiram 4 dias, sendo os mais sóis, das férias da Páscoa.

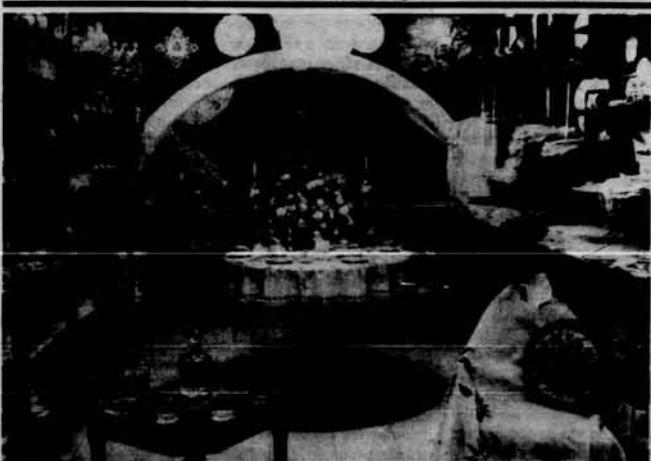
As classificações a nível de construções foram as seguintes:

Júniores

- 1º—Piranha
- 2º—Mero e Trip. Golfinho
- 3º—Cachalote
- 4º—Baleia
- 5º—Foca
- 6º—Polvo
- 7º—Garras
- 8º—Tubarão-Tigre
- 9º—Orca
- 10º—Raia

Séniores

- 1º—Camarão
- 2º—Tubarão
- 3º—Espadarte
- 4º—Cisne
- 5º—Cavalo Marinho



A baixa citadina madeirense tem vindo a ser servida de modernos estabelecimentos que comercializam os mais variados produtos. É notório o bom gosto posto em evidência nas novas lojas que vão surgindo. Os empresários sabem que uma boa decoração e o requinte na maneira de expor o produto é um verdadeiro charme.

Deste modo parecem pensar também os proprietários do recentemente aberto «Bazar Turista», na Rua das Murças, uma loja que chama a atenção até ao transeunte menos atento.

A fachada parece atraír luz para a rua e uma lojadeira para o seu interior faz-nos lembrar o requinte das famosas lojas francesas.

Fabricantes e exportadores de bordado e tapeçaria madeirense, os proprietários do «Bazar do Turista» abriram uma loja que encanta ainda mais o já encantado bordado Madeira.



O provedor da Santa Casa de Misericórdia do Funchal, Malheiro Araújo, no uso da palavra, perante as entidades presentes na visita oficial do secretário regional dos Assuntos Sociais ao Lar Santa Isabel.

Continuaremos a apoiar e incentivar todo este tipo de iniciativas que melhore a vida dos idosos

— afirmou ontem Rui Adriano na visita ao Lar de Santa Isabel

(Continuação da 3.ª pg.)

Malheiro Araújo referiu que aquele lar é centro de dia «constitui hoje a expressão mais viva da ação desta Misericórdia, que, ao longo da sua existência multiselvular tantos serviços tem prestado às populações da Madeira e do Porto Santo, com especial relevo no campo da saúde. Destaca-se o Hospital dos Marmeleiros, que criou, dirigiu e manteve em funcionamento desde 1928 até passar para a posse do Estado em 1974».

A partir de 1980 esta situação modifica-se e, se-

gundo o provedor «a Santa Casa da Misericórdia está seriamente interessada na solução do processo relativo ao Hospital dos Marmeleiros, para cuja execução foi necessário vender parte substancial do seu património, recorrendo ainda a empréstimos onerosos, bem como à aplicação integral

dos legados, donativos e produtos dos cortejos de oferendas. Neste momento pretendemos alargar o âmbito de ação da Misericórdia do Funchal alargando a assistência a idosos convalescentes ou invalidos irrecuperáveis; centros de repouso e colónias de férias, também para idosos».

Entre Portline e Transinsular

Acordo de tarifas acaba com a «guerra»

Aquilo a que alguns já denominam de «batalha naval», reportando-se ao difendo que recentemente eclodiu entre a Portline e a Transinsular, com graves consequências para esta, deverá estar prestes a ter um desfecho consensual para as partes interessadas. O semanário «Expresso», na sua edição de sexta-feira, avança mesmo que há acordo de tarifas, mas aponta igualmente para a manutenção de algumas dificuldades.

nova face desse transporte, provando-se inclusive a possibilidade de executar o mesmo serviço a um custo muito inferior.

Claro que, em função da concorrência, havia necessidade de atingir uma plataforma de entendimento, por forma a evitar situações de instabilidade em algumas das partes interessadas. Foi com esse intuito que Portline e Transinsular estiveram a negociar e acordaram numa

Relativamente à nossa condição de ilhéus e aos necessários custos de insularidade, de que os transportes formam um sector de capital importância, estas divergências acabaram por constituir um novo dado em matéria de preços do trajecto marítimo de mercadorias, ao ponto de originar uma acentuada redução no montante até agora dispendido com os contentores. Os números foram bem reveladores de uma

nova face desse transporte, provando-se inclusive a possibilidade de executar o mesmo serviço a um custo muito inferior.

Claro que, em função da concorrência, havia necessidade de atingir uma plataforma de entendimento, por forma a evitar situações de instabilidade em algumas das partes interessadas. Foi com esse intuito que Portline e Transinsular estiveram a negociar e acordaram numa actuação concertada, preparando-se para ratificar esse acordo nas assembleias-gerais que irão ocorrer nestes primeiros dias da semana.

De acordo com a notícia veiculada pelo «Expresso», a Transinsular viu-se obrigada a ceder nesta «guerra de preços», dado que a mesma estava a «colocar a empresa na incómoda situação de perder entre 12 e 15 mil

Ainda para aquele sema-

nário «de imediato, o grande beneficiado com o acordo concluído é a Transinsular, que segundo alguns cálculos optimistas passará a deixar de ganhar apenas menos sete mil contos por semana na linha da Madeira. Esta transportadora marítima, em que o Estado ainda detém maioria, deverá registar um resultado bruto a rondar o milhão de contos. A manter-se o ritmo de diminuição de receitas, por força desta "guerra" de preços, a Transinsular teria uma quebra este ano que poderia rondar os 700 mil contos, colocando assim em perigo a sua rentabilidade.

Segundo «O Expresso» a grande prejudicada com este acordo é a Empresa Madeirense de Navegação, justificando que assim «deverá m-

das de fundo para o sector da Marinha de Comércio, que só deverão ser tornadas depois da Assembleia-Geral da Soponata, adiada a pedido do Governo para 13 de Abril. A criação de um forte bloco que associe esta empresa com o Portline será possivelmente uma das principais medidas a tomar, podendo essa medida criar algum espaço para o desenvolvimento da Transinsular.

«O Expresso» indica que o principal accionista solicitou ao Governo que fosse dada autorização à empresa para ganhar dimensão explorando novos mercados, o que só pode ser satisfeita depois de um acordo geral no sector que englobe a reestruturação estratégica da Portilhene».

Rádios locais

Atribuídas mais 79 frequências

O Governo atribuiu mais 79 frequências de rádio em 65 localidades do continente, segundo despacho ministerial já enviado para publicação no «Diário da República».

O despacho diz respeito às frequências colocadas a concurso em Almada, Amadora, Cascais, Coimbra, Guimarães, Loures, Matosinhos, Oeiras, Sintra e Vila Nova de Gaia e, ainda, em 55 localidades nas quais se encontrava disponibilizada apenas uma frequência e à qual se apresentou só uma candidatura.

A comissão consultiva decidiu não atribuir alvará à «Rádio Voz de Resende» por considerar a sua candidatura «globalmente inaceitável quanto à parte técnica, à viabilidade económica e às referências à programação e informação».

O Governo apenas discordou da proposta da comissão que atribuía alvará a «O Jornal de Lavra — O Futuro», de Matosinhos, «dado que não possui personalidade nem capacidade jurídica, o que impede que se apresente como opONENTE ao concurso», refere o despacho.

O despacho conjunto é assinado pelos secretários de Estado Adjunto do ministro Adjunto e da Juventude, Albino Soares, e dos Transportes Exteriores e Comunicações, Eduardo Correia de Matos.

As estações de rádio a quem foi atribuído alvará ficam autorizadas a emitir provisoriamente a partir da data de publicação no «Diário da República».

Em Setúbal

Carrinha destruiu estátua de Luísa Todi

Uma carrinha de 3.500 kg destruiu sexta-feira completamente a estátua de Luísa Todi, na Avenida do mesmo nome, em Setúbal.

O acidente ocorreu cerca das 04h30 quando a carrinha, conduzida por José Manuel Gouveia Pardete, subiu o empedrado e derrubou o conjunto de arte que adorna o busto da cantora.



De imediato foi feito o teste de alcoolemia, não tendo sido revelado o grau, mas a carta de condução foi retirada a José Pardete, que recebeu tratamento hospitalar a escoriações ligeiras.

Entretanto sabe-se que a estátua e o conjunto arquitetónico envolvente do memorial a Luísa Todi vão ser recuperados e reerguidos no mesmo local — disse à Lusa o presidente do município de Setúbal, Mata Caceres.

Segundo o autarca «Luísa Todi é uma figura por quem os setubalenses têm um grande carinho e não se irá aproveitar o derrube para mudar a estátua de local».

Mata Caceres comentava posições de diversas entidades ligadas ao património que defendiam que a estátua deveria ser mudada para um local de onde se pudesse tirar maior partido visual.

Cerca das 16 horas, equipas dos Bombeiros Sapadores de Setúbal e de elementos da Câmara Municipal removeram para o Museu de Setúbal/Convento de Jesus o busto de Luísa Todi e o conjunto arquitetónico.

Desde o princípio da manhã até ao meio da tarde, centenas de populares comentavam o derrube da estátua emitindo as mais diversas opiniões.

«O derrube da estátua chocou o coração dos setubalenses e quando se trata de Luísa Todi, Bocage ou outro vulto, os setubalenses reagem. São pessoas que preservam os valores culturais que fizeram a história da

cidade» — disse o presidente da Câmara.

Durante todo o dia diversas entidades e autarcas passaram pelo local, na Avenida Luísa Todi, para verem com os seus próprios olhos o sucedido.

«Se me dissessem no dia 1 de Abril que a estátua de Luísa Todi tinha sido derrubada, não acreditava».

afirmava um popular.

A museóloga e assessora da UNESCO, Ana Duarte, supervisionou os trabalhos de levantamento das partes demolidas.

«É perfeitamente recuperável pois temos toda a documentação. A obra de restauro vai ser feita pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa» — salientou Ana Duarte.

A estátua e o conjunto arquitetónico, da autoria de Leopoldo de Almeida, foram erigidos no antigo parque das escolas (actual parque José Afonso), em 2 de Outubro de 1933.

Após diversas tomadas de

posição dos autarcas, o conjunto foi removido em 3 de Fevereiro de 1948 para o centro da Avenida Luísa Todi, onde se encontra, sendo constituído por um busto, duas colunas trabalhadas e dois painéis de azulejaria com notas de música.

Setúbal comemorou dia 9 de Janeiro último o 235.º aniversário do nascimento de Luísa Todi.

Considerada a maior cantora lírica do seu tempo, cantou em todas as capitais europeias e foi perceptora dos filhos de Catarina II, da Rússia, tendo casado com o violinista italiano Luís Saverio Todi.

Em dois dias, em Lisboa Seis mortos nas estradas

Seis mortos, 52 feridos e 113 ligeiros é o balanço dos 233 acidentes de viação registados entre as 12:00 de quinta-feira e a mesma hora de ontem — disse à agência Lusa o oficial de dia da brigada de trânsito da GNR.

O capitão Romeiros acrescentou que a situação do regresso dos automobilistas «é bastante preocupante, pois os muitos milhares de automobilistas que saíram ao longo de três dias vão regressar hoje».

Segundo o oficial de dia, hoje vão estar 700 homens, efectivos disponíveis, para normalizar o trânsito, que vai ser muito intenso».

Em homenagem à cantora lírica, Setúbal deu o seu nome à principal avenida da cidade, ao Cine Teatro, à Academia de Música e Belas Artes e ao Coral.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

EDITAL N.º 61/88

CONCURSO PÚBLICO PARA PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DO LAZARETO ENTRE O SOCORRO E O CRUZAMENTO COM A ESTRADA NOVA DA IGREJA

- O presente concurso é promovido pela Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Obras Públicas, Praça do Município, 9000 Funchal-Madeira, Telex 72349, Telefax 22973 e telefone 20064.
- O presente concurso será público nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- a) Local de execução — Funchal;
b) A empreitada consiste na reparação do Caminho do Lazareto, incluindo a execução de escavações, obras de arte e acessórios, e a reparação das infra-estruturas de saneamento básico, em conformidade com a lista de preços unitários que consta do processo de concurso. O preço base do concurso é de 51.233.955\$00, com exclusão do IVA.
- O prazo de execução da obra é de 150 dias.
- a) O processo de concurso e documentos complementares, poderão ser examinados ou pedidos durante o horário normal da Função Pública na Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal do Funchal, a partir do dia 29 de Março do ano em curso;
b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5 alínea a) podem ser efectuados no Serviço indicado até ao dia 14 de Abril de 1989;
c) O custo da totalidade dos elementos referidos é de 3.000\$00, a pagar em dinheiro ou cheque visado a favor do Tesoureiro da Câmara Municipal do Funchal.
- a) As propostas deverão ser entregues até às 16:00 horas do dia 03 de Maio de 1989 na Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal do Funchal;
b) As propostas devem ser redigidas em Língua Portuguesa.
- a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir, apenas as devidamente credenciadas;
b) A abertura das propostas terá lugar às 15,00 horas do dia 04 de Maio de 1989, nos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Funchal.
- Não é exigido qualquer depósito provisório.
- O modo de retribuição da presente empreitada, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto, é por Série de Preços.
- Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo essa entidade ou consórcio de estar constituída (o) quando da celebração do contrato.
- Alvará ou Alvarás de empreitado de obras públicas exigido (s): 2.º Categoria ou 1.º Subcategoria da 2.º Categoria, da classe correspondente ao valor da sua proposta.
- O prazo de validade das propostas é de 90 dias, nas condições estipuladas no art.º 92.º do Decreto-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto, sendo automaticamente prorrogado por 60 dias, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário.
- A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
— Garantia de boa execução e qualidade técnica;
— Preços;
— Prazo de execução.

Funchal e Paços do Concelho, aos 21 de Março de 1989

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Pedro José da Veiga Freyre Ferreira

18167

Funchal, 26

DIÁRIO

Comer

Qu

a f

A Páscoa
vidade das n
judaica, que
hoje, tem a
ma tradição
de quatro mi
do com histo

O carácter
da hoje, pre
tradições co
amêndoas co
car, de ovos
chocolate, ou
coelho, siri
no caso de al
anglo-saxóni

Investiga
Páscoa a con
que sujeita à
do tempo, de
ligada a socie
pastoril, co
semitas, an
árabes, siri
possivelmen
mesopotâmico

A enciclo
sileira refere
semitas, de
nal, tinham
sacrificar, n
mavera, os p
rebanho, «ta
do propiciare
tarem doença
da família e c

Esta «fes
cias» terá si

SE

SOSOUSAS
Sociedade Representações, Lda.

AUTOMÓVEIS — AGENTES E REPRESENTANTES

Mazda • Automóveis e Veículos comerciais

MF • Máquinas Pneumáticas

HANOMAG • Tractores agrícolas e industriais
• Retroescavadoras
• Empilhadores

MANITOU • Empilhadores todo o terreno de 2 e 4 rodas motoras

KOMATSU • Empilhadores 1/2 a 25 toneladas diesel, gasolina e eléctricas

HONDA • Motoniveladoras
• Moto-bombas, Geradores
• Curtas Reivas e Motores para vários fins

Castrol Lubrificantes, valvulinas e massas lubrificantes para vários fins

Johnson • Motores marítimos fora de borda

MERCURY

Glastron

Riamar • Barcos de recreio

Detroit Diesel Allison • Motores marítimos para todos os fins e potências compreendidas entre 90 e 2000 BHP

GM • Motores e alternador (grupo electrogénio) potências eléctricas desde 35 KVA até 1500 KVA

PORTER 300 DCM 4WD • Peças e Câmara d'ar para todos os fins

WILSON • Viaturas todo o terreno

SOSOUSAS

Desejamos a todos os nossos clientes, fornecedores e amigos
BOAS PÁSCOAS

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PAÍS

13

Comemora-se hoje

Quando a Páscoa ultrapassa a festa religiosa

A Páscoa, principal festividade das religiões cristã e judaica, que se comemora hoje, tem a sua origem numa tradição pagã com mais de quatro mil anos, de acordo com historiadores.

O carácter profano é, ainda hoje, preponderante em tradições como a oferta de amêndoas cobertas de açúcar, de ovos pintados ou de chocolate, ou a elevação do coelho a símbolo de quadra, no caso de algumas culturas anglo-saxónicas.

Investigadores vêem na Páscoa a continuidade, claro que sujeita às modificações do tempo, de uma cerimónia ligada à sociedade nómada e pastoril, comum às tribos semitas, antepassados de árabes, sírios e judeus e possivelmente da civilização mesopotâmica.

A encyclopédia luso-brasileira refere que os pastores semitas, da Ásia Meridional, tinham o costume de sacrificar, no início da Primavera, os primogénitos do rebanho, «salvez com sentido propiciatório e para afastarem doenças e malefícios, da família e dos animais».

Esta «festa das primícias» terá sido renovada à medida que a religião hebraica evoluiu e se complexificava.

No entanto, algumas dúvidas subsistem quanto ao modo como terá sido associada à libertação dos judeus do cativeiro e à morte de Cristo. Se por coincidência de data ou por identificação de conceitos.

A diversidade de raízes possíveis para a palavra «Páscoa» e a consequente alteração do significado etimológico, contribuem para aumentar a polémica.

Filólogos estabelecem a sua origem no Egito, pelo que significará «golpes» ou «ferida», outros concluem que provém do sírlico sendo sinônimo de «ser feliz» ou «estar alegre».

Entretanto o significado geralmente aceite é o que adquiriu no hebraico bíblico: «saltar», «passar adiante».

Entre os israelitas, de

pois de Moisés, a Páscoa adquiriu um sentido de memorial: recorda a libertação do jugo egípcio, mas mais uma vez as opiniões se dividem.

Segundo alguns historiadores, a relação entre a Páscoa judaica e a festa das primícias semitas, de Ásia Meridional, tinham o costume de sacrificar, no início da Primavera, os primogénitos do rebanho, «salvez com sentido propiciatório e para afastarem doenças e malefícios, da família e dos animais».

Esta «festa das primícias» terá sido renovada à medida que a religião hebraica evoluiu e se complexificava.

cou a morte no momento em que os cordeiros eram imolados.

A determinação da data da Páscoa, uma festa móvel, foi também motivo de contenda e chegou mesmo a gerar, em meados do século II, uma nova seita.

Enquanto as comunidades cristãs primitivas da Ásia, seguindo o uso judaico, celebravam a Páscoa no equinócio da Primavera, (dia 14 do mês de Nisan, que corresponde a Março-Abril), independentemente do dia da semana. Roma e o resto da igreja celebravam-na no domingo seguinte.

Após ter manifestado o conflito entre os dois usos, acabou por prevalecer o romano, mas foi rejeitado por uma pequena facção que se separou da igreja cristã: os «quariódécimanos».

O cristianismo recebeu do judaísmo a festa da Páscoa, mas deu-lhe novo significado: o aniversário da morte e ressurreição de Cristo, seu fundador.

Na tradição sinótica, Cristo celebrou a «última ceia» na refeição pascal, enquanto outra tradição reproduz possivelmente a teologia da igreja primitiva, que viu em Jesus o «cordeiro pascal» e por isso lhe colo-

Silva Peneda em São Tomé analisa cooperação trilateral

O ministro português do Emprego visitou ontem o Centro de Formação Profissional associado à produção de cacau que está a funcionar em São Tomé e Príncipe ao abrigo de um acordo de cooperação trilateral entre Portugal, EUA e este país africano.

Silva Peneda, acompanhado do embaixador de Portugal em São Tomé, Anacorete Correia, deslocou-se à empresa Belavista onde está instalado o Centro de Formação Profissional.

O centro está a desenvolver um projecto de formação profissional do agente de produção agrícola, no âmbito do programa de reabilitação da cultura do cacau lançado pelo Governo santomense há 4 anos.

Orçado em cerca de 1,3 milhões de dólares (perto de 200 mil contos) o projecto vai ter a duração de três anos, durante os quais serão formadas quase 600 pessoas.

Liderado economicamente pela Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) dos EUA (com 1,1 milhões de dólares), o desenvolvimento do projecto está a cargo do Instituto para a Cooperação Económica (ICE), organismo dependente do Ministério português dos Negócios Estrangeiros.

A participação monetária de Portugal no projecto atinge cerca de 30 mil contos, enquanto o Governo de São Tomé comparticipa com os restantes 15 mil contos.

O projecto arrancou em Julho de 1988 e, durante o primeiro ano de actividade, vão ser formadas 180 pessoas (80 para a produção de cacau e 100 para serviços de apoio).

Para António Machado do ICE, representante português neste projecto trilateral, a liderança atribuída a Portugal para o desenvolvimento do projecto «baseia-se no conhecimento que os portugueses têm na área da produção do cacau em São Tomé».

«Sendo os portugueses aqueles que melhor conhecem o terreno e que utilizam a mesma língua dos santomenses, é natural que esta missão de desenvolvimento do projecto nos tenha sido atribuída».

Galerias
DOM JOÃO

restaurante (12-24 horas)
e esplanada take-away (7-24 horas)

Com nova gerência

MENU ESPECIAL DE PASCOA
ESPECIALIDADE DO DIA
«PAELLA» DE MARISCOS

Além do menu «à la carte» dez pratos prontos a servir

SERVIÇO DE QUALIDADE • PESSOAL ATENCIOSO

A gerência deseja Boas Páscoas a todos os seus clientes e amigos

Recebemos encomendas de refeições «take-away»

Restaurante — Sala 23 - 1.º andar
Esplanada — Rés do chão,
junto ao cinema
Telefone — 45540

cayres **Boutique**

APRESENTA A COLEÇÃO
PRIMAVERA - VERÃO

DE



Ana Salazar

Of 200
RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS, 56 - A / B — TELFS.: 26104 / 5

18176

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Loja dos Fabricantes

Rua do Sabão, 73 e Rua dos Ferreiros, 13
Telefone: 21816
9000 FUNCHAL-MADEIRA

Sempre as últimas novidades em:
Tecidos e confecções, nacionais e estrangeiras
para: homem, senhora e criança
Vasto sortido em:
Lingerie para senhora: meias, echarpes, etc..

Felizes Páscoas 18057

ROCA

PRONTO A VESTIR
PARA SENHORA

VISTA-SE COM REQUINTE
VESTINDO-SE NA

ROCA

NOVIDADES PRIMAVERA/VERÃO

A todos os seus clientes e amigos, deseja
FELIZES PÁSCOAS!

RUA DO CARMO C/ESQUINA RUA DAS HORTAS, 2

AROS E LENTES DE TODAS AS MARCAS, BINÓCULOS,
LUPAS, TERMÔMETROS, BARÔMETROS, ETC.

ALBERTO OCULISTA

Deseja aos seus estimados clientes, amigos e familiares
Boas Páscoas

Rua Dr. Fábio Ornelas, 41 - RC - TELF.: 29225
e Rua 5 de Outubro, 3 - Tel.: 29797
Bazar do Povo

18049



MONTANHA
ESTALAGEM
RESTAURANTE

★★★

HOJE — DOMINGO DE PÁSCOA

Disfrute da mais espectacular vista da nossa cidade
Almoce no ambiente calmo do nosso restaurante

Serviço à La Carte
e o famoso Cabrito Recheado à Montanha

Faça a sua reserva pelos telef.: 20500 ou 32280

Desejamos a todos os nossos estimados clientes
uma Feliz Páscoa

Restaurante CHANCELER DOMINGO DE PÁSCOA

Informamos aos nossos estimados clientes que estamos ao
vossos dispor com o já tradicional CABRITO RECHEADO
e o habitual MENU À LA CARTE.

Desejando antecipadamente umas PÁSCOAS
FELIZES, aguardamos a vossa prezada visita.

RESERVAS PELO TELEF. 61920

ESTRADA MONUMENTAL, 306

18069

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

1) — SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO
SOCIAL (SRES) DO GOVERNO REGIONAL DA
MADEIRA, AVENIDA ARRIAGA, 3.º ANDAR —
9000 — FUNCHAL.

2) — Concurso Público nos termos do art.º 49.º do
Dec. Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3) — a) — Local de execução — Região Autónoma da Madeira — Ilha do Porto Santo.
b) — Designação — FORNECIMENTO E MONTAGEM DE UM POSTO DE TRANSFORMAÇÃO NA CENTRAL DESSALINIZADORA DO PORTO SANTO.

Características gerais: De acordo com o estudo prévio e incluindo:

- Projecto;
- Fornecimento dos equipamentos (excluindo a construção civil); e
- Montagem e testes.

c) — Preço base do concurso-18.500.000\$00 (Dezoito milhões e quinhentos mil escudos).

4) — Indicar prazo de execução.

5) — O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Estudo Prévio anexo, encontram-se na Repartição dos Serviços Administrativos identificada no n.º 6 — alínea a) onde podem ser consultados durante as horas de expediente.

6) — a) — As propostas terão de dar entrada na Repartição dos Serviços Administrativos da Direção de Serviços Parque de Material e Equipamento Mecânico de Secretaria Regional do Equipamento Social, sita ao Campo da Barca — 9.000 — Fun-

chal, até às 17 horas do dia 18 de Abril de 1989.

b) — As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7) — a) — Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas mas só poderão intervir as devidamente credenciadas.

b) — A abertura das propostas terá lugar às 15,00 horas, do dia 19 de Abril de 1989, na Sala de reuniões da S. R. E. S.

8) — Não é exigido qualquer depósito provisório.

9) — O modo de retribuição desta empreitada é por preço global.

10) — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração de contrato.

11) — Alvarás exigidos — 5.º e 6.º Subcategoria da 4.º Categoria.

Nos termos do n.º 8 do art.º 60.º do Dec. Lei n.º 100/88, de 23.03.88, os alvarás emitidos ao abrigo da legislação agora revogada manterão a sua validade, com a correspondência estabelecida no anexo V, até que seja dado cumprimento pela Comissão ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do presente artigo.

12) — O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 30 (trinta) dias a contar da data indicada no n.º 7 — alínea b).

13) — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente de sua importância:

Garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 16 de Março de 1989.

O SECRETÁRIO REGIONAL
JORGE MANUEL JARDIM FERNANDES

17828

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE: "50 000 (CINQUENTA MIL) ESTACAS DE PINHO TRATADO".

Faz-se público que o concurso acima designado, aberto por anúncio de 10 do corrente, fica adiado para 19 de Abril de 1989, às 15 horas, no local antes anunciado, e a data limite para a apresentação das propostas — dia 17 de Abril de 1989 — até às 17 horas.

O SECRETÁRIO REGIONAL
Francisco Perry Vidal

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE: "100 (CEM) TONELADAS DE RATICIDA".

Faz-se público que o concurso acima designado, aberto por anúncio de 10 do corrente, fica adiado para 19 de Abril de 1989, às 10 horas, no local antes anunciado, e a data limite para a apresentação das propostas — dia 17 de Abril de 1989 — até às 17 horas.

O SECRETÁRIO REGIONAL
Francisco Perry Vidal

17937

Funchal, 26 de Março 1989

S — MADEIRA

CAS. BINÓCULOS,
ETROS, ETC.

migos e familiares

TEL.: 29225
29797ER
COAestamos ao
ECHEADOPÁSCOAS
ada visita.

18089

dade técnica,
to Social, 16 de
NAL
ANDES

ura e Pescas

O FORNECI-
MENTO MIL)curso acima
o de 10 do
de Abril de
ntes anuncia-
entação das
1989 — atéO FORNECI-
ELADAS DEcurso acima
o de 10 do
de Abril de
ntes anuncia-
entação das
1989 — atéNAL
del

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MUNDO

15

A 12 de Junho

Centenário da Torre Eiffel
assinalado de forma memorável

Uma grande festa, como não há memória, marcará em 1989 os cem anos da Torre Eiffel, no próximo dia 12 de Junho.

Esta festa de homenagem à mais célebre de todas as torres do mundo, realizar-se-á evidentemente no «Champ de Mars», onde a «grande dama» domina soberanamente com os seus 320 metros de altura, a capital que se estende aos seus pés.

Um dos temas desta grande festa, será a «construção» de uma outra torre através de raios laser, que desenhou no céu de Paris a incomparável silhueta da torre centenária.

Mais de três mil acrobatas, dançarinos e grandes vedetas internacionais estarão igualmente reunido no imenso espaço histórico do «Champ de Mars», onde se desenrolou um dia de 1790, a grande festa da federação, em plena revolução francesa.

Com efeito, a Torre Eiffel foi inaugurada em 1889, durante a grande exposição universal de Paris, organizada para comemorar o primeiro centenário da revolução francesa.

No âmbito do «Paris 89», esta festa de aniversário não se limitará a evocar cem anos de recordações. Ela será igualmente pretexto para a elaboração de um gigantesco fresco histórico, que reconstituirá a vida na capital francesa desde 1789 até aos limiares do século XXI.

Uma das últimas imagens previstas para o grande espetáculo do dia 12 de Junho, terá mesmo uma tonalidade de ficção, pois

evocará simbolicamente durante «89» minutos, as comemorações no ano 2089, do Bi-Centenário da Torre Eiffel.

Transformada então em foguetão espacial, graças à magia dos raios laser, a Torre fará uma aterrissagem espectacular, envolvida por

mais de 120 milhões de visitantes durante os cem anos da sua existência.

A exploração do monumento mais visitado do mundo é assegurado por uma sociedade mista, da qual a cidade de Paris detém cerca de 40 por cento do capital.



uma imensa nuvem e fumo tricolor.

Um hino universal será composto especialmente para este centenário e que será interpretado por 300 elementos vindos da maior parte dos países do mundo.

Reis, imperadores, presidentes célebres ou simples anônimos vindos de todos os países do mundo — a Torre Eiffel, já acolheu

Em 1888, esta sociedade facturou qualquer coisa como 160 milhões de francos franceses (cerca de 4 milhões de contos).

Este montante diz respeito aos preços de entrada, a concessão de licença para um restaurante de luxo no primeiro andar da Torre e as pequenas lojas que vendem recordações.

No dia 31 de Dezembro de 1988, a sociedade da Torre Eiffel havia sido criada por Gustav Eiffel com o concurso do Banco Franco-Egípcio.

Esta sociedade anônima, que detinha um capital de 5.100.000 francos da época, obteve então os direitos de exploração da Torre Eiffel durante 90 anos.

No dia 31 de Dezembro de 1979, a cidade de Paris recuperou o controlo da exploração da Torre Eiffel, criando para esse efeito uma nova sociedade, a Sociedade Nova de Exploração da Torre Eiffel, um estatuto que se mantém até hoje.

Salvo «in extremis» da sua demolição no princípio deste século, a Torre Eiffel deve a sua existência hoje ao facto de abrir novas perspectivas no domínio das comunicações.

Hoje a Torre centenária é passagem obrigatória para seis canais de televisão francesa.

«O Polvo» chega ao fim com recorde de audiência

Foram 17 milhões e 201 mil italianos os telespectadores que na terça-feira à noite estiveram coadjuvados ao pequeno ecrã para assistirem ao último episódio da série «La Piovra 4» (O Polvo).

Trata-se de um recorde absoluto equivalente a 58,91 por cento de todos os potenciais telespectadores italianos e fica a dever-se à anuciada morte do protagonista de «La Piovra».

O «comissário Cattani», interpretado pelo actor Michele Placido, foi massacrado por 70 tiros de pistola e metralhadoras dispidas pela Mafia.

«La Piovra» bate todos os recordes de audiência da TV italiana, pelo que está prevista a sua continuação mas sem o «comissário Cattani».

Michele Placido anunciou numa entrevista que a série «deveria terminar porque tudo o que é demais cansa».

Face ao êxito obtido pela «Piovra 4», os produtores anunciamaram porém a intenção de realizar «La Piovra 5», na qual estaria previsto o regresso de Michele Placido, não como comissário mas sim como jornalista.

O actor comenta: «só voltaria à mesma história se houvesse uma procura tal que equivalesse a um plebiscito», afirmou.

cesa, sem esquecer oito estações de rádio em FM.

Uma das primeiras pessoas a tomar consciência do papel que poderia desempenhar a Torre Eiffel no campo das comunicações foi Eugene Ducretet, um dos inventores da telegrafia sem fios, a célebre TSF.

Em 1898, ainda a Torre não tinha comemorado dez anos, Eugene Ducretet instalou no seu cume os primeiros emissores, para tentar uma experiência de ligação com os seus assistentes, colocados a quatro quilómetros de distância, junto do Pantheon, no Bairro Latino.

A experiência foi um sucesso e hoje uma placa comemorativa perpetua ainda essa primeira experiência de telegrafia sem fios. E a experiência foi tão concluente, que a ideia a salvou da demolição.

O engenheiro francês, autor dos planos da Torre, foi o mesmo mais longe: a sua sociedade assumiria as despesas feitas pelo exército na utilização da «sua» Torre.

Um acordo foi enfim concluído em 1903 e o exército francês começou desde logo a montar no último andar da Torre Eiffel, um centro de transmissões que imediatamente deu as suas provas: as ligações com o Leste da França foram assim asseguradas desde 1905 e dois anos depois, Casablanca em Marrocos entrava também no circuito das transmissões do exército francês.

Foi principalmente durante a primeira grande guerra, que a Torre iria ganhar enfim a sua celebração.

Entre os grandes feitos militares, contam-se a interceptação de uma mensagem aleatória que contribuiu decisivamente para a grande vitória da Marinha.

Uma outra mensagem interceptada pelo centro de transmissões instalado na Torre permitiu igualmente a prisão da célebre espia Mata-Hari.

Depois da Primeira Grande Guerra, a Torre Eiffel foi cenário das primeiras experiências radiofónicas.

A primeira dessas experiências realizou-se em 1921, obtendo

Em 1957 foi enfim construída a grande antena com 20 metros de altura. Hoje seis canais de televisão e oito estações de rádio FM passam pela Torre Eiffel que está desde há pouco tempo ligada também ao satélite de transmissão Telecom 1.

Em Inglaterra

Explosão em camião provoca um morto

Um camião em chamas que transportava explosivos para uma fábrica de fogo-de-artifício explodiu matando um bombeiro e ferindo outras 67 pessoas na cidade de Peterborough, disse a Polícia.

O rebentamento demoliu virtualmente um edifício e causou grandes estragos noutras quatro edificações de um parque industrial de Peterborough. A explosão destelhou fábricas das vizinhanças, partiu vidros e destruiu postes eléctricos numa vasta área.

Habitantes de Peterborough queixam-se de que a electricidade e as linhas telefónicas foram cortadas.

Os bombeiros foram chamados quando o camião começou a arder a cerca de 500 metros da fábrica de fogo-de-artifício.

David Hillson, que trabalhava perto no momento da explosão, contou que o panorama era de «destruição absoluta».

«Houve muitos edifícios próximos que não ficaram com um único vidro inteto. Telhados voaram e alguns prédios velhos não estão muito longe da demolição total», acrescentou ele.

Um porta-voz da Polícia disse que ambulâncias estavam a transportar os feridos para o hospital distrital.

O administrador da fábrica de fogo-de-artifício para onde se dirigiu o camião, a meio quilómetro do local do acidente, Lionel Down, disse que a explosão foi «como eu imaginaria o rebentamento de uma bomba nuclear».

«Houve uma nuvem negra de fumo e metade do tecto caiu em cima de mim no meu gabinete», explicou ele.

Muitos dos feridos apresentam queimaduras ou golpes de vidros.

A secção dos bombeiros confirmou a morte de um dos seis homens e acrescentou que outros cinco bombeiros tinham ficado feridos.

VIVA COM ESPERANÇA
VIVA COM A BONANÇA

UM CONCURSO ORGANIZADO PELAS
PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

A Companhia de Seguros Bonança
ai está com o seu sensacional concurso

VENHA DAÍ
AO ALGARVE

LEIA E ASSINE O DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Basta apenas enviar um Bilhete Postal
até ao dia 20 de Abril com a seguinte frase:

VIVA COM ESPERANÇA
VIVA COM A BONANÇA

Só isto!

Os postais devem ser endereçados a:

PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS
Apartment 532 — 9007 FUNCHAL

Durante o mês de Maio de 1989 será efectuado o sorteio do postal premiado com uma viagem ao Algarve e um filme-de-semana de estada (3 noites).

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

16

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MÁDEIRA

MARINA TERRACE RESTAURANTE
TELEF.: 30546

DOMINGO DE PÁSCOA

PRATO DO DIA

CABRITO RECHEADO

DISTRIBUÍDO POR: RODRIGUES & PERNETA, LDA.




ESPERANDO CONTINUAR A MERECER A BOA ATENÇÃO DOS PREZADOS CLIENTES, FORNECEDORES E PÚBLICO EM GERAL.



A FLOR
RESTAURANTE & SNACK-BAR

ESTAMOS ABERTOS HOJE
PRATO DO DIA
CABRITO RECHEADO

APRESENTA OS SEUS MELHORES VOTOS
BOAS PÁSCOAS

Rua da Queimada de Baixo, 3 — Rua da Queimada de Cima, 6
18052 Telefone 32284



— FABRICANTE DE CAIXAS ISOTÉRMICAS PARA TODAS AS MARCAS E MODELOS DE VIATURAS PARA A R. A. MADEIRA.

— UTILIZANDO A TECNOLOGIA MAIS AVANÇADA.

— MAIS LEVES.

— MAIS RESISTENTES.

ARPLASTIC
SOCIÉTÉ DE PLÁSTICOS E BORRACHAS DA MADEIRA LDA.
CAMINHO DA PENTEADA, 29-A — TELEF.: 48222

DESEJAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES
BOAS PÁSCOAS

PLASMA

FÁBRICA DE PLÁSTICOS DA MADEIRA, LIMITADA.

Deseja aos seus clientes, fornecedores e amigos
FELIZES PÁSCOAS

SALSICHEARIA POPULAR
Largo dos Lavradores, 7-8 — Telef.: 33438

COM PRODUTOS DE
ENCHIDOS, CARNES DE PORCO, ETC.

Deseja a todos os seus estimados clientes, amigos **BOAS PÁSCOAS**

FARMÁCIA DO CARMO

DESEJA À EXMA. CLASSE MÉDICA, FORNECEDORES, SUA ESTIMADA CLIENTELE E AMIGOS
BOAS PÁSCOAS

TOLDECOR

ORÇAMENTOS GRATUITOS

FÁBRICA DE TOLDOS NO PRESTIGIOSO COMPLEXO INDUSTRIAL DE S. MIGUEL

TOLDOS
DE TODOS OS MODELOS
MANUAIS E ELÉCTRICOS

TOLDECOR

Fabr. Toldos em fibra-de-vidro plastificada de todos os tipos, etc...

— — —

SUN-LIGHT

Fabr. de Portas articuladas em P.V.C. em várias cores. O ideal para divisões, etc.

SUN-LIGHT

Fabr. Cortinados e bandas verticais em fibra de vidro, seda, algodão e outros.

TELEFONE: 26022

AGENTES NA MADEIRA:
ABEL PESTANA ANDRADE
RUA SÃO JOSÉ, 8-10 — 9000 FUNCHAL

BOAS PÁSCOAS

RESTAURANTE CORAL-BAR
CÂMARA DE LOBOS



- Serviço de almoços e jantares
- Boa caldeirada à Câmara de Lobos
- A tradicional poncha
- Mariscos e peixe fresco
- Frango à salta na boca
- Carne-de-vinho-e-alhos e outros

Deseja a todos os seus clientes, amigos, fornecedores e familiares **BOAS PÁSCOAS**.

Aberto todos os dias sem interrupção das 12 às 23 horas

Largo da República, 2 — telefone: 942469

Câmara de Lobos

Aguardamos a vossa visita!...

Révolution Couleurs



LANCÔME
PARIS

LANCÔME TERÁ À SUA DISPOSIÇÃO
UMA CONSELHEIRA-TÉCNICA DE 27/3 A
1/4 COM A MAQUILHAGEM PRIMAVERA/VERÃO NA PERFUMARIA DOS

Camachos
MAISON BLANCHE

INTERMADEIRA

TRANSPORTES E NAVEGAÇÃO, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 — TELEF.: 22191-2-3-4
TELEX: 72668 INTMAD — FAX 22185

Funchal, 26 de

DIÁRIO DE

Bush an
Est
com

O presiden
cio que che
com os líderes
quanto à políti
ricana para a
tral, incluindo
umanitária à Ni
«Assinam
bipartidaria
Central que d
ca dos EUA p
diss Bush e
de impressa

«Hoje nô
tivo e congre
nos e democ
lar a uma só
questão extr
portante de p
— a América
se Bush.

O presiden
que o acordo
necer ajuda h
contras nica

Eleiçõe
Ex-
gan

Uma sond
nião não ofic
ontem na UR
Boris Yeltsin
PC moscovit
eleito hoje,
mento pelo cl
da capital.

Fontes sov
que a sondag
jornalistas de
que praticame
a campanha
Yeltsin.

Os mesmos
opinião dão a
vantagem de
relação ao st
Evgeni Bra
com o apoio d
Yeltsin.

Yeltsin fo
liderança do P
depois da te
«lentidão» d
formista do P
tado por Mil
chev.

Nestas pri

TO
SNA
Zona Ch
com
HOJE
COM
TEREMO
UM EST
FACA A

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

18

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Tinta repassada

Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

MITSUBISHI

NOVA LINHA L300 EQUIPADO COM MOTOR 2.500 C.C. DE 78 HP



MISTO, MERCADORIAS/PASSAGEIROS (LONGA) TAMBÉM DISPONÍVEIS EM VERSÃO DE LUXO (9 LUGARES)



A MAIOR CAIXA DE CARGA DA SUA CLASSE CONFORTE IGUAL A UM CARRO DE PASSAGEIROS



NORMAL TECTO BAIXO; PASSAGEIROS



NORMAL TECTO BAIXO; MERCADORIAS

Agentes exclusivos para a R.A.M.
STAND DE VENDAS: **AUTO ATLÂNTICO**
RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 5, 7 e 11
TELEF.: 47424/25 — TELEX 72410 AUTOAT P

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS PÁSCOAS.

MADEIRAMÓVEIS JOÃO GOMES



FABRICANTE DE MOBILIÁRIO
ANTIGO E MODERNO

ARTIGOS DE DECORAÇÃO
CANDEEIROS

SOFAS • ALCATIFAS • CORTINADOS

Deseja BOAS PÁSCOAS a todos os seus estimados clientes, amigos e familiares.

CONSULTE-NOS:

FÁBRICA, ESCRITÓRIO E VENDAS
C.º S.º ANTONIO, 170 — TEL: 44496
EXPOSIÇÃO E VENDAS
CÂMARA DE LOBOS — TEL: 942862
MACHICO
RUA DO RIBEIRINHO — TEL: 962890

SIPALUZ

Soc. Iluminações Provisórias e Arraiais

Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos Felizes Páscoas

Telef.: 26066 — Rua Santa Luzia, 81-83
18070

ELECTRO-PASSOS

MONTAGENS DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
VENDAS E REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS
MONTAGENS DE ILUMINAÇÕES PROVISÓRIAS
E SOM DE ARRAIAS, CASAMENTOS, NATALIS, ETC.

RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS
— VILA — 9300 CÂMARA DE LOBOS
TELEF. 944233/182 15161

Farmácia do Chafariz

DIREÇÃO TÉCNICA DE:
Dra. Maria Helena de S. Oliveira Figueira da Silva
LARGO DO CHAFARIZ, 14 — TELEFONE 20759

DESEJA A TODA A CLASSE MÉDICA,
CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS
BOAS PÁSCOAS.

BANGANHO e BORGES PINTO, Lda.

RUA DO SABÃO, 31 — TELEF. 21565

EXCELENTE ATENÇÃO AO DETALHE
CRISTAL — TALENTOS — TECNOLOGIA
ARTES — MATERIAIS — MONTAGENS

AOS MELHORES PREÇOS

AGRADECE A VOSSA VISITA E DESEJA AOS SEUS
CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES
BOAS PÁSCOAS

JOLIMAR

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

Estores
Alumínio Plástico
Bandas Verticais

TRADIÇÃO
QUALIDADE
ELEGÂNCIA

FELIZES PÁSCOAS

Aos seus estimados
Clientes e Amigos

RUA DAS HORTAS N.º 6
TELEF.: 22341 • 20527

SUPERMERCADOS CAVALINHO

A MAIOR REDE DE SUPERMERCADOS DA MADEIRA

CAVALINHO 1
Bairro Hospital, 10
Telef.: 46896

CAVALINHO 2
Bairro Nazaré
Telef.: 64611

CAVALINHO 3
Pina — Funchal
Telef.: 28825

CAVALINHO 4
Rua do Cambo
Telef.: 28868

CAVALINHO 5
Matur — Madeira
Telef.: 962868

CAVALINHO 6
Avenida
(frente Savoy Hotel)
Telef.: 26572

COMPRE BEM COMPRANDO NO CAVALINHO

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES, FAMILIARES, AMIGOS E FORNECEDORES BOAS PÁSCOAS

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MUNDO

19

Moçambicanos reconhecem desvio de donativos internacionais

O vice-ministro moçambicano da Agricultura, Alfredo Gamito, reconheceu em Maputo a existência de casos de desvio de produtos doados pela Comunidade Internacional, destinados às populações afectadas pela guerra e pela fome.

Gamito referiu que o Conselho de Ministros, alertado por diversas entidades, decidiu nomear duas comissões de inquérito. Uma dirigida aos portos e ferrovias moçambicanas e, a outra, aos armazéns do Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais, DPPCN.

«Tenho a dizer que esta é uma situação muito delicada porque no âmbito do programa de emergência vem produtos para distribuição gratuita e outros que são destinados à rede comercial», afirmou o responsável moçambicano.

Gamito, que respondia a perguntas de jornalistas, durante uma conferência de imprensa, adiantou que o seu Governo foi recentemente alertado pela Cáritas moçambicana, para uma perda de 50 por cento num conjunto de vagões dirigidos à Chicalacuala.

Referiu que tais ocorrências têm-se verificado, com incidências variáveis, em diversos eixos de distribuição e armazéns, e adiantou que decorrem actualmente investigações, mormente ao nível dos portos, para de-

tecção dos pontos de desvio.

Os órgãos de comunicação social moçambicanos têm denunciado igualmente, nas últimas semanas, repetidos casos de desvio de eprodutos destinados à emergência, posteriormente trancados no mercado paralelo, nomeadamente nos chamados «Dumba-Nengu».

Neste capítulo, Gamito defendeu que algumas destas situações são erroneamente conotadas como desvios de produtos doados, uma vez

que existem várias entidades que importam mercadorias para diversos fins.

«As comissões estão a trabalhar há 15 dias no nível dos portos e dos principais pontos de entrada no país, em várias províncias. (...) As pessoas que eventualmente estejam envolvidas no desvio de mercadorias serão canalizadas às estruturas competentes», prosseguiu.

Gamito considerou, por outro lado, que a avaliação da gestão do programa de

Avião da «Transbrasil» não respeitou altitude

O Boeing 707 da companhia «Transbrasil» que caiu sobre uma favela próxima do aeroporto de São Paulo, matando 19 pessoas e ferindo mais de cem, voava a uma altitude mais baixa do que a prevista para a zona, indicou a comissão investigadora.

O avião de carga, procedente de Manaus, estava a 2,8 quilómetros e 11 segundos do início da pista quando na terça-feira o seu trem de aterragem chocou com o tecto de uma vivenda, tendo caído depois em plena favela de Chabolas, incendiando-se em seguida.

A comissão de investigação deu ontem a conhecer as primeiras conclusões, segundo as quais o Boeing se tinha incendiado por ruptura nas tubagens do combustível, depois do choque com a casa.

As condições da aterragem, acrescentou a comissão, eram normais, mas a altitude em que o avião voava era muito inferior aos 4.300 pés (cerca de 1.300 metros) previstos para a zona.

Depois de escutar as gravações da caixa negra, que se encontra no laboratório de electrónica da companhia «Varig» para eliminar os ruídos que impedem de identificar os diálogos, a comissão apresentará as conclusões definitivas.

Beirute sob violentos confrontos

— mais de 60 mortos e 200 feridos

A chuva ajudou ontem a extinguir fogos em Beirute e equipas de socorro aproveitaram uma trégua para procurar vítimas das cargas de artilharia que durante dez horas assolaram a capital e localidades dos arredores.

«O Líbano passou uma das piores noites... a terra tremeu. As granadas choviam em todo o lado... os abrigos onde milhares de pessoas se refugiaram também foram abalados pela intensidade do bombardeamento», revelou ontem a rádio cristã «Voz do Líbano».

Fontes de segurança afirmaram que pelo menos oito pessoas ficaram feridas em consequência das pelo menos mil granadas, rockets e outros projéctiles que caíram em Beirute Oriental, sector cristão, e em cerca de 30 localidades e aldeias numa faixa costeira e nas montanhas do nordeste na sexta-feira.

Desconhece-se o número de vítimas em virtude de as operações de socorro prosseguirem ainda.

A barragem de fogo disparado a partir de posições sírias e muçulmanas nas montanhas a nordeste de Beirute e de áreas drusas para sudeste surgiu depois de o comandante do exército cristão, general Michel Aoun, ter prometido fazer sair o exército sírio do Líbano.

Um residente de Beirute Oriental comparou a violência dos combates a um vulcão e acrescentou: «foi muito assustador. Eles enlouqueceram».

Mais de 62 pessoas morreram e pelo menos 200 ficaram feridas desde o início dos mais graves combates em cinco anos entre as comunidades cristã e muçul-

ma em 14 de Março.

Os confrontos seguiram-se a esforços de Aoun para alargar o seu controlo de áreas cristãs e bloquear portos ilegais que proporcionam às milícias beligerantes grande parte das suas refeições.

Residentes em Beirute Oriental afirmaram que por vezes as granadas caiam à média de 20 por minuto.

«A área parecia uma bola de fogo», afirmou um residente contactado pelo telefone.

O bombardeamento provocou incêndios, danificou edifícios e incendiou automóveis nas ruas. O cheiro acre dos explosivos pairava no ar, afirmou um residente.

Restaurante «O DRAGÃO»

Rua da Carreira, 54 — Tel.: 31306

Hoje prato especial DOMINGO DE PÁSCOA
CABRITO ASSADO

Desejamos BOAS PÁSCOAS

18102

Na URSS

Encontrado cemitério clandestino do tempo de Estaline

Um cemitério clandestino onde se encontram os restos de pessoas mortas durante a época de Estaline, na década de 30, foi descoberto na floresta de Darnitski, perto da cidade ucraniana de Kiev, noticiou sexta-feira a agência soviética Tass.

Uma comissão de Estado conseguiu determinar a identidade de algumas das vítimas, então denominadas «inimigos do povo», que foram injustamente acusadas de «actividade contra-revolucionária nacionalista, espionagem e conspiração», refere a agência.

Citando o chefe da comissão, Viktor Kulik, a agência adianta que nem todos os cemitérios clandestinos foram ainda encontrados. A Tass não refere o número de vítimas.

No ano passado a imprensa soviética fez referência, pela primeira vez, à descoberta de um cemitério clandestino na floresta de Kuropa, perto da cidade de Minsk, sendo o mesmo do tempo de José Estaline.

Segundo números oficiais até cerca de 50.000 pessoas foram mortas no local pelos serviços secretos soviéticos (NKWD) entre 1936 e 1941. Contudo, números não oficiais situam o total de mortos até 250.000.

Ofensiva contra Jalalabad provoca mais de 200 mortos

Mais de 200 pessoas morreram nas últimas 24 horas devido aos tiroteios em torno da cidade de Jalalabad, sitiada por guerrilheiros «Muyahidin» — informou ontem a Rádio Cabul.

A emissora oficial do governo pró-soviético de Mohamed Nayibulah referiu que os rebeldes já lançaram mais de 4.500 cargas de obus contra a cidade, a fim de impedir o seu abastecimento.

Segundo a Rádio Cabul, nas últimas horas já morreram pelo menos dez soldados e civis afgãos e 27 ficaram feridos.

De acordo com a mesma fonte, os guerrilheiros sofreram no mínimo 232 mortos e 130 feridos durante os combates.

A poucos dias da retirada das tropas soviéticas do Afeganistão, os guerrilheiros mantêm cercada há três semanas a cidade de Jalalabad, encontrando-se a estrada que liga aquela cidade a Cabul permanentemente debaixo de fogo de artilharia, com o objectivo de se impedir qualquer abastecimento.

As forças rebeldes entram-se a uns 30 quilómetros do centro de Jalalabad, segundo Nabi Amani, porta-voz do governo afgão.

Nabi Amani referiu também que alguns enviados conseguiram romper o cerco dos rebeldes e chegar com víveres, medicamentos e diverso equipamento à cidade, apesar dos bombardeamentos.

25 outros não conseguiram os seus intentos de fazer chegar alimentos e apetrechos à população e às tropas sitiadas de Jalalabad.

Os rebeldes informaram ainda que as suas forças atacaram também, nas últimas horas, objectivos governamentais em Saobbi, Parkan, Kandahar, Ghasni, Logar, Herat e Sar-i-Pul.



GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE

de: OTILIA E MENDES, LDA.

RUA DOS FERREIROS, 25-2.º, SALA C

TELEF.: 335 48 - 9000 FUNCHAL

Formula votos de BOAS PÁSCOAS aos seus estimados clientes, colegas e amigos dos sectores público e privado, oferecendo-lhes os seus serviços especializados em:

- PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS
- TODAS AS ÁREAS DA CONTABILIDADE
- FISCALIDADE

COM RAPIDEZ, EFICIÊNCIA E... ECONOMIA

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

20

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

**PASSE O DOMINGO DE PÁSCOA
EM FAMÍLIA NOS JARDINS DA PISCINA
DO CASINO PARK HOTEL**

SETE
com

Música pelo «TRIO CONTACTO»

ALMOÇO-BUFFET com o tradicional cabrito de Páscoa
12.00 horas às 15.00 horas

Diverta-se mergulhando na nossa piscina
Muitas surpresas para as crianças

Esc.: 2.500\$00 com aperitivo de champagne

As crianças só pagarão 10\$00 por cada centímetro de altura

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



PHILIPS
RÁDIO - LUZ - TV
ELECTRODOMÉSTICOS

TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA

PHILIPS

SERVICE E ACESSÓRIOS
E SEUS CONCESSIONÁRIOS



JOÃO CRISÓSTOMO
FIGUEIRA DA SILVA & CA. I.D.A.

DESEJAM A TODOS OS SEUS CLIENTES, AMIGOS
E PÚBLICO EM GERAL

BOAS PÁSCOAS



**HOJE DOMINGO
DE PÁSCOA**
**CABRITO
RECHEADO**

VENHA COM OS SEUS AMIGOS
E FAMILIARES,
ESPERAMOS POR SI !!!

APRESENTAMOS A TODOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES
E AMIGOS FELIZES PÁSCOAS

16150

BRINQUEDOS
FAÇA AS SUAS COMPRAS
NOS

Lobinhos

BRINQUEDOS MUITOS BRINQUEDOS

LOJA 1 — Centro Comercial da Sé - Loja 22

LOJA 2 — «Bazar do Povo» 1.º andar - Loja 9

TEL. 25438
C/ 25438-1444 MALTA DO MANEL



TELEF.: 25438

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS
E FAMILIARES **BOAS PÁSCOAS**

16177

PUBLICIDADE

21



Restaurante **Sol y Mar**

APRESENTA
DOMINGO DE PÁSCOA
«CABRITO RECHEADO»
«À SOL Y MAR»
ENTRE OUTRAS SUGESTÕES

ESTRADA MONUMENTAL, 316

INFORMAÇÕES: TEL. 62030

**Aurélio Gonçalves Canha Limitada**

Importador de materiais para a construção civil
ENERGIA SOLAR
ESCRITÓRIO: RUA DO SABÃO, 72 TELEF.: 31115/6

EXPOSIÇÃO EM MOBILIÁRIO PARA COZINHA
E CASA DE BANHO, ETC. E AINDA ENERGIA SOLAR

EXPOSIÇÃO: RUA DA CONCEIÇÃO, 56 TELEF.: 24421

Desejando a todos os seus estimados clientes,
familiares e público em geral **BOAS PÁSCOAS**.
18175

MODARTE
ATELIER DE COSTURA
PÁSCOAS FELIZES

São os votos que desejamos
a todos os nossos estimados clientes
Participa que estamos ao v/ dispor
Rua do Anel, 16 - 1.º sala 2 - tel.: 23205 17904

Avelino Santos Queiroz,
Limitada

ARMAZENISTAS - IMPORTADORES

Produtos Alimentares - Tabacos - Bebidas
Rua das Pretas, 34 a 38 — tel.: 23738

Boas Páscoas — 18059

ÚLTIMO FIGURINO
RUA CÂMARA PESTANA, 34

Agradece as atenções recebidas dos seus Exmos.
Clientes, Fornecedores e Amigos, desejando-lhes
Boas Páscoas

UNISYS 1100/70

O MAIOR EQUIPAMENTO INFORMÁTICO INSTALADO
NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



MCC Computadores

ASSISTÊNCIA:

RUA DO BETTENCOURT, N.º 10-3.º A
9000 FUNCHAL

PÁGINAS MANCHADAS

TINTA DESCOLORIDA

M

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

Tinta repassada

Bleed Through

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



CASINO DA MADEIRA

Noite de Gala

com

Ementa requintada

Dia 8 de Abril

Reservas na recepção

Com inicio às 20.00 horas

Preço: Esc.: 12.000 por pessoa



ESTRAGON
Espectáculo único

Demis Roussos Show

e ainda

O charme do ballet francês

PARIS FOR YOU

Informações: tel. 31121

COMBATENTES

O SEU RESTAURANTE NO FUNCHAL
De Caires & Silva, Lda.

• ENCERRADO hoje DOMINGO DE PÁSCOA
• REABRINDO amanhã 27/3

Desejando a todos os seus estimados clientes, amigos e familiares BOAS PÁSCOAS

MESMO NO CENTRO DO FUNCHAL
JUNTO AO JARDIM MUNICIPAL

Rua Ivens, 1 e 2
Rua S. Francisco, 1

Telephone: 21388
9000 FUNCHAL
18081

EMPRESA HOTELEIRA

Admite

PORTEIRO PARA RECEPÇÃO

PERFIL EXIGIDO

- Conhecimentos de inglês
- Experiência no ramo

Resposta ao n.º 17982

IMPÉRIO DAS LOUÇAS

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 72

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS VOTOS DE
BOAS PÁSCOAS

CASA DE ABRIGO
DO
POISO

HOJE DOMINGO DE PÁSCOA

APRESENTAMOS PRATO ESPECIAL
À MODA DO POISO «CABRITO À POISO»

PESSOAL DINÂMICO E ATENCIOSO AGUARDA
A VOSSA VISITA.
FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO PELO TELF.: 23269

Desejando a todos os nossos estimados clientes,
amigos e familiares FELIZES PÁSCOAS

CASA FARIA

- MALAS E TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM
- WIDE SELECTION OF HANDBAGS AND TRAVELLING BAGS
- DES VALISES ET TOUS LES ARTICLES DE VOYAGE
- TENDAS DE CAMPISMO



RUA 31 DE JANEIRO, 45 A - FUNCHAL
TELEFONE 21383

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES, AMIGOS E FAMILIARES
FELIZES PÁSCOAS

CASA INGLESA

RUA CÂMARA PESTANA, 26

CASA VITÓRIA

RUA DOS TANOEIROS

CASA DAS LINHAS

RUA DAS PRETAS

DESEJAM A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES E AMIGOS BOAS PÁSCOAS

Metalúrgica João de Freitas Sucrs., Lda.



Deseja
a todos os seus clientes, amigos
e familiares BOAS PÁSCOAS



de Março 1989

- MADEIRA

Abril

horas

único

SA

A

NHAS

ESTIMADOS
PÁSCOAS

Freitas

amigos
PÁSCOAS

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PUBLICIDADE

23



DOMINGO DE PÁSCOA
SABOREIE A NOSSA ESPECIALIDADE
EM
CABRITO RECHEADO

RESTAURANTE JARDIM DO SOL — LIVRAMENTO — CANIÇO — TELEF. 932123
18010

O PROFISSIONAL DOS

4X4



2.5 LITRE TURBO DIESEL

249cc 4 Cylinder
turbo-charged
diesel engine
Bore: 93.47 mm (3.66in)
Stroke: 79 mm (3.12in)
Compression ratio: 21:1
Max. power DIN net:
6.1kW (8.2bhp)
@ 4000 rpm
Max. torque 20.27Nm
(150.2 lb.in) @ 3000 rpm

**LAND-
ROVER**

ÚNICOS C/ CARROÇARIA EM ALUMÍNIO

EXPOSIÇÃO: AUTO ATLÂNTICO
Rua Nova Quinta Doce, 5-7 • 11 — telef.: 41131, 47434/55 17795

RESTAURANTE

C/ ALMOÇOS E JANTARES



RESTAURANTE

HOJE DOMINGO DE PÁSCOA

DESEJA A TORCIA DA PÁSCOA OS SEUS AMIGOS, CLIENTES, MÉDOS,
FAMÍLIAS, PESSOAS E PESSOAS PELAS PÁSCOAS.

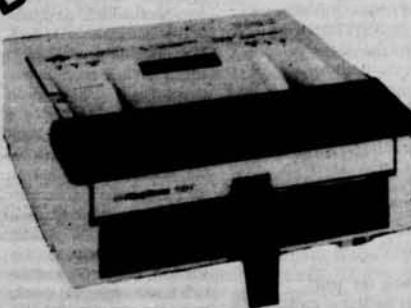
BONS
NEGÓCIOS
COM INFORMADE

A SUA OPORTUNIDADE DE GANHAR... 2 VEZES!

Primeira

Você ganha ao aderir
à comunicação exacta e sem
fronteiras, comprando uma
telecopiadora do líder mundial
em fax: um Pitney Bowes

Pitney Bowes



Segunda

Inteiramente grátis, recebe da
INFORMADE uma das mais
recentes aplicações da
investigação tecnológica IBM
às reais exigências de
dactilografia: a máquina de
escrever electrónica IBM 6781



APROVEITE JÁ!

Oferta válida até 31 de Março de 1989

JÁ CONHECE O CRÉDITO INFORMADE?

Este e outros esclarecimentos poderão ser-lhe prestados na
INFORMADE ou, se preferir, preencha e remeta o cupão anexo.

Desejo ser contactado/a para esclarecimentos

Nome: _____
Morada: _____
Telefone: _____

INFORMADE
SISTEMAS DE INFORMÁTICA DA MADEIRA, LIMITADA

certeza de futuro

TRAVESSA DO REGO N.º 6 — 9000 FUNCHAL — TELEF. 260 53 - 260 54 — TELEX: 72303

DESPORTO

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

24

Lusitano, 0 - C. F. União, 0

Madeirenses falham na concretização

FERNANDO SILVA (texto)

Jogo no campo Estrela em Évora.

Árbitro: Veiga Trigo (Beja), auxiliado por Manuel Burrica e João Crujo.

LUSITANO: Humberto; Paulo Tomaz, Carapinha, Kicas, Zorrinho e Hugo; Solipa, Alberto e Valadas; Gastão e Cândido.

Jogadores não utilizados: Oliveira, Évora e Gilmar.

Técnico: Pedro Gomes.

UNIÃO: Pimenta; Duarte, Ramos, Mota e Casimiro; Hilário, Jairo, Silvanus e Carlos Ferreira; Renato e Ney.

Jogadores não utilizados: Jacinto João, Ricardo Jorge, Rocha e Oggena.

Técnico: Rui Mâncio.

SUBSTITUIÇÕES: No Lusitano saiu Valadas e entrou Betinho aos 59' e Hugo deu o lugar a José Eduardo '78'. O União apenas retirou Hilário fazendo entrar Jussie aos 68'.

Cartão amarelo, bem escusado a Renato aos 37, por este insistir a jogar, quando o árbitro já tinha apitado.

Para ser um verdadeiro candidato só faltaram os golos

O União foi a Évora, não diremos, fazer uma grande exibição mas mostrar as razões porque aparece nos lugares da frente deste campeonato, e nessa mostragem apenas faltaram os golos.

Foi a melhor equipa em campo, a que mais oportunidades de golo criou, acabando apenas por faltar um pouco de agressividade ao ataque unionista e também, diga-se em abono da verdade um pedacinho de sorte, porque se ela tivesse aparecido, o União não ganhava por um zero, mas por muitos, talvez a zero.

Primeira parte muito equilibrada

Durante todo o primeiro tempo ambas as equipas jogaram em tona de equilíbrio, com jogadas de parada e resposta e com Ney logo na primeira jogada a falhar o remate na passada, que bem poderia dar golo. Mas na sequência e ainda não tinha terminado o primeiro minuto de jogo é Cândido que ao tentar um chapéu a Vicente atirou por cima. Perante este início, esperava-se que iríamos assistir a uma partida com muitos golos, mas nada disso sucedeu, pois ambas as equipas procuravam chegar à baliza, mas em lances que não causavam grandes aflições, a não ser aos 33', quando Carlos Ferreira elas-

borou uma esplêndida jogada pelo centro do terreno, deu a Ney com conta e medida mas este não soube fazer o golo.

Dois minutos depois era Solipa que atirava ao poste, depois de um bom trabalho de Gastão.

E o jogo terminava empatado, com Carlos Ferreira a fazer um bom jogo, assim como Gastão, que ao longo de todo o encontro foram as peças preponderantes de suas equipas.

O União perdidário

No reatamento o União apareceu mais na frente, teve oportunidade de desenvolver bons lances de futebol, onde se apercebeu já existir um belo entendimento entre os homens do meio campo e os da frente, só que as oportunidades não eram convertidas, numa displicência quase que imperdoável, para jogadores que se afirmam querer subir de divisão. Logo aos 48' Renato fugiu pela direita e Ney sozinho, diante do guarda-redes, não conseguiu o golo incrivelmente e o trabalho de Renato merecia francamente aquele golo. Logo a seguir é Carlos Ferreira que recebe o esférico de Ney e ao pretender fazer um chapéu a Humberto atira a bola rente à barra.

No meio campo, o União continuava a jogar muito bem com o grande chefe Silvanus a manobrar com mestria e a não dar hipóteses ao seu adversário, que mal conseguia chegar à área contrária. Carlos Ferreira voltaria a despedir aos 61 minutos, e ainda Ney que se adiantou à defesa com arte, não acertou com êxito na ponta final ao chapéu que pretendia fazer ao guarda-redes.

Parecia impossível, como a bola não entrava, depois de tantas e tão boas hipóteses de golo construídas.

Mas aos 67' Vicente teve de se atirar aos pés de Betinho para evitar o golo, após uma descida da equipa da casa, mas logo a seguir no contra-ataque, é a vez de Renato desperdiçar um príncipe de golo de Jussie, bem trabalhado depois por Carlos Ferreira, que esteve simplesmente impecável neste jogo, jogando sempre pela sua extrema, ora pelo centro, afinal por todo o lado na tentativa de fazer chegar o melhor possível aos seus colegas de frente.

Rui Mâncio tirou Hilário e colocou Jussie, e pode dizer-se que a equipa tornou-se mais agressiva, mas não

foi o desejado, embora possamos dizer que a substituição deu frutos, mas golos isso é que não aconteceu.

5 minutos finais foram maus

Após tanta jogada mal finalizada, ficamos com a sensação de que o União convenceu-se que o zero a zero chegava para as suas pretensões, mas a verdade é que a equipa que tanto golo poderia ter marcado, nos últimos cinco minutos, poderia ter sofrido o tento da derrota, pois os locais reclamavam de novo grande penalidade, pois afirmavam que um defesa do União teria desviado o esférico com a mão dentro da grande área.

Sinceramente não vimos e a verdade é que Veiga Trigo bem em cima do lance, disse nada ter existido.

Dois casos nos últimos minutos que a serem considerados pelo árbitro viriam alterar o marcador, e desrespeitar a verdade do que se passaria dentro do terreno.

A arbitragem de Veiga Trigo que de inicio se mostrou algo caseira, acabou por ser correcta e nada há a dizer do alentejano, conterrâneo da equipa da casa.

Rui Mâncio

«Perdemos um ponto»

Não estava muito feliz e havia razão para tal, pois a sua equipa bem podia sair de Évora com os dois pontos no balanço.

«Penso que perdemos um ponto, pois oportunidades de golo não nos faltaram. Controlámos sempre o jogo, à exceção dos 5 minutos finais, período onde se jogou mais com o coração».

«Na segunda parte perdemos golos a fio, mas a nossa equipa vai continuar a trabalhar no sentido de atingir a meta a que nos propusemos. Vímos aqui impor o nosso jogo, obrigar os adversários a acomodar-se à nossa estratégia e isso deixa-mo muito confiante no futuro, reconheceu o técnico.

Acha que a sua equipa se convenceu a dado momento que o empate já era bom para as suas pretensões?

«Eu não tenho essa opinião. A nossa equipa procurou sempre o golo só que tivemos infelicidade em certos lances, pois a bola incrivelmente não entrou».

Sobre a grande penalidade contra o União que foi reclamada, que tem a dizer?

«Eu não costumo comentar as arbitragens, mas o lance que é de contacto directo, e não há derrube, não pode haver falta. O árbitro foi duro em marcar o livre indireto. Sobre a bola a mão do jogador do União logo a seguir, francamente não vi».

Julgava que o vizinho árbitro iria premiar os eborenses com a grande penalidade, este mando marcar livre indireto dentro da área, o que causou uma onda de revolta na massa associativa. Daí nada resultou, mas não deixou de ser perigoso. Mas mal tinha passado esta grande tensão já os locais reclamavam de novo grande penalidade, pois afirmavam que um defesa do União teria desviado o esférico com a mão dentro da grande área.

Sinceramente não vimos e a verdade é que Veiga Trigo bem em cima do lance, disse nada ter existido.

Dois casos nos últimos minutos que a serem considerados pelo árbitro viriam alterar o marcador, e desrespeitar a verdade do que se passaria dentro do terreno.

A arbitragem de Veiga Trigo que de inicio se mostrou algo caseira, acabou por ser correcta e nada há a dizer do alentejano, conterrâneo da equipa da casa.

Pedro Gomes

«Ganhámos um ponto»

Pedro Gomes considerou que a sua equipa ao cabo tinha ganho um ponto. «As equipas desde que pontuem, é sempre ganho».

Foi um jogo muito bem disputado, com duas equipas a praticarem um bom futebol na primeira hora de jogo, e depois na parte final, houve mais intenção por parte do União em defender o nulo, mas não há dúvida que o União é um candidato», começou por dizer o técnico, antigo jogador do Sporting. «Esta equipa é na verdade candidata à subida de divisão, pode vir a acontecer, mas penso que terá de arriscar um pouco mais, pois tem jogadores para isso», sublinhou Pedro Gomes.

«Nós somos uma equipa muito jovem, e que apenas pretende manter-se neste escalão, mas apesar disso penso que no final da primeira parte o Lusitano merecia estar a ganhar por um a zero».

Quanto ao trabalho do árbitro, considerou muito bom e reconheceu que a atitude de Veiga Trigo em não apitar grande penalidade está correcta. «Ele entendeu ser livre directo e está bem. Sobre a bola a mão do jogador do União logo a seguir, francamente não vi».

II DIVISÃO NACIONAL

ZONA SUL

RESULTADOS DA 27.ª JORNADA

Silves - Juventude	1-2
Estoril - Alverca	0-0
Ol. e Moscavide - Torriense	1-0
Barreirense - Elvas	3-1
Atlético - Montijo	1-0
Olhanense - União Santiago	3-0
Esp. Lagos - Oriental	0-0
Louletano - Sacavense	3-0
Lusitano - Évora - União	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1.º — Louletano	27	15	7	5	46-19	37
2.º — União	27	14	8	5	41-18	36
3.º — «Ol. Elvas»	27	14	6	7	38-25	34
4.º — Olhanense	27	14	6	7	35-22	33
5.º — Torriense	27	10	10	7	33-25	30
6.º — Ol. Moscavide	27	12	5	10	29-33	29
7.º — Estoril	27	10	8	9	21-18	28
8.º — Alverca	27	10	7	10	40-35	27
9.º — Atlético	27	9	9	9	31-28	27
10.º — Barreirense	27	9	9	9	32-27	27
11.º — Lusitano	27	8	10	9	21-18	26
12.º — Juventude	27	7	12	8	28-28	26
13.º — Silves	27	6	13	8	27-38	25
14.º — Oriental	27	5	12	10	19-28	23
15.º — U. Santiago	27	8	6	13	23-46	22
16.º — Esp. Lagos	27	9	4	14	29-38	22
17.º — Montijo	27	7	4	16	34-46	18
18.º — Sacavense	27	3	9	15	18-48	15

PRÓXIMA JORNADA: Alverca - Juventude, Torriense - Estoril, Elvas - Moscavide, Montijo - Barreirense, Cacém - Atlético, Oriental - Olhanense, Sacavense - Esp. Lagos, União - Louletano e Lusitano - Silves.

ZONA CENTRO

RESULTADOS (27.ª JORNADA)

Mealhada - Caldas	1-1
Estarreja - U. Leiria	1-1
U. Lamas - Os Marialvas (adiado dia 23 de Abril)	...
Portalegrense - Luso	2-1
Oli. Bairro - Águeda	0-0
Académica - Sporting da Covilhã	2-1
Mangualde - Est. de Portalegre	2-0
Marinhense - Feirense	0-0
Peniche - Lousãense	0-2

CLASSIFICAÇÃO

1.º — FEIRENSE, 44 pontos; 2.º — Académica, 39; 3.º — Os Marialvas, 35 (menos um jogo); 4.º — União de Lamas, 34 (menos um jogo); 5.º — Águeda, 32; 6.º — Caldas, 29 (menos um jogo); 7.º — Covilhã e Peniche, 28; 9.º — Oliveira do Bairro e Portalegrense, 26; 11.º — U. Leiria e Lousãense, 25; 13.º — Mealhada, 23; 14.º — Mangualde, 22 (menos um jogo); 15.º — Luso, 20; 16.º — Marinhense, 18; 17.º — Est. de Portalegre, 16; 18.º — Estarreja, 12.
--

ZONA NORTE

RESULTADOS (27.ª JORNADA)

Vizela - Preamundo	1-1
Trofense - Varzim	1-1
Amarante - Moreirense	0-2
Santa Maria - Tirsense	0-1
Aves - Marco	2-2
Salgueiros - Bragança	2-2
Felgueiras - Gil Vicente	1-0
Rio Ave - Joane	4-0
Paços Ferreira - Paredes	2-0

CLASSIFICAÇÃO

1.º — TIRSENSE, 41 pontos; 2.º — Preamundo, 35; 3.º — Varzim, 34; 4.º — Aves, 32; 5.º — Rio Ave, 30; 6.º — Salgueiros, Felgueiras e Vizela, 29; 9.º — Gil Vicente (menos três jogos), 28; 10.º — Paços Ferreira (menos um jogo), 27; 11.º — Marco e Trofense, 26; 13.º — Joane (menos um jogo), 25; 14.º — Bragança, 24; 15.º — Paredes (menos um jogo), 21; 16.º — Moreirense, 19; 17.º — Amarante, 15; 18.º — Santa Maria, 10.
--

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

DESPORTO

25

Futebol infantil

C.S. Marítimo ganhou «Torneio da Páscoa»

Foi um final de festa bastante conseguido, aquele que ontem marcou o encerramento do Torneio da Páscoa, em futebol infantil, organizado em boa hora pelo C. S. Marítimo no campo da Imaculada Conceição. Com todos os jovens participantes a receberem as amêndoas da praxe, mais medalhas comemorativas, estas extensivas a todos aqueles que tornaram possível a concretização desta prova, desde dirigentes a massagistas, passando pelos colaboradores das «escolas verde-rubras». Taças também entregues a todas as equipas, bem como a «melhor guarda-redes» (Marco Moura, do Barreirense) e ao «melhor marcador» (Marco Freitas do Marítimo).

E se começamos este apontamento pela referência à parte final do acontecimento, tal justifica-se atendendo à festa que aconteceu e que condiz perfeitamente com o que foi o Torneio da Páscoa: uma verdadeira festa para os jovens futebolistas (com idades de infantis) da Câmara de Lobos, Barreirense, A. D. Machico e C. S. Marítimo. Um êxito que por certo terá continuidade no próximo mês de Julho, aquando da realização da II Edição do Torneio Adelino Rodrigues, este extensivo a outras seis equipas.

Marítimo venceu Machico numa final bem disputada

Para a terceira e última jornada do Torneio, realizada ontem, Marítimo e Machico eram adversários que pos-



Luis Miguel, da A. D. Machico, recebeu o «Troféu Jardim do Sol», destinado ao «Melhor Jogador» do Torneio. (foto M. Nicolau)



Gustavo com o troféu do primeiro lugar. (foto M. Nicolau)



Bruno Sousa marca assim o primeiro golo «verde-rubro».

saram igual número de pontos, mas em caso de empate o triunfo final caberia aos machiqueiros por melhor «goal-average». Aguardava-se, pois, um emotivo jogo, bem disputado, expectativa que não foi gorada dado que os jovens atletas empregaram-se a fundo e, apesar do intenso calor, nunca deixaram «amolecer» o espetáculo. A A. D. Machico foi a primeira equipa a marcar, mas os «verde-rubros»

empataram de imediato e ainda antes do intervalo passaram a ganhar vantagem (2-1). Nos últimos vinte minutos, a supremacia dos orientados por Ilídio foi mais evidente, dominando por completo o adversário e rubricando lances bem concebidos, como o quarto golo numa bela combinação entre Marco Freitas e Bruno Sou-

sa (espectacular finalização deste). No termo do jogo, quatro-um, resultado que se aceita pela melhor prestação dos «maritimistas».

Além do agradável espetáculo que nos foi proporcionado por estes «cracas», a certeza ficou de que ali viraram-se jovens com muita pinta para a prática do futebol. Oxalá o trabalho tenha continuidade!

A anteceder o Marítimo-Machico, Barreirense e Câmara de Lobos defrontaram-se naquele que foi o desafio que apurou os terceiro e quarto classificados. No final do jogo verificava-se um empate a dois golos, ficando assim a melhor posição para os funchalenses dado que, no cômputo geral, tiveram menos um golo sofrido...

As equipas nos dois jogos que actuaram sob a

(Continua na 28.º pg.)



Susana Sousa a nadadora do C. S. Marítimo que em Guimarães conquistou dois títulos nacionais, na categoria de infantis.

Natação

Campeonato Nacional de Infantis

- Dois títulos nacionais para Susana Sousa e um para Laura Andrade (C. S. Marítimo)
- Nuno Pereira (C. D. Nacional) bateu o recorde regional dos 200 metros bruços
- Foram conquistadas sete medalhas, 3 de ouro, 3 de prata e 1 de bronze

Terminou ontem de manhã, em Guimarães, o Campeonato Nacional de Infantis, que se saldou, para a Madeira, com a conquista de sete medalhas, correspondentes a três primeiros lugares, três segundos e um terceiro.

Em grande destaque esteve a nadadora «verde-rubra» Susana Sousa que logrou alcançar dois títulos nacionais, vencendo os 200 metros e os 100 metros mariposa, do escalão de 1977.

Laura Andrade do C. S. Marítimo conquistou duas medalhas, logrando o título de campeã nos 200 metros mariposa e o segundo lugar nos 100, no escalão de 1976.

No decorrer da segunda jornada Andreia Ramos do C. S. Marítimo obteve um excelente segundo lugar nos 200 metros bruços, com um tempo algo inferior ao seu melhor que é de 2.56.9 e que constitui recorde regional. Em Guimarães não foi além de 2.57.97.

Nuno Pereira do C. D. Nacional classificou-se no segundo lugar, apenas a nove décimos do primeiro, nos 200 metros bruços com o tempo de 2.49.42, que passa a constituir novo máximo regional. O anterior recorde também lhe pertence e foi estabelecido em 11 do corrente, com 2.51.2, o que atesta a boa forma deste nadador.

Recordemos que na 1.º jornada Sara Reivas do Clube Naval alcançou um terceiro lugar nos 100 metros bruços.

As melhores classificações dos nossos representantes nas duas últimas jornadas foram as seguintes:

2.º jornada

200 metros bruços			
1976 Andreia Ramos	(CSM)	2.º	2.57.97
1976 Sara Reivas	(CNF)	4.º	2.59.12
1977 Cátia Rodrigues	(CSM)	4.º	3.19.77
1976 Nuno Pereira	(CDN)	2.º	2.49.42 rc
200 metros mariposa			
1986 Laura Andrade	(CSM)	1.º	2.43.86
1977 Susana Sousa	(CSM)	1.º	2.48.08

3.º jornada

100 metros mariposa			
1976 Laura Andrade	(CSM)	2.º	1.15.04
1977 Susana Sousa	(CSM)	1.º	1.18.12

Poder-se-ia esperar melhores classificações de alguns nadadores, mas a presença madeirense na cidade berço teve um saldo francamente positivo.

Laura Andrade convocada à Seleção de Portugal

Em face dos resultados alcançados em Guimarães e dadas as suas grandes potencialidades que não passaram despercebidas ao director técnico nacional, prof. José Sacadura, a nadadora «verde-rubra» Laura Andrade foi convocada para integrar a Seleção de Portugal, que irá participar no Torneio Cinco Nações que se disputa em Lisboa a 1 e 2 de Abril.

Com esta convocatória o C. S. Marítimo terá mais três nadadoras internacionais. Recordamos que Laura Andrade é filha de Júlia de Sousa que foi uma belíssima nadadora dos «verde-rubros», recordista nacional e internacional.

A nadadora madeirense e consequentemente a «verde-rubra» está de parabéns.



Beira Mar, 0 - Benfica, 1

O «golinho» do costume nas dificuldades habituais

O sueco Mats Magnusson colocou o Benfica a um passo do título ao spontar o golo da vitória do líder sobre o Beira Mar (1-0).

O tento foi apontado aos 54 minutos na sequência de uma boa jogada de combinação dos avançados benfiquistas e da disciplinância total da defesa avirenses que permitiu ao avançado «encarnado» a obtenção do tento sem grandes problemas.

Com uma equipa defensiva, o Benfica teve sérias dificuldades para sustar o ímpeto inicial dos avirenses que no primeiro quarto de hora criaram várias ocasiões de perigo, mas que também não se souberam concretizar.

Logo aos três minutos, Bugre perdeu flagrante ocasião e aos 11 minutos, o seu desperdício foi ainda mais incrível, já que com o guarda-redes Silvino fora dos postes, normalmente não se costuma perder golos desta forma.

Somente aos 18 minutos, a turma da Luz deu um ar da sua graça, e graças a um remate de Valdo que o guarda-redes Miguel conseguiu defender, mas depressa o Beira Mar voltou à situação de turma mais perigosa e Bugre à sua condição de grande perdidário.

Na segunda parte, o cariz de jogo modificou-se e em parte devido à alteração de



Magnusson, autor do golo benfiquista, foge à marcação de um adversário, levando a vantagem que o marcador acabou por indicar.

Toni, fazendo sair Veloso para dar lugar a Samuel, o que apesar de se tratar de uma troca de defesa por defesa permitiu a Fonseca, também em defesa, alargar o meio campo.

A juntar a esta alteração, aconteceu também a quebra física dos avirenses, e assim o Benfica passou a dominar e bem as operações, com Magnusson em grande evidência pelo trabalho que deu aos defesas adversários, e que podia ter levado o resultado a outra expressão.

Aos 67 minutos surgiu mais um caso no futebol: Dreiffus isolou-se, à entrada da área, aguentou a carga de um adversário e quando

árbitro: Fortunato Azevedo, Braga.

Golo: 0-1, por Magnusson aos 54 minutos.

BEIRA-MAR — Miguel; Costelo, Redondo, Ivan, João Gouveia (Paquito, aos 69), Abdell Ghany, Dreiffus, Freitas, Alain, Bugre (Jardas, aos 84) e Simões.

BENFICA — Silvino; Veloso (Samuel, aos 46), Ricardo, Fonseca, Mozer, Garrido, Vitor Paneria, Pacheco, Magnusson, Valdo e Diamantino (Abel aos 85).

Acção disciplinar: Cartões amarelos a Fonseca (9 minutos), Freitas (12), Bugre (36), Ricardo (37), Diamantino (52), Abdell Ghany (68) e Costelo (84).

Assistência: 20 mil espectadores.

Leixões, 0 - FC Porto, 3

«Bebés» afundaram-se

O F. C. Porto venceu ontem merecidamente o Leixões, por 3-0, em encontro disputado no Estádio Municipal da Maia, por interdição do Estádio do Mar, em Matosinhos, e no jogo referente à trigésima primeira jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

O F. C. Porto foi um justo vencedor do confronto, pois foi a equipa mais esclarecida durante os 90 minutos, sabendo aproveitar da melhor forma os erros do seu adversário, especialmente na segunda metade do encontro.

O Leixões, por sua vez, não confirmou as credenciais conquistadas há uma semana no Estádio da Luz, frente ao Benfica, onde efectuou excelente exibição apenas permitindo a vitória do actual líder da prova nos últimos minutos do encontro.

A primeira parte da partida foi bastante fraca com as duas equipas a suarem o calor que se fazia

sentir no Estádio da Maia, proporcionando um pobre espetáculo de futebol.

No entanto pertenceu aos leixonenses a primeira possibilidade de golo, com Penteado no segundo minuto de encontro a perder tempo de remate dentro da área do Porto e a permitir o corte de Paulo Pereira.

Mas foi o Porto a inquirir o marcador, aos 37 minutos com um tento de Branco que aproveitou da melhor forma a marcação de um canto directo no qual Jesus, com uma intervenção muito deficiente, ofereceu ao jogador portista o golo.

Na segunda parte o jogo melhorou bastante do ponto de vista exibicional mercê da maior afeição do Leixões no ataque com o Porto a saber tirar partido do adiantamento da equipa leixonense no campo para fazer os dois últimos tentos através de Rui Águas aos 67 e 85 minutos.

O Leixões, por sua vez e tal como na primeira parte, foi o primeiro a provocar

perigo para as redes contrárias, com Vitor Baía aos 48 minutos a ser obrigado a intervenção arrojada enviando a bola para fora das quatro linhas face à proximidade de Fonsêca.

Aos 57 minutos, Bandeirinha na sequência de remate de fora de área causou embaraços à defesa do Leixões, proporcionando a Jesus a defesa da tarde tendo por sua vez Domingos, aos 64 minutos, a oportunidade de elevar a contagem falhando a emenda à boca da baliza após solicitação de cabeça de Rui Águas.

Árbitro: Vitor Correia, Lisboa

Golos: 0-1 Branco (37 minutos), 0-2 Rui Águas (67).

0-3 Rui Águas (85).

LEIXÕES — Jesus; Duílio, Chico, Monteiro, Barreto,

Ruben, Quim (Márcio, 61), Quinito, Penteado, Tozé e Moreira de Sá (Paulo Sousa, 74).

F. C. PORTO — Vitor Baía; João Pinto, Branco, Geraldino, Paulo Pereira, Bandeirinha, Jaime Magalhães (Vermelhinho, 63), Domingos, Rui Águas, Semedo (Rui Manuel, 82) e André.

Acção disciplinar: Amarelos a Quinito (38), Paulo Sousa (79) e Bandeirinha (86).

Assistência: Cerca de 20 mil espectadores.

DIVERSAUTO
Comércio de Automóveis, Ltd.
Alfa Romeo

I DIVISÃO NACIONAL

RESULTADOS — 31.ª JORNADA

Fafe - Penafiel	0-0
Boavista - Espinho	1-0
Sporting - Guimarães	1-0
Est. Amadora - Portimonense	1-0
Setúbal - Acad. Viseu	2-0
Chaves - Farense	0-0
Braga - Belenenses	2-0
Beira Mar - Benfica	0-1
Leixões - F. C. Porto	0-3
Nacional - Marítimo (adiado para 6 de Abril)	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1.º — BENFICA	31	22	7	2	47	11 51
2.º — F. C. Porto	31	16	13	2	42	14 45
3.º — Boavista	31	16	8	7	44	22 40
4.º — Sporting	31	15	8	8	42	24 38
5.º — Braga	31	13	8	10	37	31 34
6.º — Setúbal	31	13	8	10	38	31 34
7.º — Amadora	31	12	9	10	26	30 33
8.º — Nacional	30	12	8	10	39	37 32
9.º — Guimarães	31	11	10	10	28	24 32
10.º — Chaves	31	12	8	11	22	27 32
11.º — Belenenses	31	9	13	9	35	27 31
12.º — Penafiel	31	9	11	11	27	30 29
13.º — Marítimo	30	8	12	10	31	30 28
14.º — Beira Mar	31	8	10	13	25	32 26
15.º — Portimonense	31	8	10	13	24	31 26
16.º — Espinho	31	8	7	16	34	50 23
17.º — Fafe	31	6	11	14	19	40 23
18.º — Farense	31	6	10	15	22	46 22
19.º — Leixões	31	7	8	16	22	38 22
20.º — Acad. Viseu	31	5	7	19	17	56 17

PRÓXIMA JORNADA — 32.ª (2/4/89)

Espinho - Penafiel	Guimarães - Boavista
Portimonense - Sporting	Acad. Viseu - Amadora
Marítimo - Setúbal	Farense - Nacional
Belenenses - Chaves	Benfica - Braga
F. C. Porto - Beira Mar	Leixões - Fafe

LIMIANO

E UM QUEIJO TIPO FLAMENGO DE PALADAR INCONFUNDÍVEL

Abreu & Filhos Lda

Marcadores

Rui Águas e Cadete únicos a «bizar»

Rui Águas, do F. C. Porto, e Cadete, do Vitória de Setúbal, bizararam ontem, na trigésima primeira jornada do campeonato português de futebol, que rendeu apenas 11 golos.

Os melhores marcadores são:

1.º — Vata (Benfica)	12 golos
2.º — Amâncio (Penafiel)	11 >
3.º — Jorge Silva (Marítimo)	11 >
4.º — Radi (Chaves)	11 >
5.º — Jordão (Penafiel)	10 >
6.º — Dino (Nacional)	10 >
7.º — Chiquinho (Guimarães)	10 >
8.º — Jorge Andrade (Boavista)	10 >
9.º — Cascavel (Sporting)	9 >
10.º — Rui Águas (F. C. Porto)	9 >
11.º — Murphy (Nacional)	8 >
12.º — Aparício (Setúbal)	8 >
13.º — Ivan (Espinho)	8 >
14.º — Abdel-Ghany (Beira Mar)	8 >
15.º — Penealdo (Leixões)	8 >
16.º — Cadete (Setúbal)	8 >

Funchal, 26 de Março 1989
DIÁRIO E

Um golpe
Cascavel, a
do final d
so Sporting
escasso 1-0
marcas, qua
esperava qu
desfeito em

O tento d
reforçaram
lugar «europ
de Futebol
nasceu de u
por Carlos
Paulinho C
mais alto q
num bom go
O encontro
partes dist
Sporting a
rante os 45
enquanto o

Árbitro:
CHAVES
Rogério; Eu
Sérgio, Lu
FAREN
Pereira; Pe
Ricardo (Fer
Acção (22), Ric
Assistê

Árbitro:
FAFE —
gérico, 45 m
Flávio (P
Artur, Rui I
Amâncio, Ca
Acção (52).
Assistê

Autom
José C
Um

Com Pau
reaparecer a
Ford Sierra
reiria com u
quem aposte
de José Cam
José Cam
brilhantemente
organizada p
time e Spor
zense.

Mas que a
vas «bomba»
635 de Eman
chegou a pa
bemos por p
cânicos (mo
início da Ra
Ford Sierr
veira, foi o n
nos, mas o ca
gen não d
na corrida, o
naturalmente

Dos vinte
tinho Sousa

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

DESPORTO

27

Sporting, 1 - Guimarães, 0

Esperança vimaranense durou 86 minutos

Um golso solitário de Cascavel, a quatro minutos do final do jogo, deu ontem ao Sporting a vitória por escasso 1-0 sobre o Guimarães, quando já ninguém esperava que o nulo fosse desfeito em Alvalade.

O tento dos «leões», que reforçaram assim o quarto lugar «europeu» do Nacional de Futebol da I Divisão, nasceu de um livre cobrado por Carlos Manuel, com Paulinho Cascavel a subir mais alto que os defesas visitantes e bater Jorge Leite num bom golpe de cabeça.

O encontro teve duas partes distintas, com o Sporting a pressionar durante os 45 minutos iniciais, enquanto o Guimarães, sem

Roldão nem N'Dinga, reforçou a sua cortina defensiva.

Apesar do domínio exercido no primeiro tempo, os pupilos de Manuel José mostraram-se inofensivos no capítulo da concretização, sem conseguirem tirar partido dos múltiplos pontapés de canto de que desfrutaram.

No segundo tempo, a partida foi mais equilibrada, com os vimaranenses a afrontarem-se mais e a criarem algumas jogadas perigosas no último reduto dos «leões», na sequência de contra-ataques.

A primeira grande oportunidade para abrir o activo pertenceu aos visitantes, aos 9 minutos, quando Chiqui-

nho aproveitou uma hesitação de Morato e se isolou, mas Rodriguez ofereceu bem o corpo à bola e anulou o remate do vimaranense.

Os «leões» responderam aos 20 minutos, após um passe de Cascavel para Douglas, que centrou para Carlos Manuel, o qual obteve Neno a defesa espetacular para canto, lance de que saíra lesionado o guarda-redes vimaranense, obrigando sete minutos volvidos a ceder o lugar a Jorge Leite.

Neno foi transportado ao Hospital da Cruz Vermelha para ser radiografado, suspeitando-se, segundo o médico vimaranense, Novais de Carvalho, de que terá sofrido uma luxação na articulação

cromoclavicular.

A um minuto do intervalo, Morato entregou mal, colocando o esférico nos pés de René, que rematou à entrada da área, obrigando Rodriguez a uma defesa de recurso para canto, de que não resultaria qualquer perigo para a baliza do uruguiano.

No regresso das cabanas, o Sporting voltou a apostar no ataque, reforçado com a substituição de Ali Hassan por Forbes, que entrou muito bem no jogo, criando uma perigosa jogada, em combinação com Carlos Manuel e Lima, com o último a disparar ao lado.

Aos 47 minutos, foi a vez de Forbes visar a baliza de Jorge Leite, mas com falta

(Continua na 28.ª pg.)

Chaves, 0 - Farense, 0

Árbitro: Fernando Alberto, Porto
CHAVES — Tavares; Cerqueira, Figueira, Jorginho e Rogério; Eurico (Jorge Silvério, 55 minutos), Rady, Júlio Sérgio, Luís Saura, Slavkov e César (Celso Maciel, 68).

FARENSE — Celso; Eugénio, Luísito, Orlando e Carlos Pereira; Pereirinha, Pipico (Vitinha, 78), Sérgio Duarte, Ricardo (Fernando Cruz, 68), Ademar e Hajry.

Acção disciplinar: Cartões amarelos a Carlos Pereira (22), Ricardo (55) e Luísito (89).

Assistência: Cerca de 6.000 espectadores.

Est. Amadora, 1 - Portimonense, 0

Árbitro: Mirinda de Sousa, Porto
ESTRELA DA AMADORA — Hugo; Rui Neves, Duillio, Barny, Caetano, Basílio, Bobó (Nelson Borges (35 minutos), Rebelo, Marlon Brandão, Pedro Xavier (Jaime, 58) e Paulo Jorge.

PORTIMONENSE — Sérgio; Zé Carlos, Justiniano, Floris, Aurélio, Nivaldo, Guedes, Augusto, Zé Pedro (Mazola, 59), Skoda (Vado, 65) e César Brito.

Assistência: 9 mil espectadores.

Fafe, 0 - Penafiel, 0

Árbitro: Sepe Santos, Lisboa
FAFE — Quim; Sérgio, Grosso, Cláudio, Perdú (Rogério, 45 minutos), Gomes, José Albano, Sílio, Sotil, Flávio (Padinha, 68) e Kostodinov.

PENAFIEL — Cerqueira; Dío, Manuel Correia, Nelson, Artur, Rui Manuel, Elias (Carlos Alberto, 67), China, Amâncio, Caetano e Dílio (Paulo Henrique, 89).

Acção disciplinar: Amarelos a Caetano (43) e Gomes (52).

Assistência: Cerca de 6.000 espectadores.

Braga, 2 - Belenenses, 0



Silvino leva o esférico controlado, apesar da perseguição que lhe move Jodo Luis.

Setúbal, 2 - SC. Braga, 0

Árbitro: Manuel Nogueira, Porto
Golos: 1-0, Cadete (43 minutos). 2-0, Cadete (64).
VITÓRIA DE SETÚBAL — Meszaros; Crisanto, Edmundo, Quim e Flávio; Jorge Ferreira, Tuba, Vando (Roçadas, 75) e Aparício; Cadete e Jordão.

ACADEMICO DE VISEU — Paulo Renato; Carlos Manuel, Leal, Chico, Nkita e Nogueira; José Alhinho, Amaral, Cruz (Diallo, 71) e Melo (Quim, 63); Abel e João Manuel.

Acção disciplinar: Cartão amarelo a José Alhinho (25).
Assistência: Cerca de 6.000 espectadores.

Braga, 2 - Belenenses, 0

O Sporting de Braga venceu hoje o Belenenses por 2-0, em jogo de trigésima primeira jornada do campeonato nacional de futebol da I divisão, realizado no Estádio Primeiro de Maio, na capital minibota.

Golos: 1-0, por Serrinha, aos 14 minutos. 2-0, por Morini, aos 52, de grande penalidade.

SPORTING DE BRAGA — Helder; Chico Silva, Laureta, Vitor Duarte, Moroni, Serrinha, Kiki, Fernando Pires, Valtinho (Marcelo, aos 33 minutos), Santos (João Mário, 77) e Tiamo.

BELENENSES — Jorge Martins; Teixeira, José António (Adão, 27), Baidé, José Mário, Juanico, Macaé, Dudu, Chico Faris, Mladenov (Sauvadra, 38) e Chiquinho.

Acção disciplinar: Cartões amarelos a Teixeira (17) e Laureta (54).
Assistência: Cerca de 12.000 espectadores.

Automobilismo — Rampa do Santacruzense

José Camacho (Peugeot 205)

Uma vitória inesperada

Com Paulo Oliveira a reaparecer ao volante de um Ford Sierra e Emanuel Pereira com um BMW 635, quem apostaria nesta vitória de José Camacho?

José Camacho triunfou brilhantemente nesta corrida organizada pelo C. S. Martim e Sporting Santacruzense.

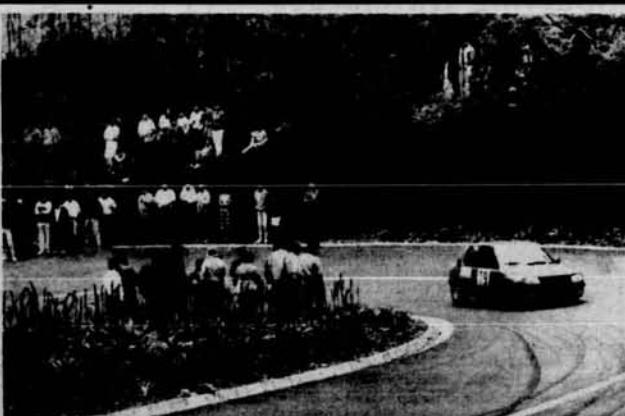
Mas o que aconteceu às novas «bombas»? O BMW 635 de Emanuel Pereira não chegou a partir, ao que sabemos por problemas mecânicos (motor) antes do início da Rampa. Quanto ao Ford Sierra de Paulo Oliveira, foi o melhor nos treinos, mas o cabo da embraiagem não deixou participar na corrida, onde seria muito naturalmente o vencedor.

De vinte inscritos, Martim Sousa (RS 5 GT turbo),

que tem a ex. máquina de Paulo Oliveira, não participou por falta de licença desportiva, Abel Vieira (Opel Manta) não compareceu mas «circulou» na zona da prova. Cíacio Gonçalves esteve ausente e Duarte Carvalho (BMW) efectuou os treinos livres, mas problemas na embraiagem afastaram-no da corrida.

Os participantes, realce para a luta entre José Camacho e Emanuel Pereira, com aquele a conseguir a sua vitória somente na derradeira subida, bem como as prestações de António Abel e Abel Spinola, este a tirar o rendimento máximo do Alfa Romeo 33 que estreou.

Quanto às aspirações futuras, apenas referiu que «esta vitória agradou-me. Mas vamos aguardar por aquilo que ainda faltou».



O vencedor da Rampa do Santacruzense, José Camacho, em ação numa classificativa. (Foto M. Nicolau)

Rali do Santacruzense apresentado

Após a disputa desta Rampa e durante a distribuição de prémios, que teve lugar no Café Relógio, na Camacha, os clubes Marti-

mo e Santacruzense fizeram a apresentação do Rali Santacruzense, a ser realizado no dia 6 de Maio e pontuável para o Campeonato Regional da modalidade.

O Rali começa às 9 horas, em Santa Cruz, e termina às 17 horas na vila de Santa Cruz.

DESPORTO

28

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Ténis

Nuno Marques «bisa» ganhando em Vilamoura

O tenista português Nuno Marques obteve ontem a segunda vitória da sua carreira num torneio do circuito internacional, ao ganhar o Open de Vilamoura, após o triunfo obtido, há uma semana, na «Madeira Cup».

Nuno Marques, jogador do Boavista, de 18 anos, impôs-se na final do torneio algarvio, dotado com 50 mil dólares (7.500 contos) para prémios, ao austriaco Alex Antonitsch, por 6-1, 4-6 e 6-3.

A final de singulares foi inteiramente dominada pelo jogador português, que soube superar as «manobras de diversão» do austriaco, protagonista de múltiplas interrupções, reclamações e râbulas quando se viu em inferioridade.

Nuno Marques, que deverá entrar entre os 200 primeiros do «ranking» mundial com a vitória de ontem, começou por quebrar o serviço de Antonitsch no jogo inaugural, cedendo apenas ao austriaco, o quarto.

A facilidade com que Nuno Marques ganhou o primeiro «set» deixou eufórica a numerosa assistência, entre a qual se contava o primeiro-ministro português, Cavaco Silva.

Nuno Marques entusiasmou-se e consentiu o triunfo de Alex Antonitsch, centésimo vigésimo oitavo jogador do mundo, na segunda partida, após perder o serviço no quinto jogo.

O «espectro» da derrota do português pairou então sobre o «court» do vilamouraténis, dada a acentuada quebra de Nuno Marques, mas este recompondo-se no «set» decisivo, ganhando-o por 6-3.

A última partida foi disputada sob forte tensão, com os espectadores a responderem às «fitas» de Antonitsch e os árbitros a cometerem diversos erros, prejudicando alternadamente os dois finalistas.

O título de pares foi para os espanhóis Uribe e Gorri, que bateram na final a dupla italo-britânica Colombo/Felgate, por 6-1, 3-6 e 7-5.

III Divisão — Série E

Arraiolense, 0 - U. Almeirim, 2

O União de Almeirim, o líder da série «E» da Terceira Divisão Nacional de Futebol, venceu ontem por 2-0 no campo do Arraiolense, em jogo antecipado da trigésima jornada.

O Campeonato nacional da Terceira Divisão foi interrompido este fim de semana, reatando-se domingo, com a vigésima sétima jornada.

Sporting-Guimarães

(Continuação da 27.ª pág.)

de pontaria, e aos 62 minutos o guineense esgueirou-se pela direita e centrou para o coração da área onde Cascavel tocou para Carlos Manuel rematar uma vez mais pela linha final.

Um faltango do central

Árbitro: Alder Dante, Santarém

Golo: 1-0, por Paulinho Cascavel (86 minutos).

SPORTING — Rodolfo Rodrigues; João Luís, Morato, Venâncio e Oceano; Douglas, Ali Hassan (Forbs, 46), Carlos Manuel e Lima; Silas (Carlos Xavier, 78) e Paulinho Cascavel.

GUIMARÃES — Nuno (João Leite, 27); Nando, Germano, Jorge e Basílio; Nascimento; Chiquinho, René, Carvalho e Silvinho; João Baptista (N'Dinga, 78).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Carlos Manuel e Carbalho (10), Silvinho (35), Ali Hassan (43), Nando (56) e Douglas (70).

Assistência: Cerca de 30 mil pessoas.

leonino Venâncio na jogada seguinte ofereceu aos vimaranenses uma boa oportunidade para se adiantarem no marcador, situação anulada por Rodrigues, ao oferecer o corpo à bola num remate de João Baptista.

Na resposta, aos 86 minutos, Forbs alçou para

as mãos de Jorge Leite, após um cruzamento de João Luís, e pouco depois o perigo rondou a área dos locais, Oceano (80 minutos) e Cascavel (81), para o Sporting, e Silvinho (84), para o Guimarães, desperdiçarem situações para abrir o activo.

Assistência: Cerca de 30 mil pessoas.

antes que Paulinho Cascavel fixasse o marcador em 1-0, aos 86 minutos.

CLASSIFICAÇÃO J

	V	E	D	G	P
1.º — Marítimo	3	3	—	13-1	6
2.º — Machico	3	2	—	11-4	4
3.º — Barreirense	3	—	1	2-11	1
4.º — C. Lobos	3	—	1	2-12	1

«Fórmula Um»

Senna ganha «pole» para G.P. do Brasil

O campeão de Fórmula Um, o brasileiro Ayrton Senna, conseguiu ontem a «pole position» para o primeiro grande prémio da época de 89, que hoje se disputa no Rio de Janeiro.

Senna, em McLaren com motor Honda, dominou a sessão final oficial de treinos da pista e assim conseguiu a trigésima «pole» da carreira.

Sob um calor de mais de 35 graus, Senna bateu por duas vezes o seu recorde da pista na sessão que começou com atraso e esteve interrompida 20 minutos.

A paragem deveu-se a dois carros parados na pista, o Eurobrum de Gregor Foitek e o Ferrari de Nigel Mansell.

Senna fez o tempo mais rápido, com um minuto, 25,302 segundos, menos 0,80 segundos do que o segundo, o italiano Riccardo Patrese, em Williams, que fora o mais rápido nos treinos de sexta-feira.

Patrese ficou assim na fila da frente, ao lado de Senna.

O austriaco Gerhard Berger em Ferrari, fez o terceiro melhor tempo, à frente do belga Thierry Boutsen, em Williams, e do francês Alain Prost, em McLaren.

Futebol infantil

C.S. Marítimo ganhou «Torneio da Páscoa»

(Continuação da 25.ª pág.)

arbitragem do trio Franqueira, Irene e Teresinha.

Barreirense — Mário Moura, Bruno Marques, Fábio, Duarte Castro, Edmar, Roberto Nuno, David, Alexandre, Dinarte Paulo e Gonçalo Cunha.

Suplentes — Sérgio, Miguel, Ricardo e Cândido.

Câmara de Lobos — Rui Alberto, Rui Miguel, Orlando, Domingos, Carlos Alberto, João Luís, Lino I, Marco, José Luís, Norberto e Joci.

Suplentes — Bruno, Lino II, Idalécio, Décio e Gabriel.

Machico — Sérgio, Carlos, Mário, Câmara, Sérgio Ferreira, Luís Miguel, Guido, Bruno, Romeu, Viveiros e Correia.

Suplentes — José Augusto, Paulo, Sérgio, Daniel, Sandro e Ismael.

Marítimo — Catanho; Marco Silva, Maciel, Hugo Filipe, Juvenal, Paulo Roberto, Mário Jardim, Gustavo, Marco Freitas, Bruno Sousa e Marco Paulo.

Suplentes — Ricardo Nóbrega, Fábio, Bargante, Aurélio e Nuno Hugo.

Eduardinho o «pai» da iniciativa

Sem dúvida que estas iniciativas do C. S. Marítimo têm-se saldado por um êxito assinalável. Mas, para que tal suceda, muito se deve a Eduardinho, a grande «mola impulsora» das organizações «verde-rubras».

Eduardinho que, uma vez mais, está de parabéns.

Uma palavra de apreço, também, para os presidentes

Hóquei-em-patinis

Portugal goleou (7-1) o Montreux

Portugal obteve ontem um triunfo sem contestação, 7-1, frente ao Montreux, no segundo jogo da jornada da noite da Taça Hispânica de Hóquei-em-patinis, a decorrer na cidade suíça de Montreux.

Frente a uma equipa mais técnica mas menos física do que o seu adversário da tarde os Estados Unidos, a selecção portuguesa actuou com alegria e brillantismo, explorando bem as características do seu hóquei patinado.

Sob a arbitragem do juiz Feiter, da RFA, as equipas alinharam:

PORUGAL — Zé Carlos; Garção, João Carlos, Paulo Alves e Serginho (cinco inicial), Domingos Carvalho, Paulo Almeida, Tó Neves, Luís Ferreira e Chambel.

HÓQUEI CLUBE DE MONTREUX — Piemontesi; Maillardet, Roduit, Richard e Descosterd (cinco inicial), Bruhin, Liechti, Monney e Liard.

Marítimo goleou Porto-santense e hoje defronta o G. D. Ginja (11h)

Em jogo a contar para a fase de apuramento à fase final do campeonato nacional da II Divisão — hóquei em patins — o C. S. Marítimo goleou anteontem o Porto-santense por 10-2, com 6-0 ao intervalo.

Esta manhã, a partir das 11 horas no Pavilhão dos Trabalhadores, defrontam-se Marítimo e Ginja, dois potenciais candidatos à representação madeirense nesta prova.

EXPRESSO
FORTE E CREMOSO
E
TRADICÃO
SABOROSO E ENCORPADO

SELEÇÃO ESPECIAL
PARA PROFISSIONAIS
DE HOTELARIA E RESTAURANTES

Cafés com carácter

UM PRAZER

PARA QUEM BEBE

E PARA QUEM SERVE

ASSISTÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO

António S. Oliveira, Sncr., Lda.

RUA DOS TANQUEIROS, 35-41

FUNCHAL

ENCOMENDAS
EXPEDIENTE — RUA DOS TANQUEIROS, 35-41

TELEF.: 20654/655

ARMAZÉM — CANCELA

TELEF.: 27719

A2

B3

A3

B4

A4

B5 A5

30

II Semana Académica

A Associação Académica da Universidade dos Açores promove de 16 a 22 de Abril, em Ponta Delgada, a sua Segunda Semana Académica — sobre ontem a Lusa de fonte da organização.

A semana inicia-se com uma cerimónia religiosa, onde serão benzidas as pastas dos alunos pelo bispo dos Açores, D. Aurélio Grana da Escudeiro.

Além da queima das fitas, a iniciativa conta com a realização de um espetáculo de variedades, em que actuam o grupo de música do continente «Madre de Deus», alunos da universidade e artistas locais.

A semana académica inclui ainda uma noite de gala, com baile e actuações musicais, desfile de alunos e missão pelas ruas da cidade e uma serenata num jardim público.

Parelamente, os alunos da universidade promovem uma exposição cultural com mostras de pintura, foto-

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Manuel Teixeira Serradas

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje pelas 12.30 horas, na Igreja de São Pedro, por passar neste dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Março de 1989

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO



José da Silva Júnior

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, domingo, pelas 9 horas na Igreja paroquial de Câmara de Lobos, por passar o 2.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente a quem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 26 de Março de 1989

PARTICIPAÇÃO



Conceição de Sousa

FALECEU

R.I.P.

Artur Gonçalves, sua mulher e filhos, Mateus Gonçalves Gramilho, sua mulher e filhos, Luís Manuel Gonçalves Gramilho, sua mulher e filhos (ausentes) e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações amizade, o falecimento da sua saudoso mãe, sogra, avó e parente, que foi residente no Caminho dos Saitos nº 5-A, freguesia do Imaculado Coração de Maria e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGENCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

Rua 31 de Janeiro, 42 — Tel.: 23428 e 26848

GERAL

MISSA O 7.º DIA



António Alfredo Duarte Gomes

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, amanhã pelas 18.15 horas, na Igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Março de 1989

PARTICIPAÇÃO



José de Abreu

FALECEU

R.I.P.

Eulália Justina da Silva Abreu, seus filhos, genros, netos, irmãos, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, que foi residente ao Alto do Bom Sucesso, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 16.00 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGENCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

Rua 31 de Janeiro, 42 — Tel.: 23428 e 26848

PARTICIPAÇÃO



Eulália Gomes Maio

FALECEU

R.I.P.

Celestina de Freitas Abrunho seu marido, filhos, genro, nora e neta, Júlia André de Freitas Fernandes seus filhos, genro, netos e netos, Manuel Irineu de Freitas sua mulher, filhos, genro, nora e netos, José Maio de Freitas sua mulher, filhos, genros e netos, Carolina Elvira de Freitas seu marido, filhos, genro, netos e netos, Firmino Maio de Freitas sua mulher e filhas, Maria Alcinda Maio de Freitas seu marido, filhas, genro, neta e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), na freguesia do Monte para o cemitério municipal de mesma freguesia.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGENCIA FUNERÁRIA
GARCÉS
de Manuel Florentino Franco, Lda.

Travessa do Freitas, 20-22 — 9000 Funchal

Telex.: 21283 ou 30395

Funchal, 26 de Março 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



António Pereira de Gouveia

A família do extinto, mal reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, 2.º feira, pelas 19.30 horas, na paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Março de 1989

PARTICIPAÇÃO



Ana Vasconcelos de Bettencourt
Mimoso de França Albuquerque Rodrigues
(Casa Branca)

FALECEU

Os seus filhos, participam às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 13.00 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGENCIA RODRIGUES
TELEFONES 23168 e 23223

PARTICIPAÇÃO



Ana Ornelas e Freitas

FALECEU

Seus filhos: Manuel (ausente), Eduardo, mulher e filhos, Agostinho, mulher e filhos, Fernanda e filhos, Olinda, marido e filhos (ausentes), José, mulher e filhos (ausentes), Avelino, mulher e filhos, Mercês, seu marido João Carlos F. P. Ferreira Andrade (ausente) e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para a Igreja paroquial do Fajal, onde será celebrada missa de corpo presente às 15 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 15.30 horas, para o cemitério municipal da referida freguesia.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGENCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
de ANDRADE & LEANDRO, LDA.

Rua da Ponte Nova nº 13 — Tel. 23771 e 30188

ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PUBLICIDADE

31

**Metalúrgica João de Freitas
Sucrs., Lda.**

de

Noé Babilino de Freitas



SEPARALHARIA CIVIL E
MECÂNICA - SOLDADURAS
ELÉCTRICAS E ORGÂNICO
CONSTRUÇÕES METÁLICAS
FUNDIÇÃO TODOS OS METAL
MOLHAGEM E BRONZEAGEM

Telef. 2 13 94
R. dos Ferreiros, 176-B
FUNCHAL

Deseja
a todos os seus clientes, amigos e
familiares **BOAS PÁSCOAS**

CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIOS ANODIZADOS E LACADOS

PARA:

- PORTAS, JANELAS E MONTRAS
- ESTORES INTERIORES, EXTERIORES E AINDA
EM BANDAS VERTICais
- MÁRMORES DIVERSOS P/ ESCADARIAS E PAVIMENTOS
- MÓBILIARIO PARA SUPERMERCADOS E MERCEARIAS
- FOGÕES DE SALA EM MÁRMORE E DECORATIVOS
- AQUECEDORES ELÉCTRICOS
- MÓBILIARIO PARA COZINHA, ETC.
- ALCATIFAS TIPO RELVA P/ INTERIOR E EXTERIOR

**FÁBRICA DE LACAGEM
SÍTIO DA QUINTA — CANCEL**

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE
ao Largo Jaime Moniz (frente ao Liceu).
TELEF.: 29599 — 9000 FUNCHAL

ARMANDO F. LUÍS, Lda.
CONSTRUTORA DE ALUMÍNIO

Deseja aos seus estimados clientes, amigos e fornecedores

FELIZES PÁSCOAS

**COOPERATIVA A NOSSA
CASA, C. R. L.**

Sede-Rua da Carreira, 82-1^o
telefone 31276 e 23979

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o que determina o Art.º 25.º do Estatuto desta Cooperativa, nomeadamente o seu n.º 6, convoco a reunião ordinária da Assembleia Geral para o dia 31 do corrente mês, pelas 18 horas, na sua sede à Rua da Carreira, 82-2.º andar, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, Discussão e Votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1988.

Se à hora marcada não estiver presente ou representada mais de metade dos seus membros, a Assembleia Geral funcionará quinze minutos depois com qualquer número de presenças.

Funchal, 14 de Março de 1989

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Graciano Ferreira Alves



**Club
Sport
Marítimo**

HÓQUEI EM PATINS

APURAMENTO À FASE FINAL
DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

— SÉNIORES —

C. S. MARÍTIMO

"

G. D. GINJA

PAVILHÃO DOS TRABALHADORES
(ENTRADA GRATUITA)

DOMINGO — 26 DE MARÇO — ÀS 11.00 HORAS
(OBS.: OS RELÓGIOS ADIANTARAM HOJE 1 HORA)

**O MARÍTIMO É O MAIOR!
VAMOS TODOS APOIA-LO**



ASSOCIAÇÃO REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA MADEIRA

FERRAMENTAS INFORMÁTICAS

A microinformática constitui hoje um poderoso instrumento de apoio à actividade dos quadros das Empresas e Administração Pública.

Para que estas potencialidades se tornem acessíveis a DTIM organiza os seguintes cursos destinados a pessoas que não necessitam possuir quaisquer conhecimentos informáticos.

CURSO	DATA	PREÇO
Introdução à informática	17 a 28 Abril	15.000\$00
Introdução à informática	29 Maio a 9 Junho	15.000\$00
Lotus (nível 1)	3 a 14 Abril	15.000\$00
Lotus (nível 1)	2 a 14 Maio	15.000\$00
Lotus (nível 2)	12 a 23 Junho	15.000\$00
Dbase (nível 1)	3 a 14 Abril	15.000\$00
Dbase (nível 1)	29 Maio a 9 Junho	15.000\$00
Dbase (nível 2)	12 a 23 Junho	15.000\$00
Display Write III	17 a 28 Abril	15.000\$00
Super Project	15 a 26 Maio	15.000\$00
Macwrite	3 a 7 Abril	7.500\$00
Macwrite + Full Paint	12 a 23 Junho	15.000\$00
Ms-File	2 a 12 Maio	15.000\$00
Excel (nível 1)	17 a 28 Abril	15.000\$00
Excel (nível 1)	15 a 26 Maio	15.000\$00
Excel (nível 2)	29 Maio a 9 Junho	15.000\$00
Unix	2 a 12 Maio	15.000\$00
Unix	12 a 23 Junho	15.000\$00
Display Write 36	3 a 14 Abril	15.000\$00

NOTA: Os cursos assinalados como nível 2 só poderão ser frequentados após a frequência do nível 1

NOÇÕES DE PROGRAMAÇÃO:

Cursos destinados a pessoas que pretendam iniciar formação na área de programação, e que possuam conhecimentos equivalentes aos ministrados no curso de introdução à informática.

CURSO	DATA	PREÇO
Pascal	2 Maio a 26 Maio	30.000\$00

CONDICIONES GERAIS

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser efectuadas directamente na DTIM e formalizadas até 3 dias úteis antes do inicio do curso.

A DTIM reserva-se o direito de anular um curso para o qual não tenha um mínimo de quatro participantes.

Em caso de anulação de um curso, a DTIM responsabiliza-se pelo reembolso das inscrições formalizadas.

PAGAMENTOS

As inscrições só serão consideradas formalizadas, após a recepção do respectivo pagamento.

Horário dos cursos: 19h30m às 21h30m
Inscrições abertas na DTIM-48746; 48776

Susana Maria Andrade Luz

O curso realiza-se no mínimo com 4 participantes e no máximo 8.

Vasconcelos & Almeida, Lda.
Símbolo de garantia e serviço de
assistência técnica eficiente

GRUNDIG

Centro Técnico de Assistência GRUNDIG autorizado
Rua Nova S. Pedro, 10/12 T-33355

FERRAGENS EUROPA
RIBEIRA BRAVA TELEF. 952272

de
Apolinário & Camacho, Lda.

Uma nova dinâmica na era da construção civil

Deseja aos seus estimados clientes, fornecedores
e familiares Páscoas Felizes

Indesit
MÁQUINAS
DE
VAR LOIÇA
de 77.800\$
AS A PRESTAÇÕES

na Madeira
TILÓGRAFICA
dos Ferreiros, 62
R. Ivens, 27

o Santo
SE

ao aeroporto, com
4.000 m² de
actualmente com
imento, incluindo
cação urbana de
ara mais informa-
as 13.00 horas às

beleireiros

ibel 1, 2 e 3

as suas estimadas
público em geral
nitu ao seu serviço as
cabeleireiras
ela e Patrícias,
guardam as vossas vi-
Centro Comercial
alarias D. João,
39 Telef.: 48970.
18076

NSTRUÇÃO
CIVIL

fazer obras na sua
escritório e presta-
tiro de 1.º, contacte
telef. 47539.

18141

TOLDOS

OLISERRA
ABOUEIRA, 51
TELEF.: 41755

Globus
VIAGENS
TURISMO

ONDRES
ERNSEY

JERSEY

DOS OS DIAS

OS REDUZIDOS
em AVIÃO

AUTOCARRO
SERVOS CONTACTAR

Agencia
Silverio Pires

AVENIDA ZARCO
TELEF.: 20143 / 23794

SNACK-BAR
ESTAURANTE

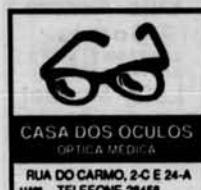
PITÉU
DA CARREIRA, 182
TELEFONE: 20819

F.A.D.O
n.º 4, 6 e 8, 2.º FERIAS
5 20.30 HORAS

ATOS E PETÍCOS
REGIONAIS

RENTE FAMILIAR

Funchal, 26 de Março 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS



PRECISA-SE
Condutor — manobrador,
com carta de condução, com
experiência de trabalho e
com guia móvel. FUCHS.
Contactar telef.: 29848-
32998. 18168

EMPREGADO
PRECISA-SE

Para loja de confeções c/
conhecimentos de inglês,
idade até 18 anos. Tratar:
Rua dos Ferreiros, 21. 18111



VENDE-SE

Duas fracções p/ comércio,
clínica, restaurante, ginásio,
ou outras actividades, com
áreas 319 m² + 50 m² c/
terras c/ 48 m² interligados
(ou não) com outra fracção c/
220 m² em r/c p/ armazém
ou outros fins, em conjunto
ou em separado. Escritura
imediata. Tratar: telefones:
22520-23595. 1816: 17855

EMPREGADA
DOMÉSTICA
PRECISA-SE
Contactar: telefone 64181, a
partir de segunda-feira.
18164

17855

Construção Civil
Se precisa de pintar
a sua casa ou dar
alguns retoques,
e outros telef.
41702
Contacte:
JOÃO ANDRADE



VENDE-SE

319 m² + 50 m² c/
terras c/ 48 m² interligados
(ou não) com outra fracção c/
220 m² em r/c p/ armazém
ou outros fins, em conjunto
ou em separado. Escritura
imediata. Tratar: telefones:
22520-23595. 1816: 17855

Centro de Hidroterapia
SAUNA C/ OZONO, HIDROMASSAGEM, MASSAGEM MANUAL
E TRATAMENTO DE EMAGRECIMENTO, GORDURA LOCALIZADA,
CULÍLITE, TRATAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE FRACTURAS
E DOENÇAS MUSCULOCOSTO-ARTICULARES, INSUFICIÊNCIA
CIRCULATORIA
RUA LUIS FIGUEIROA DE ALBUQUERQUE, 1-C — 900 FUNCHAL — TELEF. 22000

Radiovisão

= de =

IRMÃOS CONCEIÇÃO, LDA.

Instalações eléctricas e electrodomésticos
RUA DAS PRETAS, 51 — TELEF.: 26437
e BANDA ALÉM - CANIÇAL

Cumprimentos e deseja Boas Páscoas
a todos os seus prezados clientes e amigos

18041

CARLOS NUNES

ASTRÓLOGO DIPLOMADO
ACTIVIDADES PARACIENTÍFICAS

Deseja a todos os seus clientes, amigos e
familiares BOAS PÁSCOAS

Beco Penha de França, n.º 51
Imaculado Coração de Maria
Telefone: 48617
Funchal 18173



AGRO-BARREIROS, Lda
IMP. E EXPORT. DE PROD. ALIMENT. E ÁRIGOLAS
CAMINHO DA FÉ BARREIROS

Deseja a todos os seus estimados clientes

Felizes Páscoas

Caminho da Fé — Barreiros
Telef.: 63944 - 64899

Pequenos anúncios

33

VENDEM-SE
TERRENOS

1 - 10.000 m², na Estrada das
Carreiras. Piano, com facil-
idade na obtenção de águas
e energia eléctrica.

2 - 1.700 m² em Santa Cruz,
próximo do aeroporto c/
possibilidade de adquirir
acesso ao mar.

3 - 10.000 m² em São Roque,
Ponta do Sol, c/ área de 100 m
de frente de estrada.

Resposta ao n.º 17980

VENDE-SE

Armazém — 2 pisos — c/
200 m², cada piso. Total de
área — 610 m². 1.º piso —
200 m² c/ 4,5 m de alto. 2.º
piso — 200 m² c/ 3,6 m —
no centro, mede de alto,
4,5 m. em Santo António —
Tratar — Rue Figueira Preis
25-Funchal. 1816: 17855

VENDE-SE

3 fracções interligadas. Áreas
total cerca 2.000 m² óptimo
comércio e/ou centro comercial
+ armazém c/ 680 m² nos
Edifícios Magnólia, Rua
Dr. Pita - Barreiros. Escritura
imediata. Tratar: telefones:
22520-23595. 1816: 17855

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de heróis
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores Heróis
que desejem examiná-los,
em casa do Senhor Tesou-
reiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO
18040

VENDE-SE

Garagens, com porta bascu-
lante, p/ 1 e 2 carros part.,
Edifícios Magnólia, Barre-
iros. Escritura imediata. Tele-
fones: 22520-23595. 17856

17856

VENDE-SE

Uma fração com 115 m² p/
escritório em 1.º andar c/
entrada exterior, eventual-
mente transformável em dois
Apartamentos T1, ou escri-
tório + Apartamento. Edifícios
Magnólia, Barreiros. Escritura
imediata. Tratar: telefones:
22520-23595. 17856

17856

VENDE-SE

Loja c/ 450 m² e casa c/ 5
quartos, coz., 2 banhos, 2
salas, jardim. Áreas total
1.000 m². Telef. 61743.
Sem intermediários. 17857

17857

VENDE-SE

Loja c/ 45 m. 8.500 contos
C. C. São Pedro, Loja 4.
Telef.: 33196. 17890

17890

VENDE-SE

Nos arredores do Funchal.
Contactar: 65339. 18027

18027

PUB

VENDE-SE

MADEIRA COMERCIAL — Rua Mouraria, 30

18030

VENDE-SE

Est. Monumental — Arma-
zém c/ 450 m² e casa c/ 5
quartos, coz., 2 banhos, 2
salas, jardim. Áreas total
1.000 m². Telef. 61743.
Sem intermediários. 17858

17858

VENDE-SE

Loja em centro comercial
servindo p/outro ramo. Tra-
tar tel. 29472. 18180

18180

VENDE-SE

Loja c/ 45 m. 8.500 contos
C. C. São Pedro, Loja 4.
Telef.: 33196. 17890

17890

VENDE-SE

3 fracções interligadas. Áreas
total cerca 2.000 m² óptimo
comércio e/ou centro comercial
+ armazém c/ 680 m² nos
Edifícios Magnólia, Rua
Dr. Pita - Barreiros. Escritura
imediata. Tratar: telefones:
22520-23595. 1816: 17855

17855

VENDE-SE

319 m² + 50 m² c/
terras c/ 48 m² interligados
(ou não) com outra fracção c/
220 m² em r/c p/ armazém
ou outros fins, em conjunto
ou em separado. Escritura
imediata. Tratar: telefones:
22520-23595. 1816: 17855

17855

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de heróis
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores Heróis
que desejem examiná-los,
em casa do Senhor Tesou-
reiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO
18040

18040

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de heróis
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores Heróis
que desejem examiná-los,
em casa do Senhor Tesou-
reiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO
18040

18040

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de heróis
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores Heróis
que desejem examiná-los,
em casa do Senhor Tesou-
reiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO
18040

18040

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de heróis
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores Heróis
que desejem examiná-los,
em casa do Senhor Tesou-
reiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO
18040

18040

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de heróis
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores Heróis
que desejem examiná-los,
em casa do Senhor Tesou-
reiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO
18040

18040

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de heróis
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores Heróis
que desejem examiná-los,
em casa do Senhor Tesou-
reiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO
18040

18040

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Geral dos Senhores Heróis da
Levada do Pico do Cardo para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:

- Apresentação das contas da gerência de 1988
- Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano.
- Tratar de qualquer assunto de interesse para a levada.

Não comparecendo número
legal de heróis à hora indica-
da, reunir-se-á uma hora de-
pois com o número de

médicos

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Funchal, 26 de Março 1989
DIÁRIO DE

34

A. Félix Pita de Azevedo
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Largo do Phelps, 21-1.º
Tel.: 26444

A. J. F. Teixeira de Góis
MÉDICO ESPECIALISTA
ANÁLISES CLÍNICAS
Largo do Phelps, 21-1.º
Tel.: 26669
R. do Mercado, 11 - Machico

Dr. Alfredo Dumont Machado dos Santos
RAIOS X
R. Dr. Fernão de Ornelas, 18
Tel.: 22209

A. Almada Cardoso
Chefe do Serviço
de Cardiologia do CHF
Consultas e Eletrocardiogramas
2.º e 5.º - Clínica de Sá
(Tel.: 30277/28/29)
4.º e 6.º - Rua do Mercado, 19
(Tel.: 31348)

Dr. Alves da Corte
Especialista-Médico de Família
Assistente de Clínica Geral
Cons. R. do Carmo, 36-1.º esq.
Marcções tel.: 20241/29427

Dra. Anabela Fernandes Faria
DOENÇAS DE PELE
Especialista em
Dermatologia e
Venerologia pelo C.H.F.
Consultas:
2.º, 3.º e 5.º feiras
Consultório:
Rua Conceição, 58-2.º D
Marcções:
Consultório: Tel.: 30400
Residência: Tel.: 23302

Ângelo Rui Vieira
ESPECIALISTA
GENERALISTA
Assistente Clínica-Geral
Consultas de manhã
por marcação
CLÍNICA S.º CATARINA
Telefone: 30055

Dr. António Gomes
CIRURGIÃO
CONS.: R. Seminário, 7-1.º
Sala B - tel.: 20696
RESID.: tel.: 22967

Alivar Jones Cardoso
MÉDICO ESPECIALISTA
Ovidos, Nariz e Garganta
Dir. do Serviço de ORL
Centro Hospitalar do
Funchal
- AUDIOMETRIA
- IMPEDANCIOMETRIA
Consultas
As 2.º, 3.º, 4.º e 6.º feiras
das 15/19 horas
Tel.: Cons.: 21879
Resid.: 22020

Rita Manuela Correia Gouveia
CLÍNICA GERAL
3.º e 5.º — 16h00
RUA 31 DE JANEIRO, 81-2.º
Tel.: 27800

Carlos Muller
MÉDICO
Consultas:
das 14 às 16 h. (todos os dias)
Rua Conceição, 58-2.º Sala D
Tel.: 31555

2.º e 6.º feiras pelas 16 h.
na Casa do Povo S. António
Tel.: 44447
e pelas 17h. no Bôlqueme
Tel.: 44456

Dra. Clara Araújo
MÉDICA
Int. Clínica Geral
Rua Surdo, 17 - Tel.: 31330

Consultório Doenças Alérgicas
Diagnóstico e tratamento
de asma e bronquite
Fernando Borges
Especialista em Allergologia
Especialista
em Medicina Interna
Jorge Romeira
Especialista
em Medicina Interna
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.º A
Tel.: 20454

Consultório Médico de Ecografia do Funchal
Dr. António A. Faria
Dr. Hermes F. Martins

ECOGRAFIA
MARCÇÕES DIÁRIAS
R. João Távora, 37-1.º D
TELEF.: 33956

Dolores Quintal
MÉDICA
Consultas:
- Centro de Diagnóstico
de Doenças do Coração
Tel.: 27600
- Eiras - Caniço
Tel.: 932170 e 932133

Dr. Emanuel Gomes
MÉDICO ESPECIALISTA
Chefe do Serviço
Hospitalar
Ovidos - Nariz - Garganta
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
Tel.: 31100/63144

ECOGRAFIA
DRA. MARGARIDA VILHEM DE MENDONÇA
Especialista
em Radiologia pela Ordem
dos Médicos e pelo Hospital
de São João
MARCÇÕES DIÁRIAS
CLÍNICA DE SANTA CATARINA
Tel.: 201276

Clínica do Carmo
DR. ANTÓNIO JOSÉ PITA DA SILVA
Rua Carmo, 48
Tel.: 31900

DR. PITA DA SILVA
ORTOPÉDIA
(Doenças dos ossos)

DR. NICOLAU BORGES
CIRURGIÃO GERAL
(Operações)
DR. ABEL FERNANDES
DE ORTOPATOLOGIA
(Doenças da pele)
Operações - Enfermagem

Dra. Helena Pereira
MÉDICA
Especialista pelo C.H.F.
Obstetrícia e ginecologia
Consultas diárias p/ marcação
Rua João Távora, 31-1.º
Tel.: 21282/28223

Luis Faria Paulino
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
P/MARCAÇÃO
R. 31 de Janeiro, 81 - 2.º andar
Tel.: 32995

Dr. Fernando Neves
Ovidos - Nariz - Garganta
RUA DA CONCEIÇÃO, 58 - 2.º
TELEFONE: 26822

Dr. Filomeno Paulo Gomes
ESPECIALISTA
DE CIRURGIA PEDIÁTRICA
(CRIANÇAS)
pela Ordem dos Médicos
e Hospital Clínico de Lisboa
Consultas por marcação:
Rua 31 Janeiro 81-2.º
Telefone 32995
Centro Médico de Criança
Telefone 45450
Residência — Tel.: 21416

Fernando Azeredo Pais
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS:
De manhã das 10 às 13 horas
De tarde das 16 às 20 horas
Telefone 27373
R. BOM JESUS, 9-3.º A

Fernando Matos
MÉDICO
CONSULTÓRIO:
RUA DA CARREIRA, 117-1.º
TELEFONE: 21366
MARCÇÕES:
As 3.º FEIRAS - TELEF.: 63439
DAS 14 HORAS AS 17 HORAS

Dr. Francis Zino
CLÍNICA GERAL
Licenciado pela Faculdade
de Medicina da Universidade
de Londres
Interno de Londres Hospital
Consultas 2.º e 6.º feira
das 9/12.30 e 15.30/18.30 h.
por marcação
Avenida do Infante, 26
n.º rés-do-chão C
Tel.: Cons.: 42227
Resid.: 63292

Dr. Francisco Nunes da Silva
DOENÇAS DOS OLHOS
CLÍNICA DA SE
R. MURÇAS, 42-2.º
Tel.: 30127/89
Consultas por marcação

Dr. Gabriel Ribeiro
CLÍNICA MÉDICA
CONSULTÓRIO:
R. Dr. Fernão de Ornelas, 12
Tel.: Cons.: 20150
Resid.: 64684

DR. NICOLAU BORGES
CIRURGIÃO GERAL
(Operações)
DR. ABEL FERNANDES
DE ORTOPATOLOGIA
(Doenças da pele)
Operações - Enfermagem

Luís Filipe Costa Neves
(Doenças dos ossos)
MÉDICO ESPECIALISTA
Ortopedia - Traumatologia
Marcções a partir das 14h30
Rua Seminário, 7-1.º, Sala A
Telefone 32237

Heliodoro de Freitas
CIRURGIÃO GERAL
Rua Dr. Fernão Ornelas
41-1.º Dt.º — Tel.: 28802

Dr. Herculano de Freitas
ESPECIALISTA
EM MEDICINA INTERNA
DO C.H.F.
Cons. diárias a partir das 14h.
Com: Enfermeiro Especialista
em Enfermagem de REabilita-
ção, MASSAGEM e CINE-
SOTERAPIA (Pensos, Injeções
e medição de Tensão
Arterial).

Consultório:
Rua 31 de Janeiro, 75-7.º
Tel.: Cons.: 30160
Resid.: 27099

Dra. Herli Meister
Interna da Especialidade
(Ovidos - Nariz - Garganta)
Consultas a partir das 15.00h.
RUA DO CASTANHEIRO, 37-1.º
TELEFONE: 24571

José Luiz Sena
DENTISTA
R. Dr. Fernão Ornelas, 52-2.º
Telefone 22229

Dr. J. Cavaco
Especialista de Obstetrícia
e Ginecologia
R. Bom Jesus, 9-2.º — Tel.: 34022

Dra. M. Amélia Cavaco
Especialista de Pediatria
Centro Médico da Criança
R. Pimenta Aguiar — Tel.: 45450

J. Nóbrega Araújo
MÉDICO ESPECIALISTA
MEDICINA INTERNA
Consultório:
Rua Figueira Preta, 10-2.º
Tel.: 23970

Nóbrega Fernandes
MÉDICO PSQUIATRA
ESPECIALISTA
DOENÇAS NERVOSEAS
Rua 31 de Janeiro, 75-1.º Dt.
Horário de marcação:
das 11 às 13 e das 17 às 19h.
de 2.º a 6.º feira
Tel.: 21612 e 43916

João José Pimenta de Sousa
MÉDICO CLÍNICA GERAL
Consultas por marcação
Caminho de São Martinho
Junta de Freguesia
Tel.: Cons.: 85501/63055
Resid.: 62374

Dr. Francisco Henriques de Gouveia
- Ex-Assistente da Faculdade
de Medicina de Coimbra
- Ex-chefe de Clínica do Centro
Hospitalar de Coimbra
- Chefe de Clínica e Anatom-
-patologia do Centro Hospitalar
do Funchal

Médico Especialista
em Análises Clínicas
e Anatomia Patológica
LABORATÓRIO:
Rua João Gago, 10-1.º
Telefone 33660
Residência: Telefone 29887

Dr. J. Mendes de Almeida
Especialista em O.R.L. pelo C.H.F.
(ouvidos - nariz - garganta)
- AUDIOMETRIA
- IMPEDANCIOMETRIA
- TERAPIA DA FALA
Consultas por marcação
CENTRO MÉDICO DA SÉ

Rua dos Murças, 42-2.º
Tel.: 30127/89

Jardim Buhler
MÉDICO ESPECIALISTA
Hospital Clínica de Lisboa
Chefe de Clínica de Cirurgia
dos Hospitais Centrais
e Director do Serviço
de Cirurgia
do Hospital do Funchal
Consultas: 2.º, 4.º e 6.º feiras
das 15 às 18 horas
Rua Câmara Pestana, 28-1.º
Tel.: Cons.: 30313
Resid.: 22900

LUÍS FILIPE CORREIA
MÉDICO DENTISTA
(Lic. p/ Univ. de Porto)
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.º a Sábado
Rua 31 Janeiro, 13 A - 2.º esq.
Tel.: 25077

José A. Sotero Gomes
MÉDICO ESPECIALISTA
OBSTÉTRICA GINECOLOGIA
CLÍNICA STA. CATARINA
CONSULTAS: 2.º e 5.º
POR MARCAÇÃO
Tel.: 2127

Dra. Rui Serrão
R. da Cunhada de Cima, 66
Tel.: 20401
NEUROLOGIA
ELECTROENCEFALOGRAFIA

Maria Antonieta Barreto Reivas
MÉDICA ESPECIALISTA
Medicina Física e Recuperação
Consultas diárias por
marcação a partir das 15 horas.
Rua da Carreira, 73-3.º
Tel.: 34106

Dra. Júlia Rodrigues
MÉDICA E ESPECIALISTA
BOCA E DENTES
Consultas:
de 2.º a 6.º das 15h. às 18h.
Largo Lavradoras, 6 - 1.º
Tel.: 23081

José Manuel M. Ramos
CLÍNICA MÉDICA
Largo do Phelps, 10-1.º
Horário de marcação:
das 11 às 13 e das 17 às 19h.
de 2.º a 6.º feira
Tel.: 21612 e 43916

Dra. Teresa Ribeiro
CLÍNICA GERAL
(Adultos e Crianças)
Consultas c/ marcação
Rua da Conceição n.º 58 2.º I
Tel.: 62355

Dr. Jaime Jardim Fernandes
Especialista de Ortopedia e Traumatologia
DOENÇAS DOS OSSOS
Consultas: 2.º, 4.º e 6.º
das 14 às 18 horas
LARGO DO PHEPS, 14-2.º
Tel.: 22419
4.º e 6.º a partir das 18 horas
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Tel.: 30127

José Alberto Silva Rodrigues
MÉDICO
Especialista em Ortopedia e Traumatologia
(Doenças dos ossos)
ASTROSCOPIA DO JOELHO
Consultas por marcação
Rua do Carmo, 2-1.º
Tel.: Cons.: 31120
Resid.: 21506

Dr. Saturnino
Especialista de Pediatria
Director Clínico
H. Paediatrónico do Funchal
Consultas:
- Ex-assistente da Faculdade de
Medicina de Coimbra
- Ex-chefe de Clínica do Centro
Hospitalar de Coimbra
- Chefe de Clínica e Anatom-
-patologia do Centro Hospitalar
do Funchal

Quinídio
UROL
(Rins e Vias
URINÁRIAS)
ESPECIALISTA DE
CENTRO MÉDICO DA CR.
R. Pimenta Aguiar
Tel.: 45450

COM AT
PEDIATR
INCLUI

PEDIATRIA

CONSULTA
DO DESEN

CONSUL

CINESE

Rua Pime

Emanue

MÉDICO-ES
CIRURGI
R. Fernão de
Ornelas

Dra. Fili
Castro T

Especialista
pelo C

Centro M

R. Fernão de
Ornelas

MÉDI

ESPECIA

GEORGIN

PART

ROMANO

DOENÇAS D

SIRGOD

DOENÇAS D

ELECTROCAR

RIAL

ESPECI

DE PED

CENTRO

R. Pimenta Aguiar

medicos

35

uis Sotero Gomes
e 5.º das 11 às 13 h.
e 5.º das 15 às 19 h.
is Manuel Gomes
e 5.º das 15 às 19 h.
icos ESPECIALISTAS
DUVIDOS, NARIZ E
GARGANTA
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
AUDIOMETRIA
IPEDANCIOMÉTRIA
r. Fento Ormeiro, 19-2.º
Tel.: 22121

utor Roberto
elas Monteiro
- Director do Serviço
Cirurgia dos Hospitais
Universidade e Professor
da Faculdade de Medicina
do Serviço de Cirurgia
Hospital do Funchal
CIRURGIA GERAL
Consultas diárias
por marcação
par 15 horas.
Telefone: 28340
a Ivens, 26-1.º Esq.
Residência: 64144

P. Vasconcelos
Médico de Pediatra
31 de Janeiro, 81-2.º
Tel.: 32905

Rui Serrão
a Quelha da Cima, 68
Telefone: 20401
NEUROLOGIA
TROENCEFALOGRAFIA

aria Antonieta
irreto Relvas
ICA ESPECIALISTA
Medicina Física
e Recuperação
consultas diárias por
marcação
par 15 horas.
a de Carreira, 33-3.º
Telefone: 34106

uel Figueiroa
Gomes
ICO ESPECIALISTA
URGÍA PLÁSTICA E
INSTRUÇÃO (URGÍA DA
ORAL, MAXILO-FACIAL,
ETICA E QUEMADURAS)
ICA STA. CATARINA
Tel.: 20127

ra. Teresa
Ribeiro
CLÍNICA GERAL
(adultos e Crianças)
sultas c/ marcação
da Conceição n.º 56 2.º 1
Tel.: 62355

Jaime Jardim
Fernandes
specialista de Ortopedia
e Traumatologia
INÇAS DOS OSSOS
ultas: 2.º, 4.º e 6.º feiras,
5 às 19 h. por marcação
JA. PRETAS, 92-1.º
Tel.: 23700
dóncia: Tel.: 21806

Saturnino
ialista de Psiquiatria
Director Clínico
Iquítrico do Funchal
Consultas:
nra Peixeira, 21-2.º DL
par 14.30 horas
nras: 20278 e 28461



CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA

COM ATENDIMENTO PERMANENTE POR
PEDIATRA ENTRE AS 14 E AS 22 HORAS,
INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E
FERIADOS

CONSULTAS

PEDIATRIA DHA. ANA CARVALHO MARQUES
DR. CARLOS MAGNO
DRA. FILOMENA CASTRO TEIXEIRA
DRA. MARIA AMÉLIA DUARTE
DRA. MARIA JOÃO TEIXEIRA
DR. RAÚL DUARTE SILVA

CIRURGIA PEDIÁTRICA
DR. FILOMENO PAULO GOMES

CONSULTAS DE AVALIAÇÃO
DO DESENVOLVIMENTO E REABILITAÇÃO
DRA. RITA FILIPA MARTINS

CONSULTAS DE ALERGOLOGIA, CARDIOLOGIA
DERMATOLOGIA E ORTOPEDIA

ANÁLISES CLÍNICAS

CINESITERAPIA E GINÁSTICA RESPIRATÓRIA

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Rua Pimenta Aguilar, 1 — Tel.: 45450 / 45250

Emanuel Brás
MÉDICO-ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
R. Fento de Ormeiro, 25
Tel.: 23877

Dra. Maria
João Teixeira
ESPECIALISTA
EM PEDIATRIA
CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA
Rua Pimenta Aguilar n.º 1
Tel.: 45450-45250

Dra. Filomena
Castro Teixeira
Especialista Pediatria
pelo C.H.F.
Centro Médico da Criança

Rua Pimenta Aguilar n.º 1
Tel.: 45450-45250

Dr. Jaime
R. Teixeira
Especialista Medicina
Interna pelo CHF
Consultas 4.º e 6.º feira
às 16.30 horas
Rua da Conceição n.º 56-2 J
Marcas: tel.: 22257/46169

MÉDICOS
ESPECIALISTAS

GEORGINO FILIPE
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

ROMANO OLIVEIRA

DOENÇAS DOS OLHOS

SIRGADO DE SOUSA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas por marcação

RUA DO BOM JESUS, 6 - 2.º F

TELEFONE: 31675

18009

18009

Dr. Lino Santos

UROLOGIA

(Rins e Vias Urinárias)

Rua das Murças, 42-2.º

Tel.: 30127/69/9

18002

Carlos Magno

Jervis

ESPECIALISTA

DE PEDIATRIA

CENTRO MÉDICO

DA CRIANÇA

R. Pimenta Aguilar, n.º 1

Tel.: 45450 e 45250

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

18100

PUBLICIDADE

36

Funchal, 26 de Março 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

**REVELE OS SEUS FILMES NA
FOTO CONTINENTAL**
Rua Câmara Pestana, 18-1.
e agora no
CENTRO COMERCIAL
DA SÉ
LOJA 26
A SUA DISCOTECA
Aberto das 10 às 22 horas
Sábados e Domingos
Aproveite a Campanha de Filmes Grátis
AGUARDAMOS A VOSSA VISITA
Deseja aos seus estimados clientes,
amigos e fornecedores **Boas Páscoas**

Esperando continuar a merecer a boa atenção dos
prezados clientes, fornecedores e público em geral
SALÃO ORQUÍDEA
LARGO DO PHELPS, 17-2.º — TELEF.: 22850
E
**AGÊNCIA DE LEILOES
VICTÓRIA**
RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 20-22 — TELEF.: 24780
Desejam a todos os seus clientes, fornecedores,
colegas e amigos **BOAS PÁSCOAS**

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**
DEPARTAMENTO FINANCIERO E ADMINISTRATIVO
SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

AVISO N.º 59/89

**ABERTURA DE CONCURSO
PARA EXPLORAÇÃO
DO BAR DA PRAIA DA BARREIRINHA**

JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL:

Faz saber que a Câmara em reunião de 16 de Março deliberou abrir concurso público em carta fechada e lacrada com indicação exterior do assunto que contém a entregar na Secção de Administração Geral da Câmara até às 12 horas do dia 30 de Março corrente o direito de exploração do Bar da Praia da Barreirinha.

1 — Ao adjudicatário será permitido instalar 20 mesas de 4 cadeiras na zona anexa, com guarda sóis;
2 — A base de licitação é de 20.000\$00 por mês;

3 — O direito de exploração do Bar é de 5 (cinco) meses a partir do mês de Maio;

4 — É da responsabilidade do adjudicatário a montagem de todo o material e equipamento bem como o de decoração necessária ao regular funcionamento da actividade objecto do concurso, o qual deve ser previamente sujeito à aprovação camarário e constar da proposta de candidatura ao concurso;

5 — Ao concurso serão admitidos os interessados que apresentem caução ou garantia bancária no valor de 250.000\$00;

6 — São indicações de preferência a apresentação de melhores provas de capacidade para o exercício da actividade em concurso e maior oferta, reservando a Câmara o direito de não adjudicar a proposta mais provada se motivos de interesse camarário o justificarem;

7 — O espaço em causa será entregue logo após a adjudicação.

Para melhores esclarecimentos deverão os interessados contactar a Divisão Administrativa.

Paços do Concelho do Funchal, aos 21 de Março de 1989

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

18011

a parreira

HOJE
DOMINGO DE PÁSCOA
CABRITO ASSADO



bife normal
frango
milho frito
açorda
bacalhau
omolete
espada

PARA FESTAS DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS E OUTRAS TEMOS OS NOSSOS SALÕES À VOSSA DISPOSIÇÃO.

CONTACTE-NOS

CAMINHO DA PENTEADA
FUNCHAL 4 34 18 - 4 13 93

FORMULAMOS A TODOS OS NOSSOS
CLIENTES E AMIGOS VOTOS DE
BOAS PÁSCOAS

NE EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que a pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será interrompido nos dias 27 a 31/3/89, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL

— Rua do Til
— Sítios do Pico do Cardo, Chamorra, Vasco Gil, Três Paus e Preces (freguesia de Santo António) e Penha de França
— Caminho dos Saltos

MACHICO — Toda a freguesia

CANIÇAL — Toda a freguesia

CÂMARA DE LOBOS — Toda a freguesia

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 22 de Março de 1989

O Conselho de Gerência

18007

NE EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas, abaixo indicados:

FUNCHAL:

— dias 27/3/89 — das 23.00 às 24.00 horas e 28/3/89, das 00.00 às 08.00 horas
— Ruas 31 de Janeiro, do Seminário, do Bettencourt e Largo do Phelps

de 27 a 31/3/89, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

— Ruas do Til, da Carne Azeda, da Levada dos Barreiros e dos Estados Unidos da América;

— Boco da Doca;

— Sítios da Ribeira da Cal, do Pico das Pedras, Lajinhas, Tiliás e Largo da Fonte (Monte) e Palheiro Ferreiro;

— Caminhos do Meio, do Lazareto, de Santo António, das Romeiras e da Nazaré.

FAIJÁ DA OVELHA: — Sítio da Maloeira

CANIÇAL: — Sítio do Garajau

CURRAL DAS FREIRAS: — Toda a freguesia

PONTA DO PARGO: — Sítio do Amparo

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1989 Março 22

O Conselho de Gerência

18079

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

EDITAL N.º 60/89

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO MONTE

Faz-se público que, por motivo de lançamento da rede de esgotos, a levar a efeito por este Departamento, é interrompido o trânsito automóvel (veículos ligeiros) por mais um período de 20 dias, com início a 09.03.27, no Caminho do Monte, a partir da Travessa da Sacristia até ao caminho antigo do Terreiro da Luta.

Sugere-se como alternativa, a utilização do antigo Caminho de Ferro do Monte e o Caminho das Tiliás.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Março de 1989.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Pedro José da Veiga França Ferreira

18108

HOTEL 5 ESTRELAS PRETENDE SELECCIONAR MANDARETE

CONDICÕES EXIGIDAS:

- Idade de 14 a 16 anos
- Habilidades literárias mínimas:
7.º ano de escolaridade
- Línguas: conhecimentos básicos de inglês

Resp. manuscrita a este Diário às iniciais J. S.

18113

Funchal, 26 de Março 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Na Ponte
Genre
mata

Ao fim d
feira Santa
Pereirinha,
Ponta do So
de 64 anos
alvejada mo
um tiro d
disparado po
quem não
melhores rela

Eram cer
horas quando
soou entre
vindo ao
mesmo outra
vizinha mais
foi encontr
Isabel Per
prostrada no
da sua resi
sangue no pe

A vítima
apresentava p
vida, che

Familiares, v
transportada
filhos e que
que dí access
municipal ou
chegaria un
aluguer para
centro de p
póximo. No
muito confi
alerta foi d
daquela locali
lado, o agres
Pereira, de a

Bodas

O casal A
Ferreira e Jo
memória amar
outra marri

A assinala
realiza-se am
sa, pelas 11.
Capela de No
Fátima.

José Ferre
na Região c
teiro, ao qu

10

al, 26 de Março 1989

AS — MADEIRA

I MADEIRA, E. P.

de energia eléctrica
NAL DE TELECOMU-
de energia será inter-
09.00 às 11.00 e das
ixos indicados:Chamorra, Vasco Gil,
sia de Santo António)

guesia

ser restabelecida a
os, deverão consider-
ANÇA, como estando
tensão.

deira, 22 de Março de

vncia

A MADEIRA, E. P.

de energia eléctrica
servação na rede de
ia será interrompido,
ados:às 24.00 horas e
ário, do Bettencourt e
12.00 e das 14.00 às
da Levada das Barre-
;Pico das Pedras, Leji-
e Palheiro Ferreiro;
to, de Santo António,

aloeira

a freguesia

ser restabelecida a
os, deverão consider-
ANÇA, como estando
tensão.leira, 1989 Março 22
vnciaICIPAL
AL
SANEAMENTO

88

TRÂNSITO
MONTEo lançamento da rede
te Departamento, 6
veículos ligeiros) por
nício a 89.03.27, no
sa da Cristória até aoutilização do antigo
ho das Titas.

aos 22 de Março de

TE DA CÂMARA
que Ferreira

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

GERAL

37

Na Ponta do Sol Genro termina conflito matando a sogra com caçadeira

Ao fim do dia de sexta feira Santa, no sítio da Pereirinha, freguesia da Ponta do Sol, uma mulher de 64 anos de idade foi alvejada mortalmente com um tiro de caçadeira, disparado por um genro com quem não mantinha as melhores relações.

Eram cerca das 22.10 horas quando estampido sou entre a vizinhança, vindo ao encontro do mesmo outra sexagenária, a vizinha mais próxima, que foi encontrar a vítima, Izabel Pereira, viúva, prostrada no solo do quintal da sua residência com sangue no peito.

A vítima, que já apresentava poucos sinais de vida, chegou a ser



de 25 anos de idade, entregava-se às autoridades.

«DN» deslocou-se ontem à residência da vítima, a qual ali vivia com outros dois filhos solteiros e uma neta de 14 anos de idade, a

com a falecida. Segundo ainda nos afirmaram, o crime foi perpetrado com uma arma pertencente a um seu irmão, também genro da vítima. Conseguimos ainda saber que momentos antes do disparo fatal, o agressor e seu irmão e ainda um cunhado, filho da vítima, se envolveram em desordem nas proximidades, vindo um deles a sofrer um golpe na cara provocado por uma faca.

Na tarde de ontem, o cadáver de Izabel Pereira permanecia na sua residência onde era velado pelos familiares, vizinhos e amigos, aguardando a resolução judicial.

Por outro lado, foram presentes em Tribunal o agressor, um irmão deste,



PSP «deu a mão» a família sem tecto

Pela segunda vez alvo de «acção de despejo», um jovem casal, rodeado pelos seus quatro filhos menores, com idades entre os 23 meses e os 9 anos, encontra-se neste momento recolhido pela PSP.

Pelo que sabemos, não é a primeira vez que aquela força policial «dá a mão» — sem que a isso seja obrigada — à resolução dos mais diversificados problemas com que, a cada momento e no dia a dia, se vêm confrontados.

Trata-se, efectivamente, de mais uma família sem habitação que, desde há alguns anos, vem (sobre)viver no «buraco» que lhes aparece e promete, pelo menos à priori, agasalhar todos quantos a constituem sem que a chuva lhes caia em cima.

No presente caso, o drama teve início no princípio do corrente mês, e são protagonistas Fernando Norberto de Freitas e mulher, Maria Manuela Vieira de Castro, com todos os seus dependentes residem na Rua Nova de S. Pedro, 31, nesta cidade, num imóvel em degradação, que ocuparam em Novembro de 1987, na altura em que foram alvo de uma outra «acção de despejo», esta movida pela edilidade funchalense, quando

do eses residiam em casas camarárias existentes no Beco do Cemitério, freguesia de S. Martinho.

Fernando Freitas, que

regressou à Madeira com o principal propósito de tentar resolver a situação crítica em que vivem os seus, afirma terem sido infrutíferas as tentativas de resolução, recorrendo em última alternativa ao Comando Regional da PSP.

Embora se encontrasse ausente o Comandante daquela polícia, o Intendente Homem Costa, graduados e agentes não descuraram o

problema desta família sem tecto. Comungando mutuamente com o mesmo espírito humano, autorizaram, embora provisoriamente, a que Fernando Freitas, juntamente com mulher e filhos, fossem recolhidos numa dependência que se encontra ao cuidado daquela polícia.

Apurámos ainda que o Comando da PSP, a fim de minorar a falta de condições a que está sujeita aquela família, diligenciou esforços no sentido que os mesmos tomassem as refeições no Lar da Terceira Idade do Vale Formoso.

Em Garachico

Homem atropelado morto



rodado de um camião pesado de mercadorias «Volvo», propriedade da «Ilma», na Estrada Regional 101, freguesia de Garachico.

O malogrado, que era casado com Maria Teresa Figueira Quintal Aguiar e deixou orfãos quatro menores, o mais novo dos quais com apenas 14 meses de vida, trabalhava numa oficina de alumínios, mesmo junto à sua residência.

Segundo a versão do acidente apresentada à PSP, que tomou conta da ocorrência, a vítima, momentos antes do acidente, transitava naquela arteria conduzindo uma viatura tipo ligeira de mercadorias. Num acto deslocado, o infeliz chefe de família parou a sua viatura e atirou-se para debaixo do rodado da viatura que lhe provocou a morte.

Francisco Xavier Aguiar, motorista, residente no sítio do Covão, freguesia do Esteiro de Câmara de Lobos, não resistiu aos ferimentos sofridos ao ser colhido pelo

Na última 5ª feira, ao princípio da tarde, um homem de 35 anos de idade, vítima de atropelamento, deu entrada já sem vida no serviço de urgência do HCF.

Francisco Xavier Aguiar, motorista, residente no sítio do Covão, freguesia do Esteiro de Câmara de Lobos, não resistiu aos ferimentos sofridos ao ser colhido pelo

na proxima sexta-feira, a «Feira Cáritas». A Feira decorre entre as nove horas da manhã e as 18.30 horas, na sede da Cáritas, cujo produto reverte em favor dos programas implementados por esta instituição.

Segundo nos afirma a vítima, Francisco Aguiar vivia ultimamente desesperado por motivo de saúde, não tendo qualquer esperança na cura do mal que o afectava desde o dia 13 de Fevereiro último.

Familiares, vizinhos e amigos junto da residência da vítima.

Margarida, que se encontrava juntamente com a avó quando esta foi alvejada.

Embora tenhamos ouvido várias versões quanto às circunstâncias em que foi cometido o crime, apurámos que o agressor, residente na mesma freguesia no sítio do Jangão, se encontrava há já algum tempo de relações cortadas

transportada por outros filhos e amigos pela vereda que dá acesso ao caminho municipal onde, entretanto, chegaria uma viatura de aluguer para transportá-la ao centro de saúde mais próximo. No entanto, a sua morte confirmava-se, e o alerta foi dado à PSP daquela localidade. Por outro lado, o agressor de Izabel Pereira, de apelido Passos,

Margarida, que se encontrava juntamente com a avó quando esta foi alvejada.

Embora tenhamos ouvido várias versões quanto às circunstâncias em que foi cometido o crime, apurámos que o agressor, residente na mesma freguesia no sítio do Jangão, se encontrava há já algum tempo de relações cortadas

comemoram hoje as bodas de prata matrimoniais Lucinda Rodrigues Alves de Freitas e Manuel Arlindo Freitas.

Para assinalar a efeméride realiza-se hoje uma missa, pelas 12.30 horas, na Igreja de São Pedro, ao que se seguirá um convívio familiar em casa dos aniversariantes.

Os filhos e filha desejam felicidades pela comemoração destas bodas de prata.

A Cáritas Diocesana do Funchal angariou cerca de dois mil contos, no peditório público realizado este ano na Região.

Esta verba, recolhida nas ruas do Funchal, junto das empresas e diversos estabe-

Peditório Cáritas 1989 ronda os dois mil contos

limentos e ainda nas igrejas da Diocese, foi obtida por voluntários permanentes e extraordinários, onde se englobam crianças e estudantes.

No seguimento do peditório efectuado, realiza-se



Bodas de Ouro e Prata Matrimoniais

O casal Ailete Teixeira e José Ferreira comemoram amanhã as bodas de ouro matrimoniais.

A assinalar a efeméride realiza-se amanhã uma missa, pelas 11.30 horas, na Capela de Nossa Senhora de Fátima.

José Ferreira destacou-se na Região como empreiteiro, ao qual se devem

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

38

AGENDA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Augusta Ludgera Ferreira, D. Adelaide Conceição de Freitas Correia, D. Virginia Augusta de Freitas, D. Maria da Conceição de Omellas Monteiro, D. Maria Pia de Olm Câmara, D. Maria Dulce M. Rodrigues, D. Beatriz Garcia N. de Gouveia, D. Blandina Maria de Lourdes L. Silva de Mendonça, D. Maria A. Ludgera Ferreira de Freitas Silva, D. Maria Malafida Barreto da Silva.

Os senhores: Rui Manuel de Brito Seixas, Francisco Pereira, Gil de Castro Correia Figueira, Arnaldo de Freitas Sousa, Humberto João Ribeiro de Gouveia, Artur Nicolau Ribeiro de Gouveia. E o menino: Luis Miguel Castro Rosa.

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Isabel Maria de Bettencourt Jardim, D. Ema Augusta Correia, D. Silva L. do Nascimento Costa, D. Maria José Borges, D. Maria Salomé Lídia Sardinha, D. Maria G. Figueira Gonçalves, D. Teresa Maria Moniz de Mendonça.

A menina: Conceição Gonçalves Teixeira.

Os senhores: Raimundo Nunes Vieira, João de Andrade, Padre José da Ressurreição Viveiros, Carlos Gouveia Escórcio, Albino Freitas Pereira.

E o menino: Luis Manuel Teixeira de Omellas, Gonçalo Eduardo Clode Figueira da Silva.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELÉFONE 41111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º PISO Cirurgia 3 e Ofitologia, das 15 às 16 horas
2.º Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
3.º Cardiologia e Genecologia, das 14 às 15 horas
4.º Obstetricia, das 14 às 15 horas
5.º Pediatria, das 14 às 15 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas
6.º Ortopedia, das 14 às 15 horas
7.º Medicina, das 15 às 16 horas
8.º Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas
À segunda-feira não há visitas

MARMELEIROS
TELÉFONE 47333

HORÁRIO DAS VISITAS
Das 13.30 às 14.30 (excepto à segunda-feira)
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas

SÃO JOÃO DE DEUS

TELÉFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas
Quintas e Domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA

TELÉFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS
Das 13.30 às 14.30 horas (excepto à feira)
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21 — FUNCHAL

— PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça a sábado entre as 10 e as 12.30 horas e entre as 14.30 e as 17.30 horas. E domingo das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias ditos.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO — QUINTA DO BOM SUCESSO

TELEF. 24625

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.º feira a domingo, das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

ADEGAS DE SÃO FRANCISCO — AV. ARRIBA, 28

Visitas guiadas diariamente de 2.º a 6.º feira, às 10h30 e às 15h30.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Horário:

Expediente
— Dias úteis — Das 09 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
Posto de Socorros
Tratamentos e Injeções
— 2.º a 6.º feira — Das 08h00 às 13h00 e das 19h00 às 21h00.
— Sábados, domingos e feriados — das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.
Consultas
— Segundas e sextas-feiras às 17h00.
Ginásio
— Segundas, quartas e sextas-feiras — das 17h00 às 20h00 com marcação.
Massagens
— De 2.º a 6.º feira a partir das 17h30 com marcação.

FARMÁCIAS

SERVICO PERMANENTE

CARMO — L. do Phelps, 8 —

Telef.: 23788.

AMANHÃ

SERVICO PERMANENTE

MORNA — Rua Dr. Fernão

Ornelas, 23 — Telef.: 22600.

SERVICO ATÉ ÀS 21H00

ALMEIDA — Rua João Tavares,

39 — Telef.: 23366.

ASTRÓLOGA VIDENTE

Mariagomes d'Guilherme prevê e aconselha como resolver todos os seus problemas. Marque a sua consulta na Residência Flamenca — Rua dos Aranhas, 45 — Telefones: 29041/2.



PORTO

CARGA

26 — «Calypso», antícuano, de e para Lisboa (Transatlântico).

27 — «Angeles», antícuano, de e para Leixões (E.N.M.).

27 — «Funchalense», português, de Viena do Castelo para Lisboa (E.N.M.).

29 — «Cámaras Pestana», português de Setúbal (Transatlântico)

29 — «Canarias Express», alemão, de Roterdão para Tenerife (Transmadeira).

29 — «Pico Grande», antícuano, de e para Lisboa (E.N.M.).

30 — «Cidade de Funchal», português, de e para Lisboa (J.F.M.).

31 — «Cidade de Faro», português, de Ponta Delgada para Lisboa (Transatlântico)



TÁXIS

CARGA

Av. Arriaga (Ind. Sul) 2 25 00

Av. Arriaga (P. 1.º n.º 4) 2 29 11

Largo do Colégio 2 29 00

Av. do Mar (ponto no Beira) 2 29 00

Rua 31 de Janeiro 2 29 44

Campo de Bons 2 29 00

Praca do Marroco 2 24 00

Crucamento Hotel Ouriço-Beira 2 24 10

Boulevard 2 26 00

Igreja — São Martinho 2 26 20

Igreja — Santo António 2 21 10

Monta — Largo da Ponte 2 20 50

Largo Ant. Nobre (Sheraton) 2 24 74

Hospital Cruz de Carvalho 2 29 70

Praca do Povo 2 23 00

Clérigos 2 23 00

Chaves de Lobos — Igreja 2 21 44

C. Lobos — Bombe Guelina 2 27 00

Entreiro Chaves de Lobos 2 22 29

Porto das Frades 2 24 07

Madeira do Mar 2 23 73

Praca do Sol (Vila) 2 21 10

Ribeira Brava (Vila) 2 23 49

Ribeira Brava (Vila) 2 26 04

Campanário (Igreja) 2 26 01

Arco de Calheiros 2 24 23

Calheiros (Leste) 2 25 65

Porto do Povo 2 22 22

Ponta Delgada 2 22 61

Porto 2 24 10

Santana — Igreja 2 25 48

Santana — Vila 2 25 48

Porto de Cruz — Igreja 2 24 11

Caniçal 2 29 89

Madalena — Vila 2 22 26

Santa Cruz — Vila 2 26 34

Santa Cruz — Madre de Deus 2 26 05

Caniçal — Largo da Arribada 2 21 85

Santa Cruz — São Pedro 2 21 60

Caniçal (Baía de Vargem) 2 26 49

Caniçal (Baía do Oito-Mar) 2 25 22

Caniçal (Mar Adentro) 2 26 06

Matur 2 26 39

Ponta do Sol — Vila 2 23 34

Porto Santo — Vila 2 23 34

Porto Santo — São Roque 2 23 34

Porto Santo — São Roque 2 23 34



TEMPO

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu muito nublado. Vento Sul fraco e moderado. Períodos de chuva.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste 2 a 3 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação inferior a 1 metro.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Noroeste forte e com rajadas. Aguaceiros. Descida de temperatura.

TERÇA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Norte moderado.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

MARES

al, 26 de Março 1989
AS — MADEIRA

DO TEMPO HOJE
Céu muito nublado.
pequena vaga. Ondulação
inferior a 1
oeste forte e com rajadas.
te moderado.
(i) Meteorologia e Geofísica)

BAIXA - MAR			
MANHÃ		TARDE	
Hor.	Alt.	Hor.	Alt.
0.38	0.6	21.56	0.6
0.09	0.7	22.33	0.7
0.45	0.8	23.21	0.8
0.36	0.8	—	—
0.33	0.8	12.59	1.0
2.19	0.8	14.47	1.0

NOTÍCIAS
ção
dia

ncas. Talvez tenha che-
a altura de partilhar al-
as suas obrigações
ares. Preste atenção a
vem.

izar. Não deixe que as
contas e facturas se acu-
n. Faça planos para a
mama.

Poderá ter mais obri-
do que pensava. Se
não algum compromisso
cumprí-lo.

do. Se fazer coisas in-
res ajuda a melhorar
a disposição, faça-as.
e sua aparência.

ável. Você consegui-
ter resposta a algumas
as difíceis. A sua re-
lido está no auge.

res. Trate das suas res-
abilidades familiares.
convite social poderá ser
aceito-o.

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



R. D. P. - MADEIRA

OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Noite em Si; 02.00 — Fora de Horas; 06.00 — Música Portuguesa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Toda a Gente é Pessoas; 11.00 — Béncio Uribe et Orbi; 11.30 — Missa; 12.45 — Vozes Portuguesas; 13.00 — Domingo Regional; 13.30 — Jornal da Tarde / Pele Sim Pelo Nós; 14.30 — Musical; 16.00 — Viver a Música; 19.00 — Jornal de Domingo; 19.15 — Fim-de-Sete; 22.00 — Musical; Fado ao Vivo; 23.00 — Sol e Toreos; 23.30 — Títulos do Jornal da Meia-Noite; 23.33 — Música Portuguesa; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

CANAL FM — 10.00 — Música; 12.00 — Horas Brasil; 13.00 — Domingo Regional; 13.30 — Orquestras em Compact Disc; 14.00 — Marca de um Século; 16.00 — Viver a Música; 19.00 — Jornal de Domingo; 19.15 — Fim-de-Sete; 22.00 — Snobs em Part-Time; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

AMANHÃ

OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Íntima Fracção; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Língua Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul c/ 12.15 — No Estúdio e no Estúdio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; Diário de Antes; PSD; 14.20 — Meio Térno; 16.00 — Tarde e Bem; 16.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estúdio e no Estúdio; 20.20 — Musical; 20.30 — O Sos dos Negócios; 21.30 — Curso de Almeida; 21.45 — Bonito Madeira; 22.00 — Ciência e Tecnologia; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — O Sos do Silêncio; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

CANAL FM — 10.00 — Super FM; 11.00 — Os Saltadores da Música Perdida; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Super FM; 16.00 — Os Saltadores da Música Perdida; 18.00 — Momentos de Glória; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Noticiário; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — Rockit; 22.00 — Ilha dos Meus Sonhos; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — O Sos do Silêncio; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Centro do Gale; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento do Reflexo; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença; 08.10 — Tributo ao Sorriso; 09.00 — Notícias; 09.05 — Hora Verde-Rubra; 10.00 — Intervalos e Guias Culturais; 10.15 — Convívio Infantil; 11.00 — Esperança é Vida — Solemnidade da Ressurreição direcionada da Sétima Segunda da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes e Sua Maior; 12.00 — Música Portuguesa; 13.00 — A Semana Passeada Acontece; 14.30 — Música seleccionada pelo convívio com Notícias às 15.16-17.18H00; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Tempo Desportivo do Nacional; 22.30 — Noite Portuguesa; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Missa.

AMANHÃ

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Centro do Gale; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento do Reflexo; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.00 — Ensaio Desportivo; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Dados Lusitanos; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo convívio com Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Pista de Música; 21.00 — Intervalos; 22.00 — CIRCUITO; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Missa.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estúdio) — 08.50 — Abertura da Estação; 09.00 — Intervalos; 09.05 — Rota do Sol com Intervalos às 10 e 11 horas; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Tarde Musical; 15.00 — Intervalos; 15.05 — Música de Conserto; 16.00 — Intervalos; 16.05 — Clube da Tarde com Notícias às 17.00, 18.00 horas e Stock Musical; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença 19.30 — Bonito Jantar; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Música de Conserto; 22.30 — Noite Portuguesa; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Missa.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estúdio) — 08.50 — Abertura da Estação; 09.00 — Intervalos; 09.05 — Rota do Sol com Intervalos às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Dados Lusitanos; 14.00 — Intervalos; 14.15 — Conserto; 15.00 — Intervalos; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00, 17.00 e 18.00 horas e Stock Musical; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Bonito Jantar; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Pista de Música; 21.00 — Intervalos; 22.00 — CIRCUITO; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Missa.

VENDEDOR

Precisa-se vendedor para grande coleção de artigos de plástico. Pode acumular com outros tipos de coleção.

Resposta para: Arpistic, Lda. — Apartado 4423 — 9011 Funchal Codex.

A5 B5 A4 B4 A3 B3 A2

CARTAZ

39

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALAR DA MANHÃ: 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexo da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário R. R.; 08.10 — Sol Nascente; 09.00 — Miss dos Doentes directamente dos Álamos; 10.00 — Rádio Totobala; 11.00 — M 74.
INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.30 — Agenda; 13.00 — Jornal da Tarde, Noticiário Rádio Renascença; 13.10 — Connosco ao Telefone; 14.10 — Fim-de-Sete; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALAR DA NOITE: 21.30 horas

19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 20.00 — Agenda; 20.15 — Rádio Totobala; 21.15 — Ao Vivo; 22.00 — Connosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última hora; 01.00 — Encerramento.

AMANHÃ

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas

06.00 — Abertura; 06.05 — O Arado; 07.00 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexo da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário R. R.; 08.10 — Sol Nascente; 09.00 — Miss dos Doentes; 10.00 — Rádio Turista; 11.00 — Bom Dia Madeira.

INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas

12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Connosco ao Telefone; 15.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas

19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Jacto Musical; 20.00 — Agenda; 22.00 — Connosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Teatro Jazz; 01.00 — Encerramento.

Restaurante

“Fonte Mar”

HOJE

DOMINGO DE PÁSCOA

CABRITO À MODA DA CASA
E OUTRAS ESPECIALIDADES

Apart.º Pionais - bloco 1 - cave 1
(frente ao Madeira Palácio)

Para reservas tratar pelo telef.: 62990

Formulários
a todos os nossos clientes e amigos
votos de Boas Páscoas

18037

CINEMA

CINE DECK

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Gêmeos».

CINE CASINO

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Atraiçoados».

CINE SANTA MARIA

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «O Regresso do Ninja Americano».

CINEMA JOÃO JARDIM

13.30 horas — «A Lei de Murphy».

16.00 horas — «Ben-Hur».

21.15 horas — «A Lei de Murphy».

CINE DE CAMACHA

20.30 horas — «Os Piratas dos Mares da China».

AMANHÃ

CINE DECK

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Gêmeos».

CINE CASINO

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Atraiçoados».

CINE SANTA MARIA

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «O Regresso do Ninja Americano».

CINEMA JOÃO JARDIM

13.30 horas — «A Lei de Murphy».

16.00 horas — «Ben-Hur».

21.15 horas — «A Lei de Murphy».

21.15 horas



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 26 de Março 1989

Mubarak, Hussein e Arafat em mini-cimeira

O presidente egípcio Hosni Mubarak, o rei Hussein da Jordânia e o líder da OLP, Yasser Arafat, reuniram-se ontem em mini-cimeira a bordo de um iate no Canal do Suez.

A procura de uma solução de paz para o Médio Oriente foi o principal tema em debate, tendo Arafat declarado aos jornalistas, ao desembarcar na localidade egípcia de Ismailia, que «o simples facto de nos termos encontrado já é bem revelador da importância da reunião».

Os três dirigentes tentam elaborar um plano de paz para a região antes das visitas que Hussein, Mubarak, e também o primeiro-ministro israelita Yitzhak Shamir vão efectuar separadamente, a Washington, no próximo mês.

As conversações, que prosseguiram num edifício daquela localidade da margem do Suez, prolongaram-se por cerca de três horas, tendo Mubarak declarado, no final, que «existem sinais positivos na posição americana sobre o problema. esperamos que os israelitas respondam favoravelmente para que possamos viver todos em paz».

Acidente dos Açores Familiares das vítimas processam companhia aérea

Advogados dos familiares das vítimas do acidente aéreo dos Açores, ocorrido em Fevereiro, anunciam em Roma, que vão processar as companhias «Independent Air» e «International Air Leases», em tribunais norte-americanos.

A ação será instaurada contra a «Independent Air», que fretou o «Boeing 707», que a 8 de Fevereiro se despenhou nos Açores provocando a morte de 144 pessoas, e contra a proprietária do aparelho, a «International Air Leases».

Os advogados italiano Gennaro Egidio e norte-americano Richard Silver, que representam as famílias

de passageiros italianos, disseram em conferência de imprensa que o processo decorrerá em tribunais de Miami mas não revelaram o montante que vão pedir a título de indemnizações.

Os dois advogados disseram que as ações serão instauradas pelo seu colega e perito em questões de aeronáutica Speiser — Krause, que representou queixosos de outros acidentes aéreos.

Chave do Totoloto

Os números sorteados no concurso de ontem do Totoloto, cujo primeiro prémio é 57.455 contos, foram os seguintes:

10 — 12 — 20 — 33 — 37 — 41.
Suplementar 29

Bombardeamentos constantes iluminam céu de Beirute

Violentos bombardeamentos de artilharia que assolam Beirute e montanhas em redor suscitam receios de que a capital possa ser destruída numa batalha que tem por finalidade repelir as tropas sírias do Líbano.

Forças de segurança afirmam que cerca de 1.500 mísseis, morteiros e granadas-foguete atingiram, no sábado, perto de 50 cidades e vilas vizinhas do enclave cristão, em Beirute Oriental, e ainda as montanhas e o vale de Bekaa (vale controlado pelas forças sírias).

Os confrontos, que vão na segunda noite consecutiva, tiveram início na sexta-feira, e o comandante do Exército, general Michel Oun, chefe de um dos governos em competição pelo Líbano, prometeu retirar todas as tropas sírias

do país mesmo que isso implique a destruição da capital.

A Síria afirmou no sábado que está determinada a permanecer no Líbano.

A 1 de Abril

«Concorde» faz primeiro voo à volta do mundo

Um avião «concorde» da «British Airways» realizará a partir de 1 de Abril o primeiro voo supersónico à volta do mundo, informou aquela empresa britânica.

A viagem de três semanas, que é organizada por uma agência de viagens de Miami, Estado da Flórida, custará 39.000 dólares por pessoa (cerca de 5.850 contos) se forem adquiridos dois bilhetes, ou 45.500 dólares para passageiros individuais (cerca de 6.700 contos).

Estes preços incluem hotéis luxuosos e excursões durante os 61.500 quilómetros da viagem, que terá um tempo de voo de cerca de 35 horas e um minuto.

Fontes das linhas aéreas britânicas referem que o «concorde» poderá estabelecer uma dezena de «records» de velocidade, tendo em conta que atinge os 1.755 quilómetros/hora.

O voo tem o seu início previsto para 1 de Abril, em Londres, com regresso àquela cidade em 23 do mesmo mês.

Congresso rejeita salário mínimo proposto pelo presidente Bush

O congresso dos Estados Unidos rejeitou quinta-feira por insuficiente, um novo salário mínimo de 4,25 dólares/hora proposto pelo presidente, George Bush, e que seria o primeiro aumento em oito anos.

Após a rejeição, por 218 votos contra 198, a maioria democrata conseguiu aprovar (240-179) uma solução de compromisso do presidente da Câmara, Jim Wright, que o elevaria gradualmente dos 3,55 dólares atuais para 4,55 dólares (perto de 700 escudos).

Segundo o plano de Bush, a subida seria também gradual até alcançar o nível de 4,25 dólares (cerca de 660 escudos) em 1992, e as empresas poderiam oferecer um salário mais baixo — 80 por cento do novo salário mínimo — para o pessoal em período de aprendizagem.

O porta-voz da Casa Branca, Martin Fitzwater, reiterou a oposição de Bush a qualquer compromisso e

disse que o presidente vetaria qualquer aumento acima dos 4,25 dólares/hora.

Os críticos da proposta de Bush argumentam que, ao fixar um período de seis meses para o salário de aprendiz, muitas empresas poderiam despedir os seus empregados antes do termo desse prazo, a fim de baixar os custos de produção.

Os republicanos, que se opõem a um aumento superior ao proposto por Bush,

dizem que muitas empresas não suportariam os custos adicionais e seriam obrigadas a despedir mais de meio milhão de trabalhadores.

O salário mínimo norte-americano foi estabelecido há 51 anos e, desde então, foi aumentado seis vezes, a última durante a presidência do democrata Jimmy Carter, em 1977, quando foi fixado em 3,35 dólares (520 escudos)

BENEFÍCIO DE 15% DE DESCONTO

NA ASSINATURA ANUAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

PAGANDO-A DIRECTAMENTE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

A RUA DA ALFÂNDEGA, 8

ATÉ 31 DE MARÇO
E HABILITE-SE A ESTE MAGNÍFICO



UM CARRO JOVEM

— ESTOFOS EM BLUE JEANS
— BANDAS LATERAIS ROSA, AZUL E VERDE
— SILHUETA ORIGINAL E SPORTIVA
— «O SIMPÁTICO DA FAMÍLIA PEUGEOT 205»

CONCESSIONÁRIO:
MADEIRA ELECTRO MECÂNICA
Rua Pimenta Aguiar, 1 — Tel.: 26158

O SORTEIO REALIZA-SE A 8 DE ABRIL

B4

A4

B5

A5

A5

B5

A4

B4

Tinta repassada

Bleed Through



Original Colorido

Original in Colour

Domingo

Suplemento do «Diário de Notícias» — 115
 Coordenação: TOLENTINO DE NÓBREGA
 1989 Março 26



Repetição
 Repetition of Image



BM

MARTE UNE EUA E URSS



Descer no planeta Marte é o objectivo de uma expedição que russos e americanos preparam conjuntamente (actualmente nas proximidades do Marte viaja o engenho «Phobos» da URSS).

Aquele primeiro voo não será tripulado e destina-se à recolha de amostras da superfície marciana. Foi já há 20 anos que os astronautas norte-americanos Armstrong e Aldrin pisaram pela primeira vez o solo de um corpo celeste que não o planeta Terra.

Este memorável acontecimento, ocorrido entre 16 e 24 de Julho, foi levado a cabo pela «Apolo XIII» depois de algumas expedições não tripuladas transmitirem para a Terra abundante informação sobre a Lua.

A primeira aterrissagem suave sobre a superfície lunar foi concretizada pela estação soviética «Luna-9» em 3 de Fevereiro de 1966. Foi a

partir das informações transmitidas por esta estação que se dissiparam as ideias de que uma grossa capa lunar, podia tragar as pessoas e as naves espaciais.

Outra façanha importante na conquista do Cosmos, ocorreu em 1965 quando o cosmonauta soviético Alexi Leonov saiu pela primeira vez para o espaço extraveicular. Até aí não eram claras as ideias sobre a segurança e a eficácia de um astronauta fora da nave espacial.

A cooperação internacional no estudo do Cosmos, tem-se mostrado até agora, uma via razoável com benefícios para os países participantes em projectos espaciais.

Recentemente uma experiência desse tipo foi levada a cabo para estudar o cometa Halley a partir das estações soviéticas «Veha-1» e «Veha-2», em que colaboraram outros países.

Nas estações «Veha» encontravam-se aparelhos fabricados por técnicos de

nove nacionalidades na criação do sistema científico da estação «Phobos» que tem estado a transmitir as fotografias que publicamos.

Faz aproximadamente um ano, Eduardo Shevardnadze, ministro soviético, e George Shultz, então secretário de Estado norte-americano, assinaram em Moscovo um acordo de cooperação para a exploração e o uso do Espaço para fins pacíficos.

Com este acordo recuperou-se assim a possibilidade de trabalhos conjuntos soviético-americano, interrompidos desde o histórico encontro no espaço das naves «Soyuz» e «Apolo» em 1975. Estuda-se agora nos meios científicos a possibilidade

de um voo tripulado a Marte. A concretizar-se, este voo seria um enorme êxito da ciência, mas isto requer uma preparação considerável. Para muitos cientistas, primeiro terão de chegar a Marte expedições não tripuladas.

Uma série de aparelhos automáticos para explorar em todos os aspectos e trazer amostras do solo de Marte, fazem já parte de um plano conjunto EUA/URSS.

Este plano pretende empregar vários meios de exploração: globos aéreos que estudarão a capa aérea do planeta; sondas lançadas a partir da nave penetrarão na superfície a grande profundidade; aparelhos móveis que se deslocarão pela superfície e

observarão extensas áreas.

Com a realização desta expedição, os cientistas acreditam que os enigmas da origem de Marte, a sua história geológica, incluindo a história da água na sua superfície, serão desvendados.

O voo não tripulado ao planeta vermelho, permitirá trazer amostras de Marte e será, no essencial, uma réplica do voo a fazer posteriormente, desta vez já tripulado.

Este planeta que tem o nome do antigo deus da guerra poderá afinal vir a ser o símbolo da unidade e colaboração entre os povos.



EUROPEU NO ESPAÇO EM 1991

O astronauta de origem alemã Ulf Merbold participará em 1991 numa nova missão espacial de nove dias, a bordo de um laboratório "Spacelab" transportado pelo vaivém "Columbia". Merbold, astronauta da Agência Espacial Europeia, participará na missão IML-1 do laboratório de microgravidade, ao lado dos especialistas americanos da missão: Roger Crouch, da NASA, e um astronauta canadense ainda por designar.

Este será o segundo voo de Ulf Merbold, que participou no primeiro voo de "Spacelab" em finais do ano de 1983.

EUA COM ANO RECHEADO DE VOOS

Os Estados Unidos prevêem proceder este ano ao lançamento de 25 satélites, o que deverá fazer de 1989 o ano mais rico em actividades espaciais desde 1983. Para a próxima terça-feira está previsto o lançamento do foguete militar "Delta 2" que colocará em órbita dois satélites militares de navegação, e algumas semanas depois o do "Titan 4", o mais potente foguete de que dispõem os EUA. Para o total do ano estão previstos sete lançamentos com o "Delta 2", dois "Delta 2" comerciais e um "Delta 1", dois "Titan 4", dois "Titan 34D" e dois "Titan 3" comerciais, dois "Atlas-Centaur" comerciais e um "Atlas" com um satélite de comunicações para a Marinha. Por outro lado, realizar-se-ão sete voos do vaivém, dos quais o primeiro — uma missão do "Discovery" — começou já a 23 de Fevereiro.

SEGUNDO SATELITE ISRAELITA

A Agência Espacial Israelita (ASI) anunciou que lançará um segundo satélite dentro dos próximos dois anos. Este anúncio foi feito no dia em que terminava a sua missão o seu primeiro satélite civil experimental, "Ofek-1", lançado em 19 de Setembro último. No seu comunicado, a ASI não forneceu qualquer dado sobre a natureza desta sua segunda experiência espacial. Depois de ter orbitado a Terra durante perto de 120 dias, ou seja, mais noventa do que a duração

initialmente prevista pelos responsáveis israelitas, o "Ofek-1" penetrou na noite de 14 para 15 de Janeiro nas camadas superiores da atmosfera, desintegrando-se.

No entanto, o êxito desta missão abre ao Estado hebreu a via da utilização do espaço com fins militares, através do lançamento de satélites espionas.

MAIS UM REACTOR NUCLEAR EM ÓRBITA

A União Soviética colocou em órbita terrestre um novo tipo de reactor nuclear e propõe-se vendê-lo ao Ocidente, anunciaram cientistas soviéticos que participaram numa conferência sobre o nuclear espacial, que se realizou no passado mês em Albuquerque. Os reactores, ainda no estádio experimental, são de tamanho muito maior reduzido que os modelos precedentes enviados para o espaço pela URSS. Para um peso de uma tonelada são capazes de produzir 10 000w, ou seja, um potência aproximada à das painéis da estação orbital "Mir" (11 500 watts). Esta nova potência deverá permitir aos soviéticos lançar satélites espionas equipados de radares mais precisos, podendo operar em órbitas mais altas do que actualmente.

A IMPORTÂNCIA DO PULSAR BINÁRIO

A recente descoberta de uma estrela que destrói a outra que gira à sua volta — e que foi denominada "víüva negra binária" — poderá ser um dos eis perdidos na evolução dos nossos corpos celestes, segundo afirmou o prof. Frederic Rasio, da Universidade Cornell. Trata-se de um pulsar binário, uma estrela morta, composta por neutrons, que gira a velocidades incríveis sobre o seu próprio eixo e que tem como companheira uma outra estrela. Esta, por sua vez, orbita-a. Na opinião de Rasio, esta última estrela perde matéria de forma constante e poderia chegar a desaparecer. Os cientistas assinalam que o pulsar utiliza a outra estrela para incrementar a sua própria velocidade de rotação e acabará por destruir.



1989 Março 26

ESQUINA DO MUNDO 3

«Não me comprometa!»

A síndrome da ratoeira anda à solta. Vamos lá a ver: toda a gente se lembra do «Planeta dos Homens», do gordinho Jô Soares? Esse mesmo, o do genérico com um «bom-bom» a sair da banana. Era no tempo da ditadura de João Baptista Figueiredo e havia um sketch em que amigo Jô fazia de cidadão medroso a mais não. Numa das vezes, entrou num centro comercial e pôs-se a examinar uma máquina de escrever. O empregado explicou:

— Tem uma agradável batida.

O gordo entrou automaticamente em pânico:

— Ninguém «bate». Eu não sei nada. Eu nego. Ene-é-gé-ó.

O empregado:

— Pronto, pronto. Olhe aqui: puxando assim a mola, vai para a esquerda...

O cliente transpirava, imaginando os pés a entrar numa ratoeira.

— Eu não vou para a «esquerda» nem para lado nenhum. O senhor por favor não me comprometa.

A explicação tornava-se difícil.

— Baixando aqui o botão, escreve a vermelho...

— Qual vermelho, eu sou daltónico. Não me comprometa!

— Esta tacia é a do retrocesso...

— O senhor é que está dizendo, eu não disse nada, eu nego. Cliente difícil.

Estava eu convencido de que estas cenas de comédia só aconteciam em espectáculos de variedades. Afinal, estão a chegar ao palco real. E aqui na ilha. Nos últimos dias, soube-se que está em marcha um plano de desratização na Madeira.

Pensei: que será que os bichos fizeram desta vez? A multiplicação está a multiplicar-se exageradamente? Que planeamento familiar é colocado à disposição dos roedores? Como vai ser a campanha?

Toca a falar com as pessoas responsáveis desta terra. Foi quando descobri que a síndrome da ratoeira está mais síndrome do que eu pensava.

— Boa tarde, há muita rataria nessa zona?

— Não é minha função responder a isso.

— É para uma reportagem sobre a desratização...

— Não fui eu, não fui eu...

— Claro, é a Secretaria da Agricultura e Pescas a desencadear o processo e já falei com os serviços competentes. Agora só queria saber níveis de infestação de ratos por áreas. Se calhar mais por curiosidade... Isto é: há muitos ratos na sua zona?

— Aqui não é com a gente, não há problemas.

— O senhor quer dizer que si não há ratos?

— Nem sequer meia dúzia de murganhos?

— Não há... Isto é, se calhar há. Mas

atenção, não são nossos. É o Governo.

— Os ratos daí são do Governo?

— Nossos é que não são. Os ratos estão nas ribeiras e as ribeiras são do Governo.

— E as ilheiras?

— As ilheiras que há aqui... já não há.

— Como assim?

— Não somos nós. Aqui não há problemas. Só faltava a imitação de Jô: «Não me comprometa!».

Condensando num só diálogo, foi isto que conseguimos em diversos serviços e autarquias, que, dado o caricato, não vou enumerar, para já. Salvaram-me as exceções.

E houve esta: pretendendo saber se as ratazanas têm feito das suas nas culturas do norte da ilha, liguei para uma Câmara. «O senhor presidente está, sim senhor... afinal não está, ligue depois... Agora sim, já está... neste momento conversa com um vereador... já atende... afinal não pode atender». Pumi!

Curiosamente, autarcas que têm justificado a sua inacção, junto dos seus chefes partidários, com queixinhos do género: «Eu faço obras, mas os jornalistas nunca se lembram de nós, nunca divulgam nada...»

Não era com o tema ratos que o homem iria marcar pontos na política campesina, mas dai... O facto é que mesmo de ratos não é fácil falar.

Quando, curiosamente, não há notícias de que alguém tenha sofrido punição por ter prestado declarações públicas. O que leva a concluir que por detrás de tudo isto há qualquer raticide.

Bom: o que fará, então, quando resolvemos abordar nestas páginas casos que envolvem tanta ratazana?... Não haverá raticida que chegue para imunizar o nosso meio da praga.


DUARTE JARDIM

Horizonte 92 (O desafio)

Acompanhámos, na medida do possível, a discussão do programa do novo Governo Regional da Madeira.

Em todo o debate o «Horizonte 92» esteve sempre latente nas mentes dos deputados e governantes intervenientes.

De facto, para uma região como a Madeira uma integração plena na C. E. E. é um desafio ciclopico — que temos que vencer! Por isso, não será descabido que façamos algumas reflexões de simples cidadão desta Terra.

Se em algumas Secretarias existem objectivos claros; noutras os programas são formalmente incipientes e de difícil integração global. Esperemos pela O. I. D. e discussão do Orçamento e Planos que nos levarão até 1992...

Nestas colunas temos dado, de uma maneira dispersa, algumas opiniões do que, pensamos, deve ser a estratégia de desenvolvimento para a nossa Região nos próximos anos. Temos agora que esquematizar.

1 — Des recursos.

Todos nós sabemos que a R. A. M. tem os seus recursos limitados — que não deixam muitas alternativas às estratégias de desenvolvimento; no entanto, pensamos que não somos nenhum «coladinho» e temos algumas possibilidades de crescimento económico rápido. Vejamos algas:

a) Um clima existente que deve ser estudado mais profundamente (microclimes).

b) Uma situação geográfica que fez da Madeira um

«semáforo» de expansão mundial em séculos passados.

c) Uma população ordeira, trabalhadora e que necessita ainda (e somente) de uma melhor preparação, tanto do lado do «capital» como do «trabalho» para poder aumentar (radicalmente) a produtividade.

d) Um clima de paz social e até de «brandos costumes» que pode ter um papel preponderante no «take off» económico.

e) Possibilidade de produção de alguns produtos de qualidade e, até, únicos na C. E. E. — que devem por isso ter protecção comunitária.

f) Boas perspectivas de desenvolvimento do sector Terciário da Economia: comércio, serviços, finanças e turismo.

2 — Do Planeamento

Esta rápida avaliação de recursos tem seguimento num correcto planeamento. Devemos saber para onde vamos e quando vamos...

O primeiro passo tem que ser um **Piano Global de Ordenamento Territorial e Biofísico**. Não concordamos quando se defende que a Madeira já tem «Ordenamento de Território»: planos sectoriais dispersos não fazem um **Piano de Ordenamento de Território** e, além disso, o nosso território é mais pequeno que que imensos concelhos deste País. Nos últimos dez anos não neguemos que a Região teve progressos evidentes; mas agora o desafio é maior: não se podem cometer erros! É necessário levar tudo à «prancheta» dos técnicos.

Da referida discussão ficou claro que o sector Primário caminhará — como não podia deixar de ser — para a sua modernização e diminuição radical da percentagem da população activa que perderá, pelo menos, cerca de mil activos por ano — média dos últimos anos. A Madeira já é e será, cada vez mais, uma zona de Terciário — à dimensão portuguesa.

Mas como?

Só a avaliação de todos os recursos endógenos e exógenos e um correcto Planeamento da Política Económica a seguir poderá transferir a população activa Jusante da agricultura para os sectores a diminuição (até com aumento) do P. R. A. e P. R. B. e sem consequências sociais graves.

Para isso é necessário definir com deve ser utilizado o nosso território.

— Onde localizar os centros turísticos?

— Onde localizar os centros industriais e infra-estruturais?

— Onde localizar os novos pólos de desenvolvimento?



— Como desenvolver as Costas Norte e Sudoeste da ilha?

— Que opções para a ilha do Porto Santo?

— Como impedir a cada vez maior macrocefalia do «eixo» C. de Lobos — Funchal — S. Cruz?

— Como aliviar a sufocante centralização do Funchal? — Que rede rodoviária principal deve servir a Madeira e como implementá-la?

— Que alternativas para o fácil acesso às ilhas?

— Que soluções aeroportuárias?

— Que política de transportes?

— Como aliviar, com um novo porto comercial, a «carga» que o Funchal sofre?

— Será de implementar um novo porto comercial no Caniçal — que sirva toda a ilha?

— Que «modelo» para o nosso futuro?

— Que plano de Turismo? Hotelaria onde e de que tipo? Que promoção e que animação? Que sei eu e que mais posso escrever neste espaço que tenho e é limitado?

Só temos uma certeza: a R. A. M. é apesar das suas limitações, dos três territórios, aquele que mais rapidamente pode atingir padrões europeus de desenvolvimento. Como zona de serviços que já somos, podemos, rapidamente, atingir metas jamais sonhadas.

Para isso, agora, temos que passar por uma fase de rigor, imaginação e até de luta contra o tempo. Porque o «horizonte» é já ali...

Depois só a História nos poderá julgar!

Prometemos, em próximas semanas, analisar alguns dos pontos hoje apontados de uma maneira muito esquemática — somente com a pretensão de contribuirmos com a nossa modesta opinião, porque sabemos que muitos destes problemas já estão no «agradecido» dos gabinetes governamentais e até na «Praça Pública».

4

ESPECTÁCULO

Novo álbum chama-se «A New Flame»

SIMPLY RED: «O amor é o máximo»

Tinta repassada
Bleed Though

Surgidos nos grandes circuitos há cerca de quatro anos, os Simply Red desde logo alcançaram uma posição invejável junto das preferências do público, embora o seu sucesso inicial não tivesse sido acompanhado de grandes vendas. A verdade é que o estilo muito pessoal do grupo levou algum tempo a afirmar-se e, apesar das boas críticas, os primeiros tempos não foram brilhantes. No entanto, após a edição do primeiro LP, «Picture Book» e do sucesso inicial da versão de «Money's too tight to mention», o caminho estava definitivamente traçado: os Simply Red tinham ganho a aposta e nada os faria parar a partir daí — o que veio logo a ser confirmado por essa canção que quase que pode servir de hino a toda a

música de inspiração soul «Holding back the years». A voz de Mick Hucknall marcava toda a diferença e «era» o espelho da novidade que estava nos Simply Red. «Nunca tive treino de voz nem nada disso» — confessava o «estreante» Mick na altura — «e não sei porque canto assim, só sei que quando o faço a minha voz é assim mais rouca e sinto uma força enorme em mim, não sei explicar bem, mas julgo que se passa o mesmo com todos os cantores».

Som peculiar

Mas não era só a voz de Mick que prendia a atenção das pessoas, havia também «aquele» som peculiar,

cheio de muito boas influências «soul», «reggae» e «jazz». Havia ainda a presença da banda em palco, algo da atenção de toda a gente logo desde a primeira touré, com uma dedicação entrega totais em cada canção, recriando os temas gravados em estúdio de um modo sempre diferente e também sempre com enorme bom gosto. «Creio que é na realidade ao vivo que devemos ser apreciados» — afirma Mick Hucknall — «porque este é um estilo de música que é 'vivo', o 'soul' e a música de raiz negra sempre foi assim, os 'blues' e o 'rock-n-roll' são exatamente assim, para já não falar do 'jazz', que é a música 'ao vivo' por excelência, em que a improvisação e o solo são peças fundamentais de toda a estrutura dos temas».

Triunfo na América

Quem os viu em Cascais ainda bem recentemente sabe que eles tem razão. Os Simply Red são mesmo bons sobre um palco. Essa presença levou-os inevitavelmente aos USA, onde a sua popularidade cresceu imenso — com as vendas a subirem em flecha. Foi então o contacto com Lamont Dozier (o velho «Motown Wiz») e a escrita de várias canções em conjunto. O resultado foi o segundo LP «Men and Women», que trouxe para o conhecimento de toda a gente canções com a força de «Infidelity» e «The right

thing». «A nossa passagem pelos Estados Unidos foi importante porque nos permitiu ver de perto o que tínhamos evoluído as verdadeiras raízes da música que fazemos e de que gostamos» — declarava na altura Mick. E a verdade é que esse segundo LP parecia ir ao encontro das raízes da melhor música negra e do «jazz»: daí a versão de «Everytime we say goodbye» de Cole Porter, que ainda hoje é um «must» da banda e que em Cascais foi a apoteose do concerto. «Cole Porter escreveu aquele género de canções que me dão um enorme bem estar» — justifica ele — «e quando tocamos Cole Porter estamos a dar mesmo algo de nós, não se trata só de tocar o que está escrito numa pauta, Cole Porter sabia disso, a boa música é sempre diferente de momento para momento, de executante para executante, nunca pode ser igual».

Música de Improviso

Terá sido essa capacidade especial dos Simply Red para serem «performers» no verdadeiro sentido da palavra que os levou a abraçar cada vez mais a música de improviso. O mais recente LP, «A New Flame» de seu título, é possivelmente o mais elaborado e o mais rico em termos estritamente musicais, porque «o soul» dí algum terreno ao «jazz»... e aqui e ali parece que estamos a escutar alguém que esteve várias horas a ouvir «jazz» e depois foi tocar canções na linha da pop-music actual. «Não concordo que me digam que este disco parece ser de

uma banda que só toca bem ao vivo» — continua ele — «porque isso não é verdade. É verdade que o disco só é bastante aquilo que somos em palco, mas esse efeito foi proposto, nós somos assim mesmo, tocamos assim mesmo. Não quisemos nunca abusar dos «overdubs» como fazem alguns grupos, preferimos um som mais simples e próximo do que valemos, não adianta estar com grandes complexidades de estúdio se não se consegue reproduzir minimamente esse som ao vivo, embora nós executemos as canções igualmente de um modo diferente nos concertos».

Crítica a Thatcher

Neste último LP sobressai uma canção «She'll have to go», que muita gente afirma ter sido escrita a pensar (negativamente) na sra.

Thatcher. Mick tem desmentido que a intenção fosse essa, até porque os Simply Red sempre fizeram canções de amor, o conteúdo poético das suas letras repele sempre esse tema... Porquê? «O amor é o máximo e quando escrevemos uma canção fica-se tão contentes que tentamos sempre dar algo que nos transcende, como é o caso do amor» —

declara Mick, que aliás tem a fama (quanto ao proveito não adiantamos mais nada) de ser um terrível D. Juan —

«, pelo menos nas nossas canções, quero expressar essa ideia, a ideia de que o amor é uma força que tem uma potencialidade incrível. Nós amamos a ideia do amor, essa é a razão de ser de termos tantas canções sobre o tema». Será essa a razão por que as canções do Simply Red são simplesmente... irresistíveis?

1989 vai ser o boda de ouro apreciadores de «Blue Note» vi o seu quinze aniversário com cinco álbuns ilustrando toda famosa «Blue Note» vinil da «Blue Note» estão gravada músicos como Dexter Gordon, Coleman, Sonny Stitt, Thelonious Monk, Hancock, Sonny Stitt, Freddie Hubbard, Dolphy e Cecil. Os cinco álbuns compilação, marcada para ano, vão incluirizeram histórica através de nomes de Miles Davis, McFerrin.

O inicio da acti

«Blue Note» re Janeiro de 1933 Alfred Lion, co-estúdio juntamente Frank Wolff, em primeira vez na gravação para pianistas de «Blue Note» Alberto Meade Lux Lewis. Meio século de assinalado a sua gravação, a «Blue Note» reuniu no clube Nova Iorque, um músicos para uma «muito especial» sessão Michel Petrucciani, Watson, Birel, Stanley Turrentine, Stanley Jordan acabou com um «session».

Estava dado o saída para as comemorações da «Blue Note». Além dos cinco álbuns feitos, vai organizar de ano diversos festivais de jazz na Europa, Unidos e Japão, músicos ligados à companhia.

De 1939 até 19

«Blue Note» viveu um

inatividade de

(1975/1985) qu

noite fria de Fe



1989 March 26

ESPECTACULO

-5

JAZZ: «BLUE NOTE» 50 ANOS A DAR MÚSICA

1989 vai ser o ano «das bodas de ouro» para os apreciadores do jazz: a «Blue Note» vai comemorar o seu quinquagésimo aniversário com a edição de cinco álbuns-compilação ilustrando toda a história da famosa etiqueta. No vinil da «Blue Note» estão gravadas obras de músicos como Miles Davis, Dexter Gordon, Ornette Coleman, Sidney Bechet, Thelonious Monk, Herbie Hancock, Sonny Rollins, Freddie Hubbard, Eric Dolphy e Cecil Taylor. Os cinco álbuns-compilação, com edição marcada para Maio deste ano, vão incluir temas que fizeram história no jazz através de nomes que vão de Miles Davis a Bobby McFerrin.

Mick, que aliás tem quanto ao proveito (nunca mais nada) no terreno D. Juan
lo menos nas canções, expressar essa ideia de que o é uma força que na **calidade**
Nós amamos do amor, essa é de ser de tantas sobre o Será essa a razão as canções do Ted sômente... reis?



Herbie Hancock

1985, no Teatro Municipal de Nova Iorque. O «apagamento» da etiqueta surgiu como consequência do afastamento de Alfred Lion, em 1967 e da morte de Frank Wolff, em 1971. Mas, naquela noite fria de Fevereiro de 1985, o jazz voltou aos palcos pela batuta da «Blue Note». Um concerto maratona reuniu no mesmo cenário alguns dos músicos consagrados da cena contemporânea: Art Blakey, Herbie Hancock, Cecil Taylor, Jimmy Smith, Stanley Jordan, Michel Petrucciani e outros 22 nomes famosos da música jazz, passada, presente e futura.

Esta «performance» teve também outra virtude: foi capaz de atrair novamente à cena Alfred Lion (afastado desde 1967), Reid Miles, responsável pela concepção de dezenas das capas dos discos da «Blue Note» nos anos 50 e 60 e Rudy Van Gelder, director do estúdio onde durante anos foi trabalhado o som da etiqueta. A «Blue Note» estava de volta, para recuperar o seu lugar no proeminente mundo das etiquetas de jazz. A história da «Blue Note» não pode ser separada dos diversos movimentos de



Miles Davis

EEUU 17 ANIVERSÁRIO

- 26/3 — DIANA ROSS (45)
 26/3 — RICHARD COLES (Communiards-27)
 27/3 — CLARK DATCHLER (Johnny Hates Jazz-25)
 27/3 — TONY BANKS (Genesis-39)
 28/3 — MARK SPIRO (32)
 30/3 — WOLFGANG NIEDECKEN (BAP-38)
 30/3 — ERIC CLAPTON (44)
 31/3 — ANGUS YOUNG (AC/DC-31)
 1/4 — KENT B. (Dream Theatre-28)
 1/4 — MARK WHITE (ABC-28)
 1/4 — PETER O'TOOLE (Holhouse Flowers-24)



Diana Ross à frente da Motown

Diana Ross tornou-se co-proprietária da editora Motown do cujo catálogo ela foi estrela durante os anos 60 e 70. Em Junho último, Berry Gordy vendera a sua editora à MCA e a uma empresa de investimentos, a Boston Ventures, por 61 milhões de dólares (nove milhões de contos). Diana Ross tem um novo álbum no prelo, intitulado «Workin' Overtime», com edição prevista para Maio próximo.



Eri Clapton... ladrão de mulheres

O popular «rocker» Eric Clapton estava obviamente a pensar algumas noites bem sossegadas, quando se dirigiu à Hamley's Toy Shop, instalada na Regent Street, em Londres, para adquirir um exemplar do jogo de tabuleiro já lançado em Portugal, *Trivial Pursuits*. Entretanto alguns observadores, que o viram carregar o dito jogo debaixo do braço, referiram que o guitarrista podia, também, fazer algum dinheiro extra, inventando ele mesmo um outro jogo, que se podia perfeitamente chamar *Love Pursuits*. Alegam esses gentis «amiguinhos» que Eric Clapton é um verdadeiro «Don Juan». Ele conseguiu, no passado, «escapar-se» com Patt Boyd, roubando, assim, a mulher a George Harrison, seu amigo. Também no seu vasto currículo de «casos amorosos» surgiu agora um suposto filho da actriz italiana Lory Del Santo (especialista em filmes eróticos), além de lhe ser atribuído um relacionamento com a modelo Marie Helvin, ex-mulher do fotógrafo David Bailey. De facto,

OS ÉXITOS DA SEMANA

«SHE DRIVES ME CRAZY»

FINE YOUNG CANNIBALS

I CAN'T STOP
THE WAY I FEEL
THINGS YOU DO
DON'T SEEM REAL

TELL ME WHAT YOU'VE GOT IN MIND
'CAUSE WE'RE RUNNING OUT OF TIME
WON'T YOU EVER SET ME FREE
THIS WAITING AROUND IS KILLING ME

SHE DRIVES ME CRAZY
LIKE NO ONE ELSE
SHE DRIVES ME CRAZY
AND I CAN'T
HELP MYSELF

I CAN'T GET ANY REST
PEOPLE SAY THAT I'M OBSESSED.
EVERYTHING YOU SAY IS LIES
BUT TO ME THAT'S
NO SURPRISE
WHAT I HAD FOR YOU WAS TRUE
THINGS GO WRONG
THEY ALWAYS DO

SHE DRIVES ME CRAZY
LIKE NO ONE ELSE
SHE DRIVES ME CRAZY
AND I CAN'T
HELP MYSELF

I WON'T MAKE IT ON MY OWN
NO ONE LIKES TO BE ALONE

Texto e música: David Steele/Roland Gift
P. 1988 Virgin Music (Publi) Ltd.



Sting e os indios

Tiveram fome. Deu-lhes de comer! Estiveram presos. Tentou libertá-los!

Depois do «Live Aid» e da Amnistia Internacional, Sting quer, agora, proteger a Natureza.

Na Etiópia, no Chile, ou no Brasil o cantor de «Fragile» surge como a voz, cada vez mais forte dos oprimidos. Desta vez, Sting será recebido em Abril, pelo primeiro-ministro espanhol, Felipe Gonzalez, a propósito da digressão mundial que efectuará em defesa da preservação da região amazônica.

No passado mês de Fevereiro, Sting juntou-se aos indios Kayapos no Primeiro Encontro Nacional de Indígenas do Rio Xingu, para uma demonstração de protesto contra a construção da barragem do Cararão, na Amazónia, numa região habitada pelos indios brasileiros.

Sting obteve a aprovação do presidente José Sarney, relativamente à criação da Fundação Selva Virgem, um projecto para a preservação do meio ambiente, na zona amazônica.

A fundação será apresentada internacionalmente, em Paris, a 12 de Abril — data em que Sting iniciará a digressão mundial.



«IN YOUR ROOM»

BANGLES

I LOVE IT IN YOUR ROOM AT NIGHT
YOU'RE THE ONLY ONE WHO GETS
THROUGH TO ME
IN THE WARM GLOW OF THE
CANDLELIGHT
OH, I WONDER WHAT YOU'RE GONNA
DO TO ME
IN YOUR ROOM
I COME ALIVE WHEN I'M WITH YOU
I'LL DO ANYTHING YOU WANT ME TO
IN YOUR ROOM

I LOVE IT IN YOUR ROOM ALL DAY
WHEN YOU'RE GONE I LIKE TO TRY
ON ALL YOUR CLOTHES
YOU WON'T REGRET IT
IF YOU LET ME STAY
I'LL TEACH YOU EVERYTHING THAT
A BOY SHOULD KNOW
IN YOUR ROOM
I'M ALIVE WHEN I'M WITH YOU
GONNA MAKE YOUR DREAMS
COME TRUE
IN YOUR ROOM

I FEEL GOOD IN YOUR ROOM
LET'S LOCK THE WORLD OUT
FEELS SO GOOD WHEN WE KISS
NOBODY EVER MADE ME
CRAZY LIKE THIS

I'LL DO ANYTHING YOU WANT ME TO
I ONLY WANT TO BE WITH YOU
IN YOUR ROOM
IN YOUR ROOM

Texto e música: S. Hoffs/B. Steinberg/T. Kelly
P. 1988 SBK Blakwood
Music Inc./Bangophile
Music (BM) Billy Steinberg Music (ASCAP)/Denise Barry
Music (ASCAP)



UMA QUESTÃO... (D)UM DISCO

Glenn Gregory exerce a profissão de fotógrafo em Londres. Martyn Ware e Ian Craig-Marsch eram dissidentes dos Human League e ao conhecê-los, decidiram formar uma banda pop que se tornaria conhecida com «Just Can't Get Enough», tema da banda sonora de «Summer Lovin'».

«Teddy Bear, Duke & Psycho» é o genérico do novo álbum destes músicos britânicos, contém dez faixas, entre elas o 1.º single «The Ballad of Go Go Brown», e segue a «The Luxury Gap» (1982) e «Pleasure One» (1986).

Como se chama o trio em questão?

PREMIADO DA SEMANA

Francisco Sousa Gaspar é o vencedor do passatempo musical da última semana.

INFANTE DISCOTECA

Pontualmente aos sábados as novidades discográficas da semana



SINGLES: LIKE A PRAYER (MADONNA), LOCO IN ACAPULCO (FOUR TOPS), TENDER HANDS (CHRIS DE BURGH), MISSING YOU (BILGERI), IT'S ONLY LOVE (SIMPLY RED), RADIO ROMANCE (TIFFANY), LOVE IS ALL YOU NEED (220 VOLT).

MATRIX: FOR YOUR LOVE (KEVIN CANDINE), I WILL FOLLOW YOU (BOYS NEXT DOOR), NO CURE NO PAY (FLORENCE).

ÁLBUNS: VALSA DOS DETECTIVES (GNR), PRINCE (PRINCE), TWINS (BANDA SONORA), WILD (WILD), SHADOWS ON THE WALL (TOMBOY), BLUE BIRD (EMMYLU HARRIS), APOLLONIA (APOLLONIA), THE CORPORATE WORLD (GAIL ANN DORSEY), CRUISIN'FOR A BRUISIN (FATE), MY NATION UNDER-GROUND (JULIAN COPE), OPTICAL RACE (TANGERINE DREAM), IN THE BEGINNING (NAT KING COLE TRIO), SUPER DISCO (VÁRIOS), MIRAGE ROYAL MIX'89 (VÁRIOS).

C. C. INFANTE - LOJA 116 — TELF.: 32792



Cliff Richard e Shadows no Estádio de Wembley

Cliff Richard e Alvin Stardust foram os padrinhos da estreia em disco de Simon Cumming, um dos mais célebres DJ's de Inglaterra.

A ideia nasceu de uma discussão entre Simon e Cliff, tendo o primeiro dito ao segundo: «Não sei cantar uma nota, mas tenho a certeza que se quisesse chegar ao «top». Hoje em dia, é tudo feito por computador.»

Cliff desafiou então o DJ a gravar um «single», que recebeu o título «Everybody Has Got a Crisis in Their Lifetime», revertendo as receitas para o Great Ormond Street Children Hospital.

O «velhinho» Cliff Richard tem, entretanto, agendado para 16 de Junho um concerto no Estádio de Wembley, em Londres, com o qual festejará os seus trinta anos de carreira.

O espectáculo terá como convidados especiais os Shadows, e prevê-se uma assistência calculada em cerca de 72 mil pessoas. Será o mais importante concerto da sua carreira, uma vez que demonstrará a popularidade intacta do homem que gravou, pelo Natal, «Mistletoe and Wine».

1989 Março 26

ESPECTACULO

7

A 1 de Abril

GNR apresentam no Funchal
«Valsa dos Detectives»

Os GNR voltam ao Funchal, no dia 1 de Abril, para o espetáculo no Cine Jardim. Será o segundo de 89 produzido pela Madeira Espectáculos e que verá recreados em palco os oito temas do novo álbum — do grupo intitulado «Valsa dos Detectives» e outros tantos que fizeram no tempo a

consistência da carreira da banda de Rui Reininho, Tóli César Machado e Jorge Romão, que agora contam com o excelente guitarrista que é Zézé Garcia (ex-Miler e Dada).

Já conhecemos os GNR em palco, já sabemos do seu infindável folguedo e a espectacular energia que

imprimem na sua prestação em toda a largura do palco. É o que todos na Madeira vão voltar a aplaudir no próximo dia 1 de Abril. Como supõe estarão os Monges do Tibete.

O novo álbum dos GNR, «Valsa dos Detectives» é o quinto trabalho de folguedo, oito anos depois de «Portugal na CEE». 3 anos depois do excelente Psicopatia.

Gravado nos estúdios de Paço D'Arcos nos finais de 1988, tem a assinatura do produtor francês Remy

Walter que havia já empurrado na boa direção Guesch Patti. Conta ainda com a mistura do inglês Andy Lyden que havia já participado nos produtos finais de nomes como Cure, Bryan Ferry, Grace Jones, Peter Tosh ou Bob Marley. A banda GNR — que actuou no Funchal, no Verão de 1987, logo depois do seu álbum de nome

«Psicopatia» — conseguiu um «disco de prata» — nasceu no princípio desta década de cintura, quando o modernismo trouxe-nos e acentuou mais a imagem



—punk-. Nasceram no Porto, cidade invicta, que resistiu às investidas napoleónicas. E quando os portugueses «acordaram» para a realidade musical europeia, com grupos desconhecidos a tomarem o «top» por infundáveis semanas, foi um apontar de guitarras e um estremecer de baterias (não as usadas por Napoleão) numa mistura de sons ruidosos que mais pareciam poluição sonora. Mais atentos ao panorama musical europeu, os GNR não embarcaram nas fanfarradas e cultivaram um

estilo, com a virtude de associarem à música essa cultura de novos séculos que reza a história do nosso povo. Nos anais desse tempo beberam a sabedoria para cantarem à Europa, que teimosamente dizem só agora pertencermos: os factos que outrora nos deram o estatuto de Nação forte.

Avidos de provarem que Portugal é por tradição um País que contribui para a civilização do «Velho Continente», os novos grupos musicais desbravam fronteiras e se não atiram Portugal para o galardim

musical europeu, pelo menos dele fala-se com menos desdém. Cinco LP's gravados, um max-single e 14 quarenta e cinco rotações, são o produto dos sete anos de vida desse grupo que exibe um estilo musical com misturas de «rock», «funk» e às vezes «country».

GNR, nome que designa também a Guarda Nacional Republicana, mas que usa armas bem diferentes. A arma da divulgação cultural portuguesa, através de um estilo musical que ganha foros de projeção internacional.

DN-Domingo, em colaboração com «Madeira Espectáculos», oferece dez bilhetes para o concerto desta banda, a sorteá entre os concorrentes que preencherem correctamente e enviarem este cupão:

Como se chamam os componentes do GNR?

RESPOSTA: _____

Nome: _____

Morada: _____ Telef.: _____ (A lista dos dez candidatos será publicada na véspera do espetáculo)

FUNCHAL-LONDRES
VOOS REGULARESGBairways
MAIS CONFORTO

MAIS ESPAÇO



MAIS
FACILIDADES
DE «CHEK-IN»

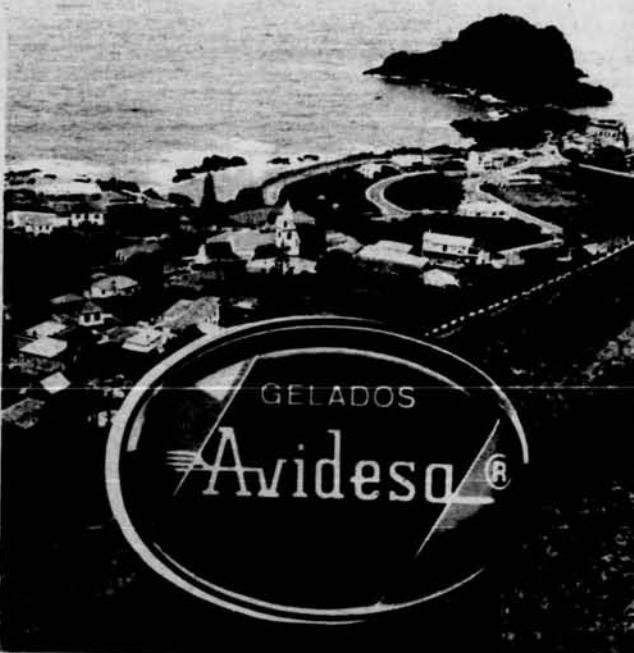
VICTORIA STATION /
NORTH TERMINAL

HORÁRIOS:

GT301 — FUNCHAL/LONDRES: 15.55 HORAS
GT300 — LONDRES/FUNCHAL: 11.15 HORAS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Na cidade, no campo, na praia
e também à sua mesa



Distribuidores exclusivos na Região Autónoma da Madeira:

DIFEL — Distribuidora de Cervejas
e Refrigerantes do Funchal, Lda.

RUA ALFERES VEIGA PESTANA, 22 — 9000 FUNCHAL — TELEFONE 30101/6

Original Colorido
Original in Colour



TINTA DESCOLORIDA

BM

ACIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

CULTURA

8

Cinco séculos do azulejo em Portugal

RAFAEL SALINAS CALADO *

O azulejo é uma peça cerâmica de faiança vulgar, constituído por uma placa — geralmente quadrada — de barro cozido e, vidrado na face nobre. Esta face vidrada é o suporte da cor, do desenho ou do símbolo ornamental. Raras vezes se cingue a um só elemento, pelo que a unidade decorativa é geralmente constituída por um conjunto de maior ou menor número de azulejos.

O azulejo é utilizado normalmente como revestimento parietal, ainda que também o tenha sido outras situações como, por exemplo, em pavimentos, tectos, degraus, fontes, bancos e caneiros de jardim. O termo azulejo, idêntico ao termo espanhol, chega a Portugal com os primeiros exemplares importados da Andaluzia e do Levante. Etimologicamente deriva do vocábulo árabe «al zulej» que significa pequena pedra lisa e polida. Imagem ligada de certo modo à da pedra semi-preciosa, de intensa cor azul e remota procedência.

mesopotâmica, que os gregos e romanos conheciam por «lapis-lazuli». Portugal, pode hoje ser considerado o país do azulejo, não só pela quantidade de exemplares que possui e da divulgação que lhe deu, mas sobretudo, pela singular importância que lhe soube atribuir ao longo dos séculos.

Com efeito, o azulejo surge um pouco por toda a parte envolvendo-nos num constante ambiente de beleza a que os portugueses, talvez por excesso de habitação, já quase parecem indiferentes.

Este material cerâmico de revestimento tem, ao mesmo tempo, propriedades de isolamento, durabilidade e higiene, as características de animação de superfície e reflexão de luz cujo aproveitamento decorativo, foi compreendido e explorado por vários povos através dos séculos. No que se refere ao caso português, ao longo de 500 anos cobriram-se com manifesta originalidade, tanto interior como exteriormente, enormes superfícies dos mais variados edifícios com azulejos ornamentais, personalizando e desenvolvendo este tipo de faiança.

Integrado no âmbito visual da vida quotidiana, acaba por definir, o ambiente que caracteriza o gosto de um povo. Mais que em qualquer outra manifestação das artes ornamentais, foi sem dúvida através do azulejo que os

portugueses encontraram uma forma de expressão própria, rica, variada e indiscutivelmente original, conseguindo por seu intermédio, de maneira inconfundível caracterizar os ambientes arquitetónicos. Ainda que o não tenham inventado, descobriram sem dúvida uma inovação extremamente pessoal na forma como o souberam utilizar.

Não pode ser apreciado unitariamente, por ser — como peça individual — grosseiro, e sobretudo por ter sido concebido para ser visto em grandes conjuntos que pertencem absolutamente à arquitetura em que foram integrados.

A sua unidade ornamental reside no cuidadoso estudo da associação e adaptação dos diferentes elementos, formando-se assim autênticas «puzzles» de gigantescas proporções cujas peças, pouco significativas por si próprias, só fazem sentido no todo.

Não foi, portanto, só o trabalho artesanal do modesto ceramista que conseguiu realizar o «milagre da azulejaria do séc. XVII» mas este foi sobretudo o resultado de um perfeito trabalho de equipa. Oleiro, azulejador e arquitecto colaboraram de forma ideal, conscientes do fim que pretendiam atingir. Os primeiros vestígios de revestimento cerâmico pavimentar descobertos na Abadia Cisterciense de Sta. Maria de Alcobaça, datam do inicio do séc. XIII e constituem um exemplo esporádico sem continuidade nem consequências notáveis. Por isso, considera-se que o azulejo foi introduzido em

Portugal desde meados do séc. XV, importado dos centros de fabricação hispano-mouriscos de Valência, Sevilha e Marrocos. A recente descoberta de pavimentos alicatados numa capela do claustro da Sé de Lisboa, ainda em estudo, poderá constituir um notável documento da utilização deste raro tipo de cerâmica, num período do séc. XIV.

Durante quase todo o séc. XVI, a utilização do azulejo mudou importado, obtido pelas técnicas de «corda-seca» e «aresta», foi-se enraizando no gosto nacional. Foram encomendas sumptuárias destinadas a palácios reais, da alta nobreza ou, a importantes edifícios religiosos. Em casos raros, foram também importados de outros centros cerâmicos europeus, como é o caso dos magníficos painéis da oficina de Orazio Fontana-Urbino — de cerca de 1570 destinados ao palácio da Quinta das Torres em Azeitão, ou das esplêndidas encomendas dadas à oficina de Joannes Bogart de Antuérpia em 1558 e às de Fernando Loyaza de Talavera de la Reina cerca de 1570, ambas destinadas ao palácio do Duque de Bragança em Vila Viçosa.

Só no final da era quinhentista, durante o período de domínio espanhol (1580-1640), quando o País perde a independência, é que o azulejo adquire a personalidade e o carácter que o virá a nacionalizar. A situação política, longe de afectar o pujante desenvolvimento da arte azulejar, vem facilitá-lo através dos meios técnicos trazidos pela importação dos oleiros andaluzes.

Traduzindo em técnica de majólica pisana os esquemas ornamentais adquiridos na cerâmica mudéjar, filtrados pela gramática decorativa italo-flamenga, o azulejo encontra no final do séc. XVI invulgar realização plástica de que são exemplos notáveis as composições de Francisco de Matos para a Igreja de S. Roque (1584), e de Margal de Matos para a extinta Igreja de S.º André (1588), ambas em Lisboa.

Implantado progressivamente no gosto popular, só alcança a escala monumental — que caracteriza o azulejo português — através da evolução que sofre no decurso do séc. XVII. Integra-se, então, nos espaços arquitetónicos que modela, resolve e organiza, estabelecendo relações de harmônico equilíbrio entre as dominantes verticais e horizontais dos acidentes de estrutura dos edifícios, à custa de várias soluções de padrões polícolores, compostos segundo diagonais. Período fecundo de invenção e criatividade, que permite evidenciar as potencialidades decorativas de uma cerâmica mural, cujas limitações técnicas (de faiança primária) não chegam a constituir obstáculo para a obtenção dos mais espetaculares ambientes de gosto decididamente coerente.

São antes um desafio à determinada imaginação de uma cultura, estabelecido pela economia dos meios e a pobreza do material. Multiplicam-se as experiências felizes — por vezes audazes e atrevidas — que consolidam as vastas perspectivas

dos mais belos e espetaculares documentos deste magnífico período. Durante o último quartel do séc. XVII, surge a moda azul do branco, por influência da porcelana oriental (período Ming) que os portugueses divulgaram na Europa desde o séc. XVI, então, o azulejo modernizado adapta-se a esta nova

corrente até meados séc. XVIII. Primeiro através da sobria e monocromática dos acreditados padrões coloridos, depois, com a aparição dos pintores.

O novo caminho, de exigente qualidade e esmerado desenho, dar lugar às monum. composições históricas magníficos enquadram correspondem, em l'œil, à exuberância ornamental de um maduro.

Gabriel do Barco (1701), António de Oliveira Bernardes (1699-1701), Policarpo de Oliveira Bernardes (1715-1716), assim como André Gonçalves, Manuel Bartolomeu Antunes, Nicolau de Freitas, outros, assinam as aparatosa competição que cobrem paredes abobadas revelando excelente desenho dominadora execução. Brasil, os Açores e Madeira são testemunha de alguns dos mais belos exemplares desta. A uma escala menos ambiciosa, as fábricas produziam também anónimos de feição com temas repetidos, serem utilizados em arquitetura de menor responsabilidade e alcance de bolsas modestas. Estes a que acabaram por ser difusão, sã repetitivo unitário e influência holandesa. O facto não é de estradas, as estreitas comerciais e óbvias permutas culturais então mantinham-se entre Países-Baixos.

O catastrófico terremoto de 1755, ao destruir quase completamente a capital de Portugal, levou à reconstrução de um capital de moderno urbanístico e arquitetónico. Partiu-se necessária rápida produção de enormes quantidades indispensáveis — atendendo como actualização material de acabamento higiênico, funcional e duradouro.

A renovação das cerâmicas ocorreu no reinado de D. José I (1757-1826), que submeteu à grande estruturação de uma simplificação do design que se multiplicou modelos de acerto. De notável equilíbrio com o azulejo «pombalino», uma expressiva fa-



MUSEU DO AZULEJO — Frontal de Altar com aves e ramos, 1670.



MUSEU DO AZULEJO — Registo com Alegoria Eucarística, séc. XVII.



Conjunto de seis azulejos. Séc. XVII/XVIII Bruges.



CULTURA

em Portugal

ios e
res
deste
período. Durante
parte do séc.
a moda azul do
influência da
oriental (período
portugueses
na Europa
XVI, então, o
ternizado
esta nova

corrente até meados do
séc. XVIII. Primeiro,
através da sóbria síntese
monocromática dos já
acreditados padrões
coloridos, depois, com o
aparecimento dos artistas
pintores.
O novo caminho, de
exigente qualidade técnica
e esmerado desenho, vem
dar lugar às monumentais
composições historiadas
cujos magníficos
enquadramentos

correspondem, em «trompe
l'oeil», à exuberância
ornamental de um barroco
maduro.
Gabriel do Barro (1691-
1701), António de Oliveira
Bernardes (1699-1720),
Polícarpo de Oliveira
Bernardes (1715-1725),
assim como André
Gonçalves, Manuel Pereira,
Bartolomeu Antunes e
Nicolau de Freitas, entre
outros, assinam as
aparatosas competições
que cobrem paredes e
abóbadas revelando
excelente desenho e
dominadora execução. O

Brasil, os Açores e a
Madeira são testemunho de
alguns dos mais belos
exemplares desta época.
A uma escala menos
ambiciosa, as fábricas
produziam também azulejos
anônimos de feição popular
com temas repetidos, para
serem utilizados em

arquitectura de menos
responsabilidade e ao
alcance de bolsas mais
modestas. Estes azulejos,
que acabaram por ter
enorme difusão, são de tipo
repetitivo unitário ou
composições de repetição
ornamental linear, em que
transparece nítida
influência holandesa. O
facto não é de estranhar
dadas as estreitas relações
comerciais e óbvias
permutas culturais que
então mantinhamos com os
Países-Baixos.

O catastrófico terramoto de
1755, ao destruir quase
completamente a cidade de
Lisboa, levou à necessária
reconstrução de uma
capital de moderno traçado
urbanístico e
arquitectónico. Para tanto,
tornou-se necessária a
rápida produção de
enormes quantidades do
«indispensável» azulejo
tido como actualizado
material de acabamento,
higiénico, funcional e
duradouro.
A renovação das técnicas
cerâmicas ocorridas no
reinado de D. José graças à
criação da Real Fábrica
(Rato) 1767, é então
submetida à grande prova
através de uma saudável
simplificação do desenho
em que se multiplicam os
modelos de aceitável
design. De notável e
equilibrado com gosto, este
azulejo «pombalino» marca
uma expressiva fase bem

definida. Na transição para
o séc. XIX, no reinado de D.
Maria I dá-se nova viragem
no espírito decorativo e,
uma vez mais, o azulejo
moderniza-se interpretando
com felicidade o gosto
feminino contemporâneo.
As invasões napoleónicas e
a saída da corte real para o
Brasil, provoca uma enorme
crise nas fábricas do País
ocupado, que se vêem
quase obrigadas a parar a
produção. Do Brasil chegam
então importantes
encomendas que vêm
reanimar o característico
azulejo português.

Aí se descobrem — com a
sua passagem para
revestimento exterior de
fachada — novos fins,
utilidades e dimensões
como elemento isolante e
refletor da luz e do calor.
Remodelado retorna a

Portugal, agora para
revestir completamente as
fachadas, emprestando
características notáveis de cor
e brilho à paisagem urbana
das povoações mais
progressivas
desenvolvidas pela
emigração.

Aproveitando o impulso da
revolução industrial, o
azulejo adapta-se
facilmente às novas
técnicas de fabrico
surgindo simples e popular,
cheio de força e de cor para
substituir o seu

«antepassado artístico»
que entra na decadência do
estafado classicismo.
Assim, algumas das mais
importantes cidades e vilas
portuguesas podem dar
imensa nitidez ao tipismo
das suas ruas revestidas a
cerâmica cuja cor, brilho e
animação lhes atribuem um
carácter tão peculiar.

No início do séc. XX
deixa-se, por vezes,
impregnar claramente de
todo o espírito da «arte
nova» e renasce, com nova
expressão, em
manifestações de
excelente qualidade de que
são exemplo as criações de
Bordalo Pinheiro. Estas
concepções «arte nova»
só fruto de uma atitude
estética, de certo modo
revolucionária,

contemporânea do
neoclassicismo decadente.
O azulejo serviu ambas num
vibrante contraste de
gostos.

O rígido geometrismo «art
deco» dos anos 30, e a
implacável construção de
cimento armado a que o

azulejo

inicialmente ainda
procurou adaptar-se, vêm,
com as medidas de
proteção aos monopólios
de novos materiais de
acabamento (mármore, mosaico
de vidro e mosaico
hídrico), provocar o
desaparecimento quase
definitivo do tradicional
material decorativo.
No final da década de trinta,
um grupo de jovens artistas

inicia-se, então, um difícil
caminho para dar resposta
às novas circunstâncias em
que o azulejo acaba por
vencer pelo mão de Maria
Keil, Querubim Lapa,
Manuel Cargaleiro, Menez,
Sá Nogueira, Lima de
Freitas, etc. ficando uma
vez mais ligado à história da
arquitectura nacional.
Sempre renovado, sabendo
sair dos períodos mais
críticos, o azulejo

português realizou a difícil
tarefa de respeitar o seu
tempo, actualizando-se e
encontrando a adequada
resposta às necessidades
estéticas dos artistas que a
ele têm sabido recorrer.
Hoje como sempre,
continua cumprindo a
função que lhe cabe, sem
convencionais

tradicionais, esperando dos
artistas contemporâneos a
conveniente utilização. Por
isso, não podemos dizer
que o azulejo tenha entrado
em decadência em
nenhuma época. Ele é
essencialmente um material
de suporte e os suportes
difícilmente podem decair.

inicia-se, então, um difícil
caminho para dar resposta
às novas circunstâncias em
que o azulejo acaba por
vencer pelo mão de Maria
Keil, Querubim Lapa,
Manuel Cargaleiro, Menez,
Sá Nogueira, Lima de
Freitas, etc. ficando uma
vez mais ligado à história da
arquitectura nacional.

A Secretaria do Estado da
Cultura e Instituto
Português de Património
Cultural por proposta da
direcção do Museu Nacional
de Arte Antiga, decidiram
elaborar o decreto-lei,
através do qual se cria o
Museu Nacional do Azulejo.

Dele, transcrevemos o
seguinte: «O
desenvolvimento e
projecção deste museu,
sobretudo desde que vem
apresentando fora do País
importantes exposições
itinerantes, assim como a
ação de assistência e
divulgação que tem

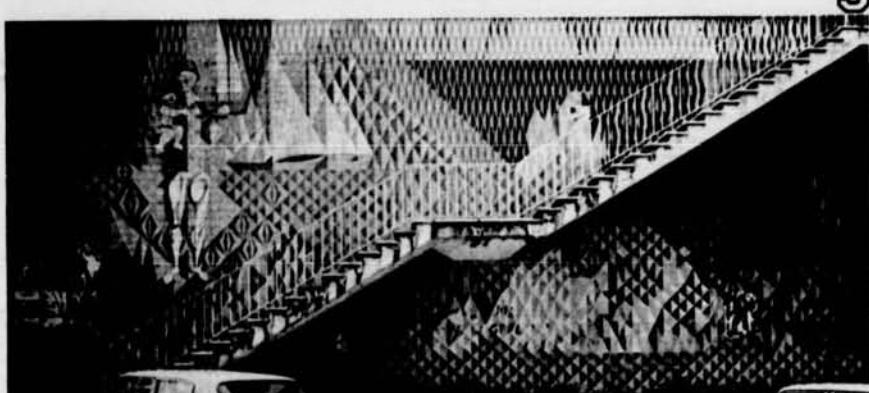
promovido a nível nacional,
leva o Museu Nacional de
Arte Antiga a propor a sua
autonomização
colocando-o na directa
dependência da Direcção
Geral do património Cultural
de forma a que assim possa

encontrar um ambiente
adequado ao seu correcto
funcionamento».

Assim, deverá começar
uma nova vida para o
Museu do Azulejo, criado
por iniciativa do Museu
Nacional de Arte Antiga,
com o imprescindível apoio
da Fundação Calouste
Gulbenkian graças à
inexcedível competência e
sacrifício do saudoso Eng.^o
João Miguel dos Santos
Simões a quem se ficou
devendo a sua
organização. Agora,
depende do espaço que lhe
seja cedido pela Casa Pia.
Deseja-se que passe a

caracterizar a sua acção —
para além de todas as
normais atribuições que já
vem cumprido — uma
cuidada atenção ao
problema do azulejo
português contemporâneo.

* Conservador do Museu
Nacional de Arte Antiga
Conservador Responsável
pelo Museu do Azulejo



LISBOA — Painel de Maria Keil na Av. Infante Santo, 1960.

SÉ VELHA DE COIMBRA — Revestimento «mudejar» anterior ao restauro.
Produção de Sevilha, 1503.

TINTA DESCOLORIDA

Repetição
of Image



Tinta repassada

Bleed Though



Original Colorido

Original in Colour

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA RTP - MADEIRA

DOMINGO

- 09.23 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 09.28 — ABERTURA
 09.30 — MISSA DO DOMINGO DE PÁSCOA
 «BENÇÃO URBI ET ORBI»
 Directamente da Basílica de S. Pedro em Roma Missa do Domingo de Páscoa e Bênção «Urbi et Orbi», presidida por S. S. o Papa João Paulo II.
 Comentador: Padre Cardoso Duarte
 11.30 — DOMINGO DESPORTIVO (I Edição)
 12.30 — CLUBE AMIGOS DISNEY
 15.00 — PRIMEIRA MATINÉ:
 «O GRANDE DILEMA».
 Título original: *Stormin'Home*
 Origem: EUA (1985)
 Realização: Jerry Jameson
 Interpretação: Gil Gerard, Lisa Blount, Pat Corley, Joanna Kerns, John Pleshette.
 Bobby Atkins é um apaixonado dos desportos motorizados. Trabalhando como motorista de um camião, o seu grande «hobby» são as corridas de motos. Mas a sua vida pode levá-lo a perder a sua filha; a sua ex-mulher está decidida a afastá-la do pai.
 Até que surge um dos maiores desafios desportivos que Bobby já enfrentou: a grande corrida do 4 de Julho.
 16.50 — AUTOMOBILISMO
 GRANDE PRÉMIO DO BRASIL — (Fórmula 1)
 19.00 — PASSERELLE (114.º)
 19.30 — LETRA DURA E ARTE FINA
 20.00 — JORNAL DE DOMINGO
 21.00 — BOB O INCRÍVEL
 21.30 — DESEJA-ME SORTE (8.º e último episódio)
 22.25 — DOMINGO DESPORTIVO (II Edição)
 00.30 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



00.20 — REMATE
 00.35 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEGUNDA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 14.00 — ABERTURA
 14.02 — MUSIC BOX: «CHART ATTACK»
 14.50 — VETERINÁRIO DE PROVÍNCIA (16.º)
 15.45 — SUMÁRIO
 15.50 — HELENA (157.º)
 16.20 — OS INTOCÁVEIS (3.º)
 17.05 — FILHOS E FILHAS (101.º)
 17.30 — CANTO ALEGRE
 18.30 — A VIAGEM DO MIMI (7.º)
 19.00 — JORNAL DA TARDE
 19.10 — NOVOS HORIZONTES
 19.30 — O IMPÉRIO DE CARSON
 20.20 — SELVA DE PEDRA (145.º)
 21.00 — TELEJORNAL
 21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
 21.40 — DIREITO DE ANTENA
 21.55 — SHAKA ZULU (4.º)
 23.35 — O PRIMO BASÍLIO (9.º)
 00.25 — 24 HORAS
 00.55 — REMATE
 01.10 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUARTA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 14.00 — ABERTURA
 14.02 — MUSIC BOX: «ROCKING IN THE U.K.»
 14.40 — CHAMADA GERAL
 15.00 — OS HOMENS DA SEGURANÇA (Último episódio)
 15.45 — SUMÁRIO
 15.50 — HELENA (159.º)
 16.15 — OS INTOCÁVEIS (5.º)
 17.05 — FILHOS E FILHAS (103.º)
 17.30 — NO MUNDO DA CIÉNCIA
 17.55 — TELEFILME «UMA QUESTÃO DE TEMPO»
 Lisil Gilbert vive na sombra da sua mãe, Jean, uma mulher energética que preenche o seu tempo livre com várias actividades. Um dia e na sequência de um exame médico de rotina, Jean vem a saber que padecê de cancro.
 18.45 — HEY BUMBO
 19.00 — JORNAL DA TARDE
 19.10 — A ROTA DA SEDA (1.º Episódio)
 Regressa aos ecrãs da RTP Madeira com uma segunda série de 18 episódios. A II série da «Rota da Seda», tem 18 episódios e o seu itinerário foi traçado através da Índia, Síria, Jordânia, Turquia, Paquistão, União Soviética, Irão, Iraque, Grécia e Itália.



- 20.10 — SELVA DE PEDRA (147.º)
 21.00 — TELEJORNAL
 21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
 21.40 — DIREITO DE ANTENA
 21.45 — MAUDE
 22.10 — LOTAÇÃO ESGOTADA:
 «1941, ANO LOUCO EM HOLLYWOOD»
 Título original: 1941
 Origem: E.U.A. (1979)
 Realização: Steven Spielberg
 Interpretação: Dan Aykroyd, Ned Beatty, John Belushi, Lorraine Gary, Murray Hami-

ton, Christopher Lee, Tim Matheson.

13 de Dezembro de 1941. Um submarino japonês saiu da rota prevista e aproxima-se da costa californiana. O objectivo: Los Angeles e Hollywood. Entretanto, o general Joseph Stilwell, comandante das forças militares da Califórnia do Sul, tem tido alguma dificuldade para disciplinar os seus homens; em especial, para prezoas do imparável «Wild Bill» Kelso ameaçam a segurança dos mais pacatos cidadãos.

- 00.00 — 24 HORAS
 00.30 — REMATE
 00.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUINTA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 14.00 — ABERTURA
 14.02 — MUSIC BOX: «HIT MACHINE»
 14.55 — NACIONAL GEOGRAPHIC
 15.20 — ROCHE E ROLE
 15.45 — SUMÁRIO
 15.50 — HELENA (160.º)
 16.15 — NO TEMPO EM QUE VOCÊ NASCEU (5.º)
 17.45 — A ILHA DA FANTASIA
 18.35 — OS SUPER GATOS
 19.00 — JORNAL DA TARDE
 19.10 — CHATEAU VALLON (1.º Episódio)
 A actriz Chantal Nobel é uma das principais intérpretes deste seriado, produzido pela TF1. Uma série na linha de «Os Guiden-burgues».
 20.10 — SELVA DE PEDRA (148.º)
 21.00 — TELEJORNAL
 21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
 21.40 — A FILHA É MINHA (3.º)
 22.30 — EXCLUSIVO
 23.20 — NÚCLEO ZERO (3.º e último episódio)
 00.15 — 24 HORAS
 00.45 — REMATE
 01.00 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEXTA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 14.00 — ABERTURA
 14.02 — MUSIC BOX ESPECIAL
 14.50 — A MALTA DE BRONX (10.º)
 15.45 — SUMÁRIO
 15.50 — HELENA (161.º)
 16.30 — OS INTOCÁVEIS (6.º)
 17.15 — FILHOS E FILHAS (104.º)
 17.35 — UM AMIGO ESPECIAL
 18.00 — MISSA ALUSIVA A SÃO GABRIEL
 18.45 — HEY BUMBO
 19.00 — JORNAL DA TARDE
 19.10 — TUDO COMÉDIA
 19.20 — FAMA (4.º)
 20.10 — SELVA DE PEDRA (149.º)
 21.00 — TELEJORNAL
 21.30 — BOLSA DIA A DIA + TEMPO
 21.40 — A BELA E O MONSTRO (20.º)
 22.30 — TEATRO «MARIPOSA EM EXPERIÊNCIA»
 23.45 — 24 HORAS
 00.15 — PELA NOITE DENTRO

«MORTE EM KENT STATE»
 Título original: Kent State
 Realização: James Goldstone
 Intérpretes: Talia Balsam, Ellen Barkin, Jane Fonda, Keith Gordon e Jeff McCracken.
 Finais dos anos 60. Esta é uma época prolixa em protestos. Nos Estados Unidos, eles devem-se sobretudo, à guerra do Vietname. É sobretudo no meio estudantil que as previsões de uma contestação iminente se desenrolam. Os jovens vivem apaixonadamente a resistência moral, que desenvolvem contra um envolvimento bélico, que muitos consideram injustificado. A situação agudiza-se e desenvolve-se de uma forma trágica. É assim que o dia 4 de Maio de 1970 fica marcado, como sendo uma data fatídica no escalar dos acontecimentos.
 Durante os protestos que tiveram lugar na Universidade de Kent, quatro estudantes acabam por ser mortos por elementos da Guarda Nacional, em confrontos exercidos entre as forças policiais e os estudantes.

02.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

BARB
Da

Dallas foi o pri
ela. Barbara C
«entra no Dal
ajudou-me a fa
show». Assim
também admitt
ajudou imenso
carreira. «Eu
papel de uma
e as sé
actriz pod
O seu papel c
Blissch em «
again» foi div
foi muito char
Mas no fim, un
filmes de Bon
desprezível. Carr
Carrera apare
aborrecido pa
que eu devia
fazer? Faz
contemporâne
Hari. De prefer
coisa basead
para ser mult
interessante e
ficção.»
Na vida de C
é pouco habi

«Like a
NOV
CAU

A Pepsi Cola
não tencionava
da imagem de
«Like a Pepp
contrário do q
aconteceu co
congêneres
-americanas,
presões de c
católicos. O
«videoclip
single de Ma
causar polém

— MADEIRA

IRA

theson.
submarino japonês
aproxima-se da
costa: Los Angeles
general Joseph
que os militares da
uma dificuldade
tens; em espe-
«Wild Bill» Kele
é mais pacatos

IO

ASCEU (5.º)

do) das principais
produzida pela
«Os Gudens-

epódio)

AO

NEL

NÉCIA.

n Barkin, Jane
Craken.

é época prolixa nos Estados Unidos, elas
do Vietname. Tudo que as
preferem se deslocaram
volveram contra muitos consi-
gudiz-se e
ágica. É assim
fica marcado,
no escalar dos

eram lugar na
estudantes
elementos da
exercícios
estudantes.
D

BARBARA CARRERA

Dallas foi o princípio...

Dallas foi o princípio para ela. Barbara Carrera diz: «entra no Dallas foi bom e ajudou-me a fazer o meu show». Assim como também admite que a ajudou imenso na sua carreira. «Eu queria fazer o papel de uma mulher com poder e as séries da noite são as únicas onde uma actriz pode ter esse poder». O seu papel como Fátima Blussch com Sean Connery em «007 never say never again» foi divertido e Sean foi muito charmoso comigo. Mas no fim, uma mulher da vida de Bond é sempre desprezível». Em Dallas, Carrera aparece com um aborrecido papel. «Sabe que eu realmente gostaria de fazer? Fazer de contemporânea de Mata Hari. De preferência alguma coisa baseada na vida real, para ser muito mais interessante do que ficção.» Na vida de Carrera ler ficção é pouco habitual. Ela

prefere o mistério. Uma fonte chegada a ela diz: «Está sempre fora a sua natural inclinação». O pai de Barbara trabalha para a C. I. A. na Nicarágua, o que ela acha horrível. «Tenho regras e mais regras». Deixou de viver permanentemente em Mahatan e na Europa para ser modelo bem sucedido. Perguntámos como ela se arranja com tantas mudanças. «Eu adapto-me bem, consegui viver em qualquer lugar pois gosto de conhecer novos amigos e novas pessoas, mas não muitas por agora. Eu sou muito tímida. Tenho os meus segredos, a minha vida privada e a minha privacidade». Perguntámos se juntamente com os filmes nunca vinha nenhuma envolvimento com homens, ela respondeu: «Eu já esqueci da maioria dos homens da minha vida, de toda a maneira agora só

dois homens são importantes para mim, o meu pai e o meu marido». Vai ser uma surpresa para muitos saberem que Barbara é casada. Ela casou com 25 anos com um grego-ingles homem de negócios, Nicholas Mavroleon. Ela diz: «Nós vivemos em outra atmosfera, da mesma maneira que Joan Collins vive com Alexis». Perguntámos se ela queria fazer o papel de Alexis. «Não», disse ela. Como é o casamento dela? Ela quer ter filhos? «O meu casamento é um assunto secreto. Crianças ainda é muito cedo. Ainda estou a descobrir a vida.» Quanto ao Dallas ela insistiu: «Eu concordo que é divertido como espetáculo. Os escritores já conhecem o meu temperamento por isso não me posso aborrecer muito. Se eu me aborrecer não sou boa para ninguém.»

Barbara contracena com Larry Hagman? «Larry é divino. Anda sempre atrás de mim para ver se eu estou bem e não fuma porque eu não fumo. Eu penso que o J. R. é um verdadeiro malandro. Ele não é grande coisa para Angélica». Ela explica que J. R. faz as coisas da maneira muito infantil. Ele não olha à maneira de usar o poder para atingir os seus fins. Ele parece um garoto que quer crescer e tenta manipular a amante a mãe a a mulher. Penso que é uma segunda Alexis de «Falcon Crest». Mais tarde Carrera disse que não fazia cenas lésbicas, em Dallas. «Eu penso que isso pertence ao cinema e não à televisão, as crianças são muito sensíveis. Eu tenho que ser um bocadão livre para agir e mudar para poder experimentar novas coisas». Perguntámos que sendo assim como é que ela

espera que o seu casamento dure. «Tanto na minha carreira como no meu casamento sou muito passiva e obediente. Não era assim até encontrar

Nicholas. Ele mimava-me muito.

Isto é um pouco do que se pode ver e saber sobre Barbara Carrera.

«Like a Prayer»

NOVO VÍDEO DE MADONNA CAUSA POLÉMICA NOS E.U.A. E ITÁLIA

A Pepsi Cola portuguesa não tentou dissociar-se da imagem de Madonna em «Like a Prayer», ao contrário do que já aconteceu com as suas congêneres italiana e norte-americana, devido a pressões de sectores católicos. O «videoclip» do novo single de Madonna está a causar polémica,

principalmente em Itália, devido à associação de símbolos religiosos a uma recuperada imagem erótica da cantora. A multinacional Pepsi Cola contratou Madonna para a sua campanha publicitária de 1989 — em substituição de Michael Jackson — e estreou, no passado dia 2, em televisões de diversos países, incluindo a RTP, o

«spot» central do ano. Este anúncio custou cerca de 300 mil contos só em gastos de produção. A sua exibição em numerosas estações de televisão da Europa e América permitiu que milhões de pessoas vissem, no mesmo dia, uma Madonna criança a beber Pepsi. A companhia norte-americana já decidiu retirar os «spots» de todas as cadeias televisivas dos Estados Unidos. Esta decisão, segundo Becky Madeira, porta-voz da Pepsi nos EUA, deve-se ao facto de «o vídeo de Madonna poder ser mal interpretado por pessoas que se sintam ofendidas» e a Pepsi não pode ofender nenhum cliente.

EM PORTUGAL

Em Portugal, segundo um quadro da agência Antena BBDO, responsável pela campanha Pepsi, tudo vai continuar como até aqui, uma vez que, por um lado, o «videoclip» em causa não provoca polémica e, por outro, não está em causa o anúncio, mas sim o teledisco. Ora, este é da responsabilidade de Madonna e da sua editora, a Warner. Em «Like a Prayer» (Como uma Oração), canção que dão o título ao novo LP de Madonna, a cantora recupera o vínculo de objectos e mensagens



religiosas a elementos eróticos, característico do início da sua carreira. O vídeo foi realizado por Mary Lambert, relata uma história ambígua e tem uma igreja por cenário principal. O enredo inclui uma agressão sexual, uma prisão injusta e tem «happy end» com um gospel.

Aos 30 anos de idade e seis de carreira, Madonna já vendeu mais de 75 milhões de discos com os seus LP's «Madonna», «Like a Virgin» e «True Blue». Treze canções suas atingiram os «tops» mundiais. «No inicio», disse a estrela à revista «Rolling Stone», «todos pensaram que Madonna era um novo perfume. Pensaram que, um belo dia, nascia o sol e eu tinha desaparecido. Mas eu não tenho a menor intenção de desaparecer. Não sou marionete dos discos».

Um perfume chamado Michael Jackson

Indiferente ao escândalo da violação, a máquina publicitária de Michael Jackson continua bem oleada. Os estratagemas de ampliação da fama e de arrecadar mais dinheiro continuam a resultar. Desta vez, tudo se resume ao lançamento de um perfume com a marca do nome do cantor.

A apresentação europeia do novo aroma ocorreu, com grande alarde, no conhecido hotel Beau Rivage, em Genebra na Suíça. Uma comemoração exclusiva a que acorreram várias personalidades alemãs e convidados bastante atraentes como Susann Stoss, eleita, o ano passado, «Miss Alemanha» e «Rainha do Mundo» e que foi a primeira a experimentar o novo odor. Ao que parece, Susann Stoss gostou. Michael Jackson quer fazer séria concorrência aos franceses Yves Saint Laurent, Cardin ou Chanel, e talvez o consiga.

O formato do frasco inclui uma novidade atraente e que ajuda o produto a tornar-se mais popular. Com a junção de duas holografias pode ver-se no frasco o rosto do cantor.

Depois do sucesso do álbum «Bad» e do filme «Moonwalker», a superestrela da música ligeira quer apanhar o público pelo cheiro.



12

CASA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



TRUTAS EM VINHO BRANCO

Preparação: 20 minutos
Cozitura: 30 a 35 minutos
Para 6 pessoas:

6 trutas de 180 a 200 g
4 chalotas
80 g de manteiga
1/2 l de vinho branco seco
100 g de cogumelos brancos
200 g de natas
1 colher de sopa de salsa
picada
1 limão
Sal, pimenta

Amanhe, lave e escorra as trutas. Corte o pé terroso dos cogumelos e lave-os em água com limão. Mete-os num lacho com um bocado de manteiga, sal, pimenta, cubra com água, deixe ferver 2 minutos. Entretanto, pique as chalotas e force com elas um prato de ir ao forno. Em lume moderado, com uma boia noz de manteiga, deixe-as derreter lentamente, sem alourar. Disponha as trutas por cima, deite o vinho branco e a água da cozitura dos cogumelos, tempere de sal e pimenta. Cubra com uma folha de papel de alumínio, meta em forno quente 230° (7 no termostato), coza 20 minutos sem deixar ferver. Retire as trutas do forno. Tire-lhes a pele e coloque-as no prato onde as vai servir e mantenha-as quentes e tapadas. Corte o caldo da cozitura para um tacho, reduza em lume alto até que forme um xarope. Acrescente as natas, deixe ainda reduzir para formar um molho grosso. Retire o lume e acrescente a resíduo manteiga, batendo bem, depois os cogumelos. Cubra as trutas com o molho e enfeite com os cogumelos.

TARTE DE MAÇÃS ALSACIANA

Preparação: 30 minutos
Cozitura: 45 minutos
Para uma forma com 26 cm de diâmetro:

Massa quebrada:
250 g de farinha
1 pitada de sal
125 g de manteiga
1 gema de ovo

água fria
1 kg de maçãs
Flan
2 ovos, 75 g de açúcar
1 pacotinho de açúcar
baunilhado
200 g de natas

Peneire a farinha e faça um monte com ela, coloque o sal, a gema de ovo, a manteiga amolecida, mas não derretida. Misture, deixando água fria. Estende a mistura feita, faça uma bola com ela e deixe repousar em local fresco, durante 30 minutos.

Estende a massa três vezes com o rolo da massa para a tornar lisa, forre com ela a forma untada e polvilhada de farinha, pique

o fundo. Coloque os quartos de maçã, polvilhe ligeiramente com açúcar. Meta no forno 200° (6 no termostato). Assim que as maçãs estiverem tenras (cerca de 30 minutos) deite o flan, e torne a pôr no forno. Sirva morno.

SOPA DE PEIXE COM GELEIA

Preparação: 30 minutos
Cozitura: 40 minutos
Para 8 pessoas:

1 kg de safo
A cabeça do safo
1 kg de ruios
5 filetes de pescada
4 colheres de sopa de azeite
Sal, pimenta, açafraão, cajena
2 cebolas, 4 dentes de alho
2 dedos de casca de laranja
seca
1 ramo de cheiros
2 pacotes de geleia
1 pimento encarnado (facultativo)

Retire a pele ao safo, puxando pela nuca. Guarde as aparas e a cabeça cortada aos bocados. No tacho, frite em azeite, sem deixar alourar, as cebolas cortadas às rodas. Quando estiverem transparentes, acrescente o alho esmagado e as aparas. Frite durante 10 minutos, mexendo sempre. Deite-lhe 1 litro e meio de água. Acrescente uma pitada de açafraão, as cascas de laranja, sal, pimenta, uma pequena pitada de cajena e o ramo de cheiros. Deixe ferver em lume alto durante 20 minutos. Corte e esprema



para aproveitar todos os sucos. Neste caldo, meta o safo, deixe fervilhar 12 a 25 minutos, acrescente os filetes de ruios, retire-os assim que estiverem cozidos (5 minutos), depois os filetes de pescada (4 minutos). Apague o lume, e retire os peixes. Corte o caldo. Acrescente a geleia, derreta-a ao lume, mexendo sem parar. Deixe-a arrefecer assim como os peixes. Corte o safo às tiras. No fundo da forma, coloque 2 cm de geleia, e deixe-a coagular. Coloque por cima tiras de pimento encarnado de maneira a formar um quadrinho, cubra com geleia e deixe novamente coagular. Coloque todos os peixes e tape os intervalos com a pescada. Vá deixando geleia fria, mas líquida entre as camadas. Ponha no frigorífico 4 horas, pelo menos. Desenforme na altura de servir. Acompanhe com molho de alho com maionese verde.

PASSATEMPOS

Soluções

BRIDGE — Sul corta o A de copas com o 7 e recorta com o 8 de Norte. Joga 9, 8 e 7 de espadas, baldando-se às figuras de paus. Seguidamente, ataca este naipe, para obrigar Este a jogar trunfo para debaixo da fumante «D-10».

DAMAS — 3-6 e 12-16 e 16-32 e 11-14 g.

MEMOGRAMA — HORIZONTAL: 4+1=2=7
3X2+3=9
3 : 3+1=2

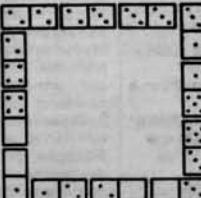
VERTICAIAS: 4+3 : 3=4
1+2 : 3=1
2X3 : 1=5

BONECOS — c.

DIFERENÇAS: 1 — Galho superior ao centro; 2 — Copo da árvore ao fundo; 3 — Ponta do lance; 4 — Tronco da árvore ao fundo; 5 — Flor à esq. em baixo; 6 — Pata do coelho; 7 — Pedra à direita; 8 — Orelha do coelho pequeno.

XADREZ: 1.Rd3 a1=D 2.Bb1 Dxb1 3.Cxb1+Rb3 4.Cd2+.

LABIRINTO — Resultado da falta de chuva.



Domingo

conselhos úteis

ESTANHO

Para que os objectos de estanho fiquem brilhantes, esfregue-os com a parte verde dos alhos franceses. Se usar uma pasta feita de cré e álcool desnatado o estanho também ficará a brilhar: deixe secar a pasta colocada no metal, e depois puxe-lhe o lustro; a seguir, lave, enxague e seque. Para que os objectos brilhem durante muito tempo, esfregue-os com força, com um pano molhado em cerveja quente.

Se os estanhos estiverem muito sujos, esfregue-os com um pano embebido em petróleo. Em seguida, puxe o lustro com um pano macio. Também os pode mergulhar por alguns minutos num a solução concentrada de carbonato de sódio. Como é um metal macio e não pode sofrer lavagens violentas, esfregue-o com tripoli e azeite misturados, formando uma pasta que se espalha com um pano. Enxague e seque depois.

As manchas renitentes podem remover-se se forem esfregadas com lixa 00, mergulhada em azeite. A pátina do estanho tira-se mergulhando o objecto numa forte solução de lixívia, durante 15 minutos. Passado este tempo, retire o objecto com uma pinça, enxague-o cuidadosamente e esfregue-o com uma escova dura. Depois dê-lhe lustro. Se, pelo contrário, quiser dar-lhe uma coloração de pátina, esfregue-a a superfície, depois de limpa, com petróleo, com uma rocha de coriça, descrevendo círculos.

MÓVEIS DE CARVALHO CLARO

Se os móveis forem de carvalho claro, sem pintura, limpe-os com água fria e um pouco de amoníaco. Enxague-os bem, passe-os com cera e dê-lhes lustro com uma flanela.

TAPETES DE PANO

Os tapetes de pano limpam-se espalhando sobre eles um pouco de sal. Passado algum tempo, remova o sal com o aspirador.

FRIGORÍFICOS

Se o congelador for mantido no máximo do frio consome menos energia. Pode activar a congelação de um produto molhando a parte de fora do recipiente onde o colocar.

De tempos a tempos, deve passar o aspirador pela grade do condensador que fica atrás do aparelho. Para além de tirar o pó, faz com que trabale muito melhor. Nenhum objecto deve ser colocado diante da grade de ventilação do congelador. Esta deve manter-se livre. Nunca deve encher demasiadamente o frigorífico. O ar precisa de circular livremente entre os alimentos. Também não deve guardar dentro deles alimentos quentes, porque fazem desregular e deteriorar os que já estão dentro. Os pratos de papelão e os sacos de plástico impedem a circulação normal do frio. Se o esmalte do frigorífico amarelece, molhe toda a superfície com vinagre, e depois lave-a com um qualquer detergente e água limpa.

JARROS

Jarras de vidro que perderam o brilho com o uso podem recuperar-se sem haver necessidade de se usarem produtos que os risquem. Para isso, encha o recipiente com bocadinhos de batata crua ou apenas cascas. Junte água. Se o jarrão não estiver muito baço, basta agitar com força e depois enxaguar. Se estiver bastante gasto, deixe macerar esta mistura durante três ou quatro dias. Os jarrões ficarão brilhantes e transparentes.

MÓVEIS DE COURO

Limpe os móveis de couro com uma clara de ovo batida e puxe o lustro, depois de secar, com uma flanela seca. Também obtém o mesmo efeito utilizando uma mistura de óleo de linhaça e éter sulfúrico em partes iguais. A água e o sabão de coco usam-se igualmente, mas só para limpezas periódicas. Para que o couro não estale, passe-o, duas vezes por ano, com óleo de castor.

imprevisível, resolutamente vanguardista e Christian Lacroix personagem mais fálica e discutida moda francesa.

Conhecemos o trajecto desde data em que começo a trabalhar no gabinete de estudo da casa Hermès assistimos ao desfile da coleção Jean Patou com assinatura e fulgurante apresentação de modelos com etiquetas.

Curiosamente, enquanto director artístico da coleção Jean Patou, La arrancava poucos aplausos e era vez ou outra mordazas.

No primeiro momento que vimos as associações cromáticas, insólitas, seus enormes chapéus volumosos em confronto com as roupas estabelecidas pela Alta Costura, percebemos que estávamos diante de um génio. E da mesma forma partilhava o grande amor da Alta Costura, nesse saudoso amigo, François Crahay (que sobre ele nos



LACROIX: VANGUARDISMO NA MODA

Imprevável, resolutamente vanguardista e audaz, Christian Lacroix é a personagem mais falada e discutida da moda francesa.

Conhecemos o seu trajecto desde 1978, data em que começou a trabalhar no gabinete de estilema da casa Hermès; assistimos ao primeiro desfile da coleção Jean Patou com a sua assinatura e à fulgurante apresentação dos modelos com a sua etiqueta.

Curiosamente, enquanto director artístico da coleção Jean Patou, Lacroix arrancava poucos aplausos e era por vezes alvo de sorrisos mordazes.

No primeiro momento em que vimos as associações cromáticas, insolitas, os seus enormes chapéus e os seus volumes em absoluto confronto com as regras estabelecidas pela Alta Costura, percebemos que estávamos diante de um génio. E da mesma opinião partilhava o grande mestre da Alta Costura, nosso saudoso amigo, Jean François Crahay (vencedor de três dedais de Ouro), director artístico da Lanvin, que sobre ele nos disse:



Lacroix é o caso mais sério da moda francesa. Ele é o futuro. Apoiado

financeiramente por um grupo económico de grande peso, Christian Lacroix



apresentou, em Julho de 1987, a primeira coleção com o seu nome.

Nunca Paris nem a imprensa internacional se renderam tão rapidamente a um grande criador.

Natural de Arles (Camargue), os seus modelos manifestam uma grande paixão pela cor violeta das toiradas, pelo rosa dos flamingos, pela terra dos Sapeis, pela ancestralidade assumida do estilo romano, revisto em novos códigos por uma criatividade luxuosa.

Todavia, não se pense que Lacroix vive independente das tendências da moda e das cores que regem todas as temporadas.

A sua notoriedade é merecida pelo brilhantismo com que desdobra os temas, se serve das franjas, das rendas e dos acessórios para, na sua linguagem estilística, acrescentar algo de novo — esse algo que faz a diferença entre os copistas e os génios.

Na Primavera/Verão 89, a imaginação de Lacroix está à vista: um apelo genial ao triunfo da vida.



A PRIMAVERA VAI E VOLTA

No primeiro dia da Primavera, os japoneses vão em multidão a Mumeyaski, para verem florescer as ameixeiras; em seguida, dirigem-se a Muco-Sima, para admirar a neve que cai das cerejeiras em flor. Cada um conhece, pelo menos, um haikai, pequeno poema de três versos muito breves, e recita-os, então: «A cada flor que se abre/Aos ramos da ameixeira/A Primavera um pouco mais se amoma.»

Muito mais que o respeito por uma tradição é um significado religioso que os japoneses atribuem aos costumes do regresso da Primavera. Um dos seus poetas da época dos Tokugawa (século XVII)

escreveu: «A Primavera regressa para ti, as rosas vão desabrochar para ti, e tu queres morrer? Sai, na mais suave noite do ano/Chovem flores da ameixeira que secarão as tuas lágrimas.»

A Inglaterra e a Irlanda permaneceram fiéis a um outro alegre costume, a das «Rainhas da Primavera». Foi o poeta John Ruskin, em 1880, que teve a ideia de fazer eleger nos colégios de raparigas uma «Rainha do Renascimento». Coroada de flores, trajando um vestido à moda de Greenway, a soberana de um dia arrastava as jovens irmãs e princesas para os bosques dos arredores, em busca da Primavera nascente.

Mas a Primavera, para muitos, é também o simples lilás que aguarda o primeiro raio do sol primaveril para desabrochar e merecer o significado simbólico que lhe atribui a linguagem das flores: «Primeira emoção de amor». Rutebeuf, Charles d'Orléans, Clément Marot, Ronsard Jodelle conheciam, na perfeição, esta linguagem universal.

Antoine de Baïf, no seu livro primeiro dos «Passatempos» rimava: «A frieza preguiçosa/Do Inverno teve a sua era/Eis a estação alegre/Da deliciosa Primavera.»

Lao-Tséu, o filósofo e poeta chinês, que viveu cerca de ano 600 antes de Cristo, escrevia já: «Se fosse uma

árvore ou uma planta, sentiria a doce intuição da Primavera. Sou um homem: não se admirem da minha alegria.»

No seu tempo, era de tradição acolher a Primavera, durante um dia ou uma noite, de preferência na margem de um lago, no qual se mergulhava as mãos, segundo rito ancestral, recitando um poema de circunstância: «Quando tiro água do poço/A Lua está nas minhas mãos/E a Primavera não se banha.»

O príncipe de Ligne, que foi, primeiro, poeta, antes de ser o brilhante marechal austriaco que Napoleão admirava, escrevia, no fim da vida, este verso magnífico:

«Avanço no Inverno à força de Primavera.»

Théophile Gautier cantava a Primavera, sob os traços de um pajem «que passa a ferro as golas, esculpe as margaridas, desce ao jardim desde a madrugada e abotoa os botões de rosa no seu colete de veludo verde.»

Encontra-se em Maurice Donnay esta curiosa apóstrofe: «Eis-te Primavera, velha rapariga/Com as tuas verdes folhagens/E o verde dão de tua relva/Ah! Tu não és tão nova, em sumário.»

Léon-Paul Fargue qualificava a Primavera de «Princesa da ilha de França», declarando, quase amorosamente:

«Não creio que haja uma região no mundo em que a Primavera se manifeste com tanto engenho e encanto. O seu amigo François Léhar, onde quer que se encontrasse, punha-se a caminho para passar em Paris o período de Primavera.»

— Existia um subtil acordo — dizia ele, poeticamente — entre as «toilettes» das parientes e as flores primaveris dos jardins, os olhares dos transeuntes e os espectáculos da rua, e é uma harmonia natural, particularmente musical.



O CAFÉ INDISPENSÁVEL

O café, uma das grandes riquezas da exploração agrícola das regiões tropicais, tornou-se uma bebida extremamente popular nos países ocidentais há cerca de dois séculos.

O cafeiro, originário da África Oriental onde existe ainda em estado selvagem, foi importado para as regiões montanhosas da África e espalhou-se por todas as zonas tropicais e montanhosas do Mundo. No entanto, temperaturas inferiores a dez graus e superiores a dez graus e superiores a trinta e cinco acabam por matar a planta do café que só encontra a temperatura exacta e regular para se desenvolver nas montanhas e nas áreas tropicais. Porém, há que evitar os golpes de sol, devendo a planta ser protegida pela sombra das bananeiras ou de outras árvores igualmente altas.

O cafeiro é um arbusto cuja altura varia entre os cinco e seis metros e que pertence à família botânica das Rubiáceas. As suas flores, pequenas e brancas, agrupam-se em ramos na axila das folhas e os frutos apresentam-se em forma de bagas, de início verdes e tornando-se vermelhas depois de maduras. A baga é composta por um pericarpo que cobre a polpa que, por sua vez, circunda duas membranas cobrindo, cada uma delas, um grão ou fava, rodeadas ainda por uma pelúcia prateada.

O cafeiro é semeado em favas. Após algumas semanas, as favas dão lugar a pequenas plantas que ficam em viveiro até atingirem aproximadamente trinta centímetros de altura. Nessa altura são transplantadas para o terreno de cultura onde se irão desenvolver completamente.

O cafeiro só começa a florir e a dar frutos para uma primeira colheita três anos após ter sido plantado.

conservando a vitalidade durante uma dezenas de anos. A colheita deve ser feita com muito cuidado a fim de não danificar a saúde da planta, razão pela qual os árabes nãoapanham o café, deixando o fruto no arbusto até que ele caia por si mesmo.

Os frutos são secos ao sol, depois descascados e finalmente são tirados a pelúcia prateada. Existem diversos processos para extrair a polpa da baga, embora o mais usado consista na fermentação e lavagem do fruto até extrair a polpa, posteriormente utilizada como adubo. O café vai, em seguida, para os secadeiros a fim de endurecer, operação necessária à sua conservação.

UM MÊS MARCIAL

A despeito do seu nome guerreiro — deveríamos dizer marcial — Março tinha sido colocado pela Roma Antiga sob a proteção de Minerva, deusa da sabedoria, que era festejada no dia 19.

Foi, durante muito tempo, o primeiro mês do ano. Só em 1564, Carlos IX, da França, decidiu que o ano novo se iniciasse a 1 de Janeiro.

Embora perdendo essa posição de relevo, permanece um grande mês histórico. De entre os muitos acontecimentos de relevo ocorridos em Março, alguns merecem citação especial. Assim, em 1 de Março de 1566, O Parlamento ratificou um decreto de Henrique II, fixando em trinta anos para os rapazes e vinte e cinco para as raparigas, a idade em que era permitido contrair casamento, sem autorização prévia e obrigatória dos ascendentes. A 3 de Março de 1918, foram apresentados os 14 pontos de Wilson, sobre os quais devia assentar o tratado de paz que pôs fim à Primeira Guerra Mundial.

A 10 de Março de 1635, Richelieu instalou, solenemente, a Academia Francesa, numa sala do Louvre; pôs-se logo a redigir o famoso dicionário que lhe valeu tantas críticas. A abdicação do czar da Rússia ocorreu, a 16 de Março de 1917. A 19 de Março de 1529, na assembleia de Espira, os partidários de Lutero tomaram o nome de protestantes.

Não deixemos este mês «marcial» sem revelar que havia em Roma uma fonte venerada, especialmente consagrada a Marte. Nem só se banhava sem pudor.

Este desprezo pelo culto popular não fez senão aumentar a aversão que o povo experimentava por este tirano. E, como a sua saúde tivesse ficado abalada, a partir daquele dia, a plebe não teve a mínima dúvida de que o seu sacrilégio fizera recair sobre si a vingança dos deuses.

Na simbologia do mês, as famosas saraivadas teriam por origem este banho do tirano, o qual, ofendendo o deus Marte, espalhara, em seguida, sobre a terra, as gotinhas profanadoras.

Entre os santos do mês, há um que merece uma menção especial: José, pai de Jesus, é festejado a 19 de Março. Os Evangelhos dão-nos reduzidas informações deste humilde carpinteiro da tribo de Judá que descendia — embora, discretamente — do rei David. Citar-nos, pela última vez, quando encontra Jesus no Templo, entre os doutores. Depois, o que foi feito dele? Moreu antes, durante ou após a predicção de Cristo? Não se sabe.

A Cristandade comemora, também a 25, a Anunciação, isto é, a visita durante a qual o anjo Gabriel anuncia a Maria que daria à luz o filho de Deus, festa muito antiga, visto que São Agostinho, falecido em 430, a ela se refere em dois dos seus sermões.

Adágios de Março

Em Março, nem rabo de gato molhado.

Quando Março sai ventoso, Abril sai chuvoso.

Quem não põe em Março, vindime no regaço.

Se queres ter bom cabaço, semela em Março.

No tempo do cuco, tanto está molhado como enxuto.

Como vives a Primavera, assim pelo resto espera.

Tardes de Março, recolhe tua gado.

Flandeira não floste, porque em Março não fliste.

Aguas no Março, pior é que nódos no fato.



zialidade
cenas de
deve ser
cuidado a
car a saúde
pela qual
ganham o
fruto no
ole caia por

cos ao sol,
dos e
tirada a
existem
para
baga,
sado
entação e
até extrair
mente
lubo. O
ida, para
im de
ção

oso.
apo.
go.
so
espera.

TEMPO LIVRE **15**

AS APARÊNCIAS ILUDEM...



Entre estes dois desenhos existem 8 diferenças. Tente descobri-las...

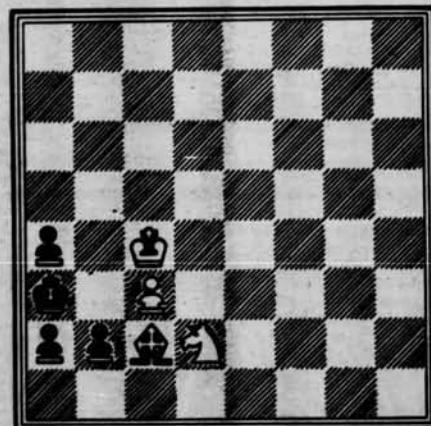
xadrez

Vencer os dois PP em 7.º e promover o seu, difícil tarefa das brancas.

A tarefa será «paralisar» as negras.

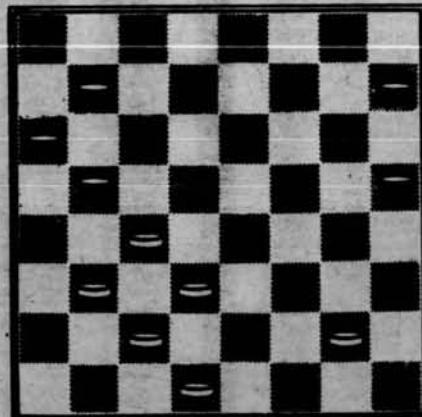
O. Kalla

«Suomen TT» 1985
(Brancas ganham)



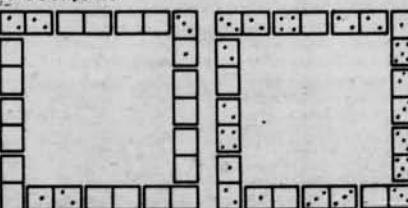
damas

Brancas: 6 pedras.
Pretas: 3 pedras e 2 damas.
As brancas jogam e ganham.



dominograma

Complete o quadro de dominó com as peças de dominó que se encontram misturadas no quadro da esquerda, de tal maneira que se fique a verificar a regra principal do dominó, isto é, que os lados adjacentes de duas peças diferentes tenham o mesmo número de pontos.



labirinto

Descubra a frase que está escrita na grelha, tendo em atenção que ela está relacionada com a palavra-chave. A letra com que se inicia a frase está dentro de um círculo. As letras seguintes serão encontradas movendo a caneta para cima, para baixo, para a direita e para a esquerda, mas nunca numa diagonal. Cada letra de cada quadrado da grelha nunca pode ser usada mais que uma vez.



memograma

Resolva o memograma utilizando apenas números de 1 a 9, de tal maneira que as operações, tanto na horizontal como na vertical, deem os resultados apresentados.

	+		+	= 7
+		+		×
	×		+	= 9
-		:		-
	:		+	= 2
F	4	= 1		= 5

bridge

Trunfo: ouros. Mão em Este, que ataca com A de copas.
Sul: faz as vazas todas.

N

E — 9.8.7.
C — nadas
O — 8.
P — 4.3.

O

E — 6.5.
C — D.V.
O — nadas
P — 9.8.

E

E — 4.3.2.
C — A.
O — V.9.
P — nadas

S

E — nadas
C — nadas
O — D.10.7.
P — A. R.D.

PREMIADO NA SEMANA ANTERIOR

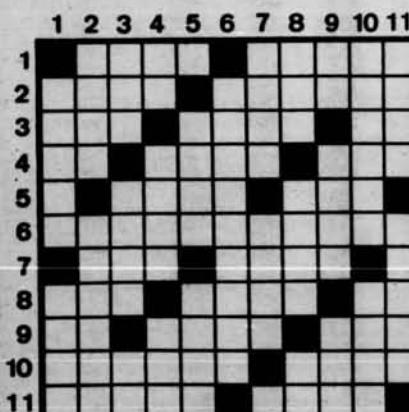
José Manuel de Freitas Alves, da Rua da Carreira, é o premiado no último problema de cruzadismo. O livro, oferecido pelo DN-DOMINGO, poderá ser levantado na nossa Redacção, à Rua da Alfândega - 8.

cruzadismo

PROBLEMA N.º 215

HORIZONTALS: 1 — Nome de um presidente da República do Brasil. 2 — Defeito. Seduzir. 3 — Rochedo. Livral Ande. 4 — Costado. Classe. Imperfeito. 5 — Serra de Portugal no conc. de Chaves. Companhia (pref.). 6 — Excitavas. 7 — Brago. Terminaria. 8 — Arco. Concilia. Negação (pref.). 9 — O lado do vento. Espécie de preguiça da América tropical. Pinha. 10 — Mai. Jóia. 11 — Marcos. Vamos!

VERTICIAIS: 1 — A voz mais aguda de mulher. Enfiadas. 2 — Olha. Tisana. 3 — Periquito. Espécie. Art. ant. 4 — Nota musical. Verniz da China, preto ou vermelho. Singular. 5 — Galga. Individuais. 6 — Seios grandes da mulher. 7 — Vila e sede de conc. (Braga). Pez. 8 — Agastamento. Gare. O mais. 9 — Decifra. Produza. Tempo. 10 — Cid. de Cuba. Parcels. 11 — Vocal. Gesto.



SE DESEJA HABILITAR-SE AO SORTEIO DE UM LIVRO, PREENCHA, RESOLVA ESTE PROBLEMA E ENVIE PÁRA:

Diário de Notícias — «Domingo» magazine
Rua da Alfândega, 8 — 9000 Funchal

Nome.....

Morada.....

Original Colorido

Original in Colour

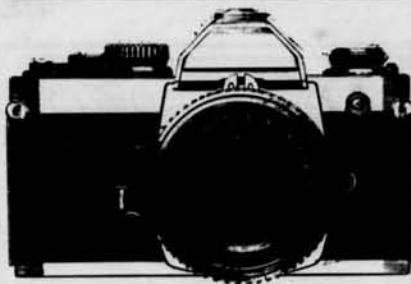
Tinta repassada
Bleed Through

FOTO DA SEMANA

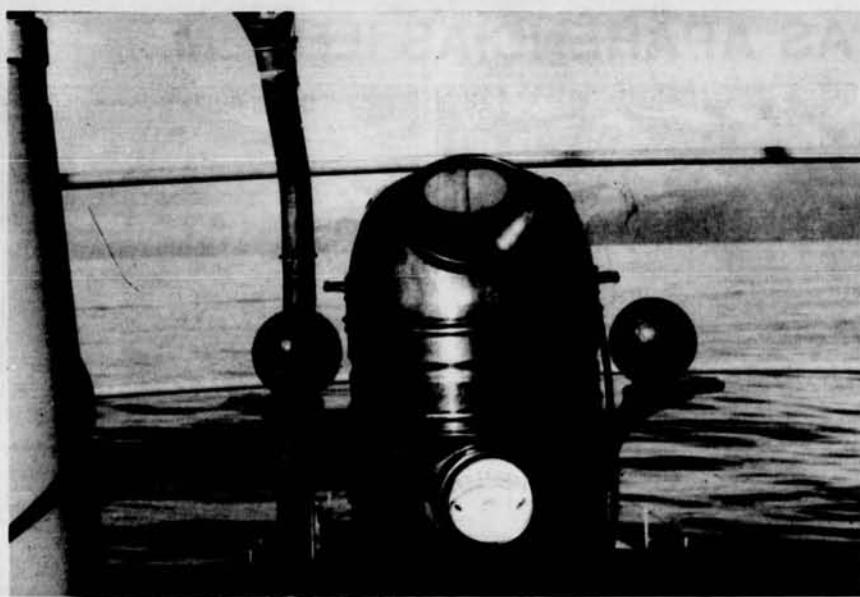
com a colaboração de «Romeu e Julieta»

Semanalmente vamos consagrar este espaço à criatividade fotográfica dos nossos leitores. Envie-nos as suas melhores fotografias — a cores ou a preto e branco, com tema livre — e, em caso de serem seleccionadas para publicação, o leitor ganhará desde logo valiosos prémios ficando ainda habilitado a um GRANDE

PRÉMIO TRIMESTRAL:

uma máquina compacta FUJI TW3, equipada com uma lente 1:8f-23mm e uma tele 1:8f-69mm. Em cada número deste suplemento publicaremos as imagens que um júri

(constituído pelos repórteres fotográficos do DN) considerar melhores, e os seus autores receberão um prémio no valor de 2.500\$00 em artigos fotográficos. Se deseja concorrer, não envie mais de seis fotos de cada vez e não esqueça de em todas escrever o seu nome e localidade de residência. Quer sejam publicadas ou não, as fotografias poderão ser recolhidas posteriormente pelos seus autores. Para tanto os leitores participantes deverão dirigir-se pessoalmente aos serviços de secretariado da Redacção do DN, à Rua da Alfândega, 8.



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PÁGINA MANCHADA



Romeu e Julieta

FOTOS - BILDER - PRINTS
EXPRESS 30 minutosRua dos Ferreiros, 68 - Tel. 207 87-22297 - Rue Fernão Ornelas, 12
9000 FUNCHAL

O FANTASMA

Lee Falk & Sy Barry

Repetição
Repetition of Image

Domingo

3M